ANNO LXIII — NUMERO 42 | TERÇA-FEIRA 22 DE FEVEREIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$10

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 20 de Fevereiro, á 1 hora e 10 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 15 minutos, pela linha terrestre).

Aqui chegou hoje o vapor PIRAPAMA, **trazendo o Dr. Candido V. da Silva Freire, chefe de policia nomeado para esta provincia.**

S. S. teve uma bôa recepção.

RIO DE JANEIRO, 21 de Fevereiro, á 1 hora e 10 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 15 minutos, pelo cabo submarino).

Foi nomeado ministro adjunto do Tribunal do Conselho Supremo Militar de Justiça, Loureiro (?)

— Foi exonerado do cargo de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Canindé e Petencostes, da provincia do Ceará, o bacharel Francisco de Assis Bezerra de Menezes.

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo da Vigia, no Pará, o bacharel Antonio Mendonça;

Do termo de Picos, no Piauhy, o bacharel Arthur Menezes;

Dos termos reunidos de Canindé e Petencostes, no Ceará, o bacharel Caetano Estellita Cavalcante Pessôa;

Do termo de Ouricury, em Pernambuco, o bacharel Asterio Mathias Pereira da Costa;

Do termo de Paula Affonso, nas Alagôas, o bacharel Antonio Ayres.

PARAHYBA, 21 de Fevereiro, ás 12 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 45 minutos, pela linha terrestre).

Assumio hoje o exercicio do seu cargo, o novo chefe de policia, Dr. Freire.

— Aqui chegou hoje do norte o paquete ESPIRITO SANTO, **que segue á tarde para Pernambuco.**

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

SANTIAGO, 21 de Fevereiro.

De hontem para hoje deram-se aqui 103 obitos de cholera-morbus.

BUENOS-AYRES, 21 de Fevereiro.

De hontem para cá apenas houve aqui 1 caso novo e 1 obito de cholera-morbus.

MONTEVIDE'O, 21 de Fevereiro.

Nas ultimas 24 horas houve 4 casos novos de cholera-morbos. Não se deu obito algum.

A exposição da Sociedade Cooperativa Universal Franceza foi inaugurada hoje aqui, obtendo grande successo.

BERLIM, 21 de Fevereiro.

Julga-se que o novo Reichstag será convocado para 8 de Março proximo.

GENEBRA, 21 de Fevereiro.

N'esta cidade foi aprehendida uma typographia nihilista.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DOMESTICA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

PARTE PRIMEIRA

TECHNOLOGIA

Abcesso—E' a accumulação de *pus* em uma *cavidade accidental*, a qual se formou por se ter originado este liquido no meio dos tecidos.

A accumulação de pus em uma cavidade *normal* denomina se *derramamento* ou *derrame*. Se o pus está em contacto immediato com os tecidos, diz-se que ha *infiltração purulenta*.

No abcesso ha uma membrana especial, formada no acto de se originar o abcesso, a qual, por assim, dizer, separa o pus dos tecidos; para alguns autores tem esta membrana caracteres de mucosa. A membrana isoladora do pus apresenta nos *kistos* mais espessura e mais permanencia.

O abcesso é sempre consequencia de uma inflammação; e, segundo succeder que a inflammação caminha rapidamente ou com lentidão, assim o abcesso resultante dir-se-ha *agudo* ou *quente*, *chronico* ou *frio*.

O signal mais evidente ou mais positivo de um abcesso é a *fluctuação*, —isto é a sensação especial que se experimenta communicando ao tumor movimentos com as mãos. A sensação é n'este caso identica á que se experimenta quando se imprimem movimentos a uma bexiga mal cheia de liquido.

A terminação usual dos abcessos é a sahida de pus para fóra, rompendo os tecidos depois de haver pouco e pouco caminhado para a superficie. Convém ajudar a natureza e apressar esta terminação; por isso se abrem na occasião propria os abcessos. E' raro que o abcesso termine pela resolução, isto é, pela re-absorpção do pus.

Se a collecção purulenta se faz longe do lugar onde succedeu a inflammação, diz-se *abcesso por congestão*. Por exemplo, a inflammação das vertebras cervicaes ou dorsaes pode originar abcessos na região lombar.

Absintho—E' a *artemisia absinthium* de Linneu. Esta planta tem propriedades tonicas e vermifugas; as suas folhas empregam-se em infusão, em decocto e em tintura. Chamam lhe vulgarmente *losna*.

Acaro—Animalculo articulado da classe dos arachnideos, familia dos acarideos. O genero denominado *sarcoptes*, desenvolvendo se em galerias sob o tegumento, é que constitue a sarna.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foram aceitas e confirmadas as renuncias que fizeram os conegos Candido Marinho de Oliveira e José Silvestre Alves de Miranda e o beneficiado João Francisco Carlos Barbosa das cadeiras em que eram collados na cathedral da diocese de S. Luiz do Maranhão.

— Por despacho imperial de 9:

Foi agraciado com a dignitaria da ordem da Rosa o capitão de mar e guerra Herman Heinze, commandante da corveta russa *Rynda*.

Concederam-se as exonerações que pediram os vice-presidentes: da provincia do Pará, bacharel João Lourenço Paes de Souza; de Goyaz, desembargador Julio Barbosa de Vasconcellos; do Rio Grande do Sul, Dr. Miguel Rodrigues Barcellos e Barão de Itaqui, e de Matto Grosso, Henrique José Vieira.

— Foram nomeados vice-presidentes: da provincia do Pará, para servir em 1º lugar, o conselheiro Francisco José Cardoso Junior, e da provincia do Rio Grande do Sul, o Dr. Rodrigo de Azambuja Villa-Nova, para servir em 2º lugar.

Ministerio da Justiça

Por portarias de 7 do corrente.

Foram removidos:

O juiz de direito Bemvindo Pinto Lobão da comarca de Gararú, de 1ª entrancia para a de Propriá, de 2ª, ambas na provincia de Sergipe.

O juiz de direito José Polycarpo dos Santos Campos, a pedido, da vara dos feitos da fazenda, para a 2ª vara civel, ambas da comarca da capital da provincia do Pará, de 3ª entrancia.

Foi designada a vara dos feitos da fazenda, de 3ª entrancia, da capital da provincia do Pará, para nella ter exercicio o juiz de direito Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves.

Foram nomeados

Juizes de direito:

Da comarca de Maria Pereira, na provincia do Ceará, o bacharel Francisco Baptista Vieira;

Da de Gararú, na de Sergipe, o bacharel Candido de Oliveira Ribeiro.

Juizes municipaes de orphãos:

Do termo de Ega, na provincia do Amazonas, o bacharel Jason Valadão.

Do de Bezerros, na de Pernambuco, o bacharel José Francisco de Faria Salles.

— Por decretos de 12 do corrente foram nomeados:

Ministro do Supremo Tribunal de Justiça o desembargador Joaquim Caetano da Silva Guimarães;

Juiz substituto da comarca de Santos, na provincia de S. Paulo, o bacharel João Antonio de Segadas Vianna.

Ministerio da Fazenda

Por titulo de 12 do corrente, foi nomeado o bacharel Manoel Marcondes de Andrade Figueira para servir interinamente o lugar de curador geral das heranças jacentes e bens de defuntos e ausentes do municipio da côrte durante o impedimento do respectivo serventuario.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, 7 de Fevereiro de 1887.

Francisco Belisario Soares de Souza, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, determina que, a partir de 1 de Março proximo futuro, sejam as loterias geraes extrahidas em um só sorteio, e de conformidade com o seguinte

Plano

1	premio de		30:000$000
1	dito de		10:000$000
1	dito pe		5:000$000
1	dito de		2:000$000
2	ditos de	1:000$000	2:000$000
4	ditos de	500$000	2:000$000
10	ditos de	200$000	2:000$000
20	ditos de	100$000	2:000$000
137	ditos de	40$000	5:480$000
1.200	ditos para todas as dezenas, cujo ultimo algarismo terminar naquelle em que sahir o premio de 30:000$, a..	10$000	12:000$000
1.200	ditos idem, cujo ultimo algarismo terminar naquelle em que sahir o premio de 10:000$, a.....	10$000	12:000$000
	No caso do que a terminação seja igual á do primeiro premio, passará ao numero immediatamente superior.		
2	approximações para o premio de 30.000$, a..	400$000	800$000
2	ditas para o de 10:000$000....	200$000	400$000
2.581			85:680$000
9.419	bilhetes brancos.		
	Despezas:		
	Imposto de 15 %.		18:000$000
	Sello de 12.000 bilhetes a 150 réis..........	1:800$000	
	Addicional 5 %	90$000	
	Beneficio liquido: 10 % de 120:000$ e a sobra de 30$.....	12:030$000	
	Commissão e despezas 2 %..	2:400$000	34:320$000
12.000	bilhetes a 10$ (divididos em decimos)......		120:000$000

F. Belisario Soares de Souza.

Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, 13 de Fevereiro de 1887.

Junto remetto a V. S. cópia do novo plano, pelo qual se devem extrahir as loterias da côrte do proximo mez de Março em diante, para seu conhecimento e execução.

Deus guarde a V. S.—*F. Belisario Soares de Souza.*—Sr. fiscal das loterias da côrte.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 10 do corrente, foi exonerado Amaro Gomes da Silva Ramos do lugar de 3º official da administração dos correios da provincia de Pernambuco, e nomeado para o referido lugar o praticante da mesma administração Joaquim Henrique de Sá Barreto.

— Por portaria de 10 do corrente, foi nomeado o engenheiro José Clemente Gomes para o lugar de conductor geral de linha da estrada de ferro de Paulo Affonse, com os vencimentos que lhe competirem.

— Por portaria de 9 do corrente foi declarada sem effeito a de 3 do mez ultimo, que demittio a Elpidio de Chaves e Mello do lugar de official da administração dos correios da provincia do Amazonas.

— Foi expedido o seguinte aviso:

Circular.—Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Directoria da Agricultura.—2ª secção.—Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1897.

Illm. e Exm. Sr.—Estando prestes a terminar o praso da nova matricula de escravos e arrolamento de sexagenarios, creado pela lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885, chamo a attenção de V. Exc. para o que se determina no art. 13, §§ 3º e 4º do decreto n. 9518 de 14 de Novembro do mesmo anno, ácerca das relações dos matriculados e arrolados. V. Exc. expedirá desde logo as suas ordens ás repartições encarregadas deste serviço, afim de que, dentro de dous mezes, depois de encerrada a matricula, remettam a V. Exc. as ditas relações, destinadas a ser archivadas; cabendo a V. Exc., no praso determinado no § 4º, enviar a este Ministerio um resumo extrahido d'aquelles documentos, segundo os modelos G e H, annexos ao citado decreto.

Deus guarde a V. Exc.—*Antonio da Silva Prado.*—Sr. presidente da provincia de...

Ministerio da Guerra

Por portaria de 9 do corrente, foi exonerado, a seu pedido, do cargo de agente da Escola Militar da côrte, o alferes do 18 batalhão de infantaria Mauricio Antonio de Lemos.

— Por portarias de 10 foram nomeados:

Avelino Pereira da Cunha, para o lugar, que interinamente exerce, de escrivão do Hospital Militar do Andarahy;

Alfredo José Fernandes e Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, para os lugares de amanuense da Pagadoria das Tropas da côrte.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 5 do corrente, foi aposentado, a seu pedido, o continuo da Contadoria da Marinha José Francisco da Silva Brandão.

Por decreto de 12 do corrente, foi promovido a 3º escripturario da Contadoria de Marinha o 4º escripturario da mesma repartição João Cesario da Silva Junior.

— Por portarias de 7 do corrente foram nomeados e designados para o magisterio da Escola Naval (curso preparatorio):

Bacharel João José Luis Vianna, professor de mathematicas elementares;

Dr. Eugenio Guimarães Rebello, adjunto da secção de linguas;

Pedro Alexandrino Ribeiro Duarte, auxiliar da secção graphica.

Curso superior

Bacharel Tito Barreto Galvão e 2º tenente Carlos Vitruvio de Accioli Lobato, substitutos da secção de mathematicas;

Dr. José Antonio de Magalhães Castro, para a cadeira de direito maritimo commercial e internacional do 2º anno;

Bacharel Tarquinio Braulio de Souza Amarantho Filho, para a cadeira de direito publico e constitucional e direito militar do 1º anno;

Dr. Affonso Octaviano Pinto Guimarães, substituto da secção de sciencias juridicas;

Paulino Paes Barreto, mestre de esgrima, infantaria e gymnastica;

Foram designados para o curso superior:

José Bernardino Dias Medronho, auxiliar de desenho topographico e de marinha do 1º anno;

Dr. Manoel Pereira Reis, para a cadeira de topographia e hydrographia do 1º e 3º anno;

1.º Tenente bacharel João Nepomuceno Baptista, para a 2ª cadeira do 1º anno;

Bacharel Americo Leonidas Barbosa de Oliveira, para a 2ª cadeira do 3º anno;

Bacharel Luis Pedreira de Magalhães Castro, para a 2ª cadeira do 2º anno;

1.º Tenente reformado Olympio José Chavantes, para a 3ª cadeira do 3º anno;

Bacharel Agostinho Luis da Gama, para a 1ª cadeira do 1º anno;

Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, para a 1ª cadeira do 2º anno;

Conselheiro Manoel Francisco Corrêa Leal, para a 1ª cadeira do 3º anno:

Dr. Pedro Macedo de Aguiar, professor de technologia maritima em francez.

Padre Marcos Neville, professor de technologia maritima em inglez.

Lauriano José Martins Peulva, professor de pratica de machinas do 2º anno.

José Cupertino do Amaral, auxiliar de desenho de construcção naval e de machinas do 2º anno.

Bacharel João Pedro de Aquino e 1º tenente Joaquim dos Santos Magalhães Junior, substitutos da secção de mathematicas.

Bacharel Adolpho José Del-Vechio, substituto da secção de sciencias physicas.

Para o curso preparatorio:

Bacharel Joaquim Mendes Malheiro, professor da secção de linguas.

Bacharel Balthazar Bernardino Baptista Pereira, professor da secção accessoria.

Carlos Hasold de Abreu, adjunto da secção accessoria.

José da Costa, mestre de natação.

— Por titulo de 8 do corrente foi nomeado o escrevente da directoria de machinas do Arsenal de Marinha da provincia do Pará, Raymundo Nonato Adalto da Silva, para o lugar de amanuense da secretaria da inspecção do mesmo Arsenal.

Foi, na mesma data, exonerado, conforme requereu João Mamede Wammeyl, do lugar de escrevente da directoria de construcções navaes do referido Arsenal.

— Em 8 deste mez:

Foi nomeado o capitão-tenente José Porfirio de Souza Lobo para commandar a canhoneira *Henrique Dias.*

— Por portaria de 7 do corrente foi nomeado o 2º tenente Nelson de Vasconcellos Almeida, para exercer interinamente o cargo de adjunto da secção de mathematicas elementares do curso preparatorio da Escola Naval.

— Por titulo de 9 foi nomeado Antonio de Assis Figueiredo, amanuense da referida escola.

— Em 9 deste mez:

Foi nomeado a 1º tenente da armada Benjamim Ribeiro de Almeida para exercer interinamente o lugar de professor do curso de torpedos annexo á escola pratica de artilharia.

Concedeu-se a Moysés Henrique Spyer exoneração do lugar de official de 3ª classe do corpo de fazenda da armada, conforme requereu.

— Por titulos de 8 do corrente, foram nomeados instructores de pratica technica do curso superior da Escola Naval:

Capitão-tenente Euzebio de Paiva Legey, 1ºs tenentes José da Cunha Ribeiro Espindola, Alexandre Galdino da Veiga, João de Andrade Leite e Enéas Oscar de Faria Ramos, este ultimo do curso preparatorio;

Instructores preparadores:

1.º Tenente Augusto Guedes de Carvalho, do gabinete de chimica e Manoel de Salos para servir interinamente no de physica.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1887

Agripino Deocleciano Branco e outros.—Informe a Camara Municipal do Recife, com urgencia.

Angelica Maria Roberto de Jesus.—Remettido a junta medica provincial a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Antonio Adolpho Borges Leal.—Em vista da informação do Thesouro Provincial, pela qual consta que o empregado, a que se refere, está de licença, não tendo sido declarada officialmente a vaga que presume, não ha que deferir.

Bacharel Diomedes Gonçalves da Silva.—Sim, pagando o porte na repartição dos Correios.

Diogo Augusto dos Reis.—Apresente o supplicante o calçado no Arsenal de Guerra ás 11 horas da manhã do dia 24 do corrente mez, afim de ser examinado pela respectiva commissão.

José Xavier da Cunha Alvarenga.—Informe a junta medica provincial.

Major José Bonifacio dos Santos Mergulhão.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do civel da comarca do Recife.

José Felippe Santiago.—Está attendido.

O mesmo.—Idem.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 21 de Fevereiro de 1887.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 174.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 19:

A' minha ordem, Pedro Antonio, por disturbios, e Joaquim Bento Machado, incommunicavel, á disposição do Dr. delegado do 1º districto da capital.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Felippe Nery Aprigio da Cruz, preso em flagrante por crime de ferimento mortal.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Antonio de Lima Verissimo e Guilhermina Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Firmino Ramos Estevão e José Francisco Gomes de Andrade, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Angelo Magor, Rosalina Maria da Conceição, conhecida por Tabica, Hermenegildo José Antonio do Sacramento e Carolino Pacheco de Mello, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Bellarmino Francisco de Almeida e Antonio Ducunder, por disturbios e uso de armas defesas.

A' ordem do do 1º districto de Afogados, Francisca Antonia, por disturbios.

No dia 20:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Irineu de tal, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Leocadio, por disturbios; Manoel José de Albuquerque, como vagabundo; e Jeronymo Leopoldo, por embriaguez.

A' ordem do de Santo Antonio, Dionizio Manoel Ferreira, preso em flagrante por crime de ferimentos leves.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Francisco Manoel da Paixão, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de Afogados, João Francisco, por disturbios.

Communicou-me o subdelegado do Recife, em officio desta data, que no dia 19 do corrente, ás 9 horas da noite, na rua da Senzalla d'aquella freguezia, Manoel Machado da Costa dando uma chibatada em Joaquim Pangoá, recebeu deste um ferimento feito com uma agulha, pondo-se em fuga em seguida.

O offendido foi vistoriado pelo Dr. J. Joaquim de Souza, que declarou leve o ferimento.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e prosegue nos termos da lei.

O subdelegado do 2º districto da Graça fez remessa ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, no dia 19 do corrente, do inquerito policial procedido contra Serafim Alves da Cunha, por furto de cavallo.

No referido dia 19, ás 9 horas da manhã, passava pela rua do Barão da Victoria, da freguezia de Santo Antonio, o guarda civico n. 21, Manoel Joaquim de Lima, e encontrando-se com um individuo que conduzia comsigo, ostentando publicamente, uma faca, entendeu acertadamente dever tomal-a, o que conseguio sem objecção por parte do mesmo individuo.

Apparecendo, porém, nessa occasião Felippe Nery Aprigio da Cruz, amigo do desarmado, quiz por meio de ameaças, rehaver a faca, e como a isso se oppuzesse o guarda, Felippe Nery travou lucta com este, ferindo-o com quatro facadas, depois do que tentou evadir-se, sendo porém preso por pessoas do povo e praças da mesma guarda que o perseguiram.

O offendido foi mandado recolher ao hospital Pedro II.

A's 3 1/2 horas da tarde de hontem, na cocheira de José da Cruz Feitas, á rua de Santo Amaro n. 1 da mesma freguezia travaram-se de razões os cocheiros Dionizio Manoel Ferreira e Joaquim Leonardo de Souza, resultando disto sahir o segundo dos contendores com uma facada na nadega direita.

O delinquente foi preso em flagrante e recolhido á prisão.

Na rua Duque de Caxias, hontem, das 9 para as 10 horas da noite, foi encontrado cahido e ferido com uma facada abaixo das costellas do lado direito, Joaquim Tavares da Silva, cosinheiro da barca *Zequinha*, que disse ter sido ferido na fabrica de cerveja Phenix, por um individuo que apenas conhece de vista.

Sendo vistoriado pelos Drs. José de Miranda Curio e Coelho Leite, foi julgado grave o ferimento, e depois recolhido ao hospital Pedro II.

Acerca desses tres factos abrio inquerito o subdelegado da freguezia.

Ainda hontem, ás 9 horas da noite, achando-se o menor de 9 annos de idade, Ignacio José da Assumpção, á janella da casa n. 43 da rua do Fogo, quando por alli ia passando duas praças de cavallaria, e espantando-se o animal em que montava uma dellas, começou a escoucear, alcançando a bossa frontal direita do menor, cujo craneo ficou fracturado.

A infeliz criança foi recolhida ao hospital Pedro II, afim de ser convenientemente curada.

Partitipou-me o administrador da Casa de Detenção que hontem pelas 5 1/2 horas da manhã fallecera na enfermaria daquelle estabelecimento de febre palludosa o detento pronunciado Demetrio Acacio da Silva Lima.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1887

Bellarmina Francisca Lobo Barros e Maria Olindina Uchôa.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Laurindo Wanderley Pereira Lins e Manoel Pereira de Góes.—Ao Consulado para attender.

Anastacio Costa & C. e commendador José Candido de Moraes.—Ao Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Mirandolina Maria do Espirito Santo e Joaquina Maria da Conceição.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para os devidos fins.

Marcolino do Rego Barros e Dr. Samuel dos Santos Pontual e outros.—Certifique-se.

Joaquim Candido de Oliveira Marques.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Officio do Dr. procurador dos feitos e Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.—Informe o Sr. contador.

— 21 —

José Maria dos Prazeres Calaça e Antonio Ferreira dos Santos.—Ao Consulado para attender.

Pret do corpo de policia.—Examine-se.

João Joaquim de Siqueira Varejão, Eduvirges Amalia Cavalcante de Albuquerque, Luiz Felippe dos Santos Porto, José Avelino de Almeida, João Kemp Junior, Francisco José Leite & C., Elpidio Valeriano Pereira de Oliveira e contas do thesoureiro das Obras Publicas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. Francisco Silverio de Faria.—Certifique-se.

Claudina Nativa do O' Santos.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Pret do corpo de policia.—Pague-se.

Senhorinha Maria de Oliveira Mello, commandante do corpo de policia, Hermelinda Brigida Canuto de Lima e Idalino Izidoro da Costa Vieira.—Informe o Sr. contador

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE FEVEREIRO DE 1887.

Noticias do Rio da Prata e sul do imperio

O paquete francez *Senegal*, entrado hontem do sul trouxe as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Rio da Prata

Foram publicados na côrte os seguintes telegrammas:

Buenos-Ayres, 11 de Fevereiro.

Mallogrou-se inteiramente o projecto de construcção do porto; o governo decidio annullar todos os contractos existentes relativos a semelhante obra.

Buenos-Ayres, 11 de Fevereiro.

O ministro da fazenda procura todos os meios de restabelecer o equilibrio no orçamento sem recorrer a novas imposições.

Consta que está decidida uma grande venda das terras devolutas que possue a fazenda nacional no governo do Chaco.

Montevidéo, 15 de Fevereiro.

O presidente da republica, general Maximo Tajes, abrio hoje a sessão ordinaria do parlamento.

A mensagem presidencial, lida na camara, diz que as relações da republica com os paizes estrangeiros são boas; trata trabalhos legislativos de que parlamento terá de occupar-se na presente sessão; diz que a situação financeira é boa, recommenda respeito á Constituição e severa economia nas despezas.

O governo confia na manutenção da paz interna e declara a situação geral pacifica, esperando que haja neutralidade nas proximas eleições.

Buenos-Ayres, 15 de Fevereiro.

Chegam de Bahia Blanca, cartas, dizendo que foram descobertas novas e importantes jazidas de ouro na Patagonia.

Rio Grande do Sul

Datas até 6 de Fevereiro:

— O *Correio Mercantil* de Pelotas diz o seguinte:

« Temos mais algumas informações sobre o mysterioso e cobarde assassinato do joven Emilio Nelmann, caixeiro de H. Dickmann. Este senhor, não contente com ter provocado as mais terriveis accusações por parte de seus proprios patricios, anda ameaçando varias pessoas por intermedio de seus filhos e genros, comprometendo-se assim cada vez mais, se é criminoso, e dando a entender que teme alguma cousa, se é innocente. Assim é que mandou dizer a Domingos Leite Marinho que tratasse de encurtar a lingua se não queria que lh'a mandassem cortar, pelo que o Marinho apresentou queixa ao delegado de policia e este responsabilisou a Dickmann pelo que succedesse áquelle.

« Ha dias, seus genros, Nyemeyer e Reinackem andaram prevenindo a alguns negociantes que reparassem nas notas de 2$ e 5$, para vêr se nas costas encontravam a palavra Hermann; que de quem recebessem, tomassem nota, pois seria esse o assassino!! »

— Falleceu na Uruguayana o tenente do 6º batalhão de infanteria Lourenço da Silva Barros.

Santa Catharina

Datas até 10 de Fevereiro:

Nada referem as folhas digno de nota.

Paraná

Datas até 8 de Fevereiro:

— Da cadeia da cidade da Lapa evadiram-se quatro presos no dia 3 do corrente.

Informado por telegramma do occorrido, fez S. Exc. o Sr. Dr. chefe de policia seguir para alli quatro praças de policia e um inferior, afim de auxiliar a captura dos evadidos.

— No dia 3 do corrente deu-se no bairro de Bacachery, termo desta capital, um lamentavel desastre, do qual resultou a morte de Narciso Javinacio, de nacionalidade italiana.

O facto foi-nos assim narrado. Achava-se Narciso, menino de 11 annos, aceitando um dos eixos do moinho de Antonio Malinari, quando inesperadamente foi uma das mangas da camisa presa pela engrenagem do moinho que levou e esmagou o infeliz menino instantaneamente.

Minas Geraes

Datas até 13 de Fevereiro:

— No districto do Bom-fim do Pomba, suicidou-se com um tiro de espingarda um pobre velho chefe de numerosa familia.

— Os ladrões visitaram a matriz da Diamantina e roubaram diversas joias de valor, a corôa de Nossa Senhora da Conceição e a balança de ouro com que S. Miguel *pesava as almas*.

— Na fazenda do Pantano, municipio de S. Simão, foi assassinada por um escravo a importante fazendeira D. Constantina, viuva do Sr. Francisco Ignacio de Faria.

— Na noite de sexta-feira para sabbado, 29 do mez proximo passado na cidade de Marianna, os larapios penetraram pela porta da rua na casa de negocio de Francisco Vieira e carregaram-lhe uma pequena mesa onde elle guardava o dinheiro e mais papeis de valores.

Os malandros carregaram a mesa para o meio do rio, e foi neste lugar que elles procederam a autopsia, tirando os valores que alli havia entre os quaes estavam tres cadernetas da caixa economica de Ouro Preto, e alguns creditos; porém os audaciosos operadores contentaram-se em carregar as do thesouro, prata, ouro e joias, calculado tudo em dous contos e tanto.

Felizmente a policia foi-lhes ao encalce e conseguio prender os dous indigitados larapios um de nome Joaquim Elias Gonçalves e outro Manoel Pinto Pacheco.

S. Paulo

Datas até 15 de Fevereiro:

— Na estrada de ferro Mogyana, no dia 8, o trem, indo de encontro a um bezerro que estava sobre os trilhos, descarrilhou, ficando varias pessoas feridas gravemente e uma em perigo de vida. Os prejuizos são avaliados em 6:000$000.

— Será brevemente inaugurada a linha telegraphica da estrada de ferro Sorocabana até Botucatú.

Rio de Janeiro

As principaes noticias constam da carta do nosso correspondente publicada na rubrica *Interior*.

— Sobre o *Ministerio*, escreveu o *Jornal do Commercio* de 13:

« Hontem no despacho imperial o Sr. conselheiro Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves, achando-se em desaccordo com os seus collegas, pedio e obteve exoneração do cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.

« Hontem mesmo foram lavrados e assignados o decreto daquella exoneração e o da nomeação do Sr. senador Joaquim Delphino Ribeiro da Luz ministro da justiça, para servir interinamente na pasta da guerra.

— Lemos na *Gazeta de Noticias* de 12:

« O Tribunal da Relação decidio hontem do recurso do Dr. Antonio Feliciano de Castilho, mandando que a Illma. Camara Municipal encerre a apuração da eleição como definitiva que é, não dependente de 2º escrutinio, e expeça ao mais votado, conselheiro João Wilkens de Mattos, o respectivo diploma.

« Não passou a preliminar proposta de se não tomar conhecimento do recurso, por interposto antes de tempo, contra o voto dos Srs. Barros Pimentel, Ovidio de Loureiro, Pindahyba de Mattos e Leal.

« Discutiram a materia os Srs. Sertorio, Carneiro de Campos, Barros Pimentel, Pindahyba de Mattos e Ovidio de Loureiro. »

— Foi designado o Sr. conselheiro de Estado Dr. João Alfredo Correia de Oliveira para relator da secção dos negocios do imperio no recurso interposto pelo bacharel Francisco Ignacio Ferreira e outros, da decisão constante do decreto n. 9,701 de 22 de Janeiro ultimo pela qual foi declarada caduca a concessão feita nos recorrentes pelo decreto n. 4,695 de 15 de Fevereiro de 1871, para contrucção de docas no porto da cidade da Bahia.

— Foi autorisada a directoria geral dos correios para crear mais cinco cargos de praticante, percebendo cada um a diaria de 2$500, na administração dos correios de Pernambuco.

— Mandou-se outrosim prorogar até o fim do corrente anno financeiro, mediante o aluguel annual de 4:000$, o contracto de arrendamento do predio occupado pela sobredita administração, devendo no emtanto o administrador dos correios indicar o alvitre, que lhe parecer acertado, para assegurar a permanencia da repartição naquelle ou n'outro predio, ainda quando para este fim seja necessario celebrar contracto por maior tempo do que estatuio o poder legislativo, ao qual será opportunamente sujeitado o objecto.

— O *Monitor Campista* de 9, diz o seguinte:

« Hontem, á noite communicaram-nos que na freguezia de S. Gonçalo havia sido lançado fogo em tres cannaviaes da fazenda do Sr. major José Ferreira Crespo e em um de uma das fazendas do Sr. Guilherme de Miranda e Silva.

« Aguardamos mais minuciosas informações que já solicitamos. »

Lê-se no de 10:

« Sobre os incendios de cannaviaes, que noticiámos hontem, recebemos as seguintes informações:

« Na noite de domingo para segunda-feira, depois da meia-noite, atearam fogo em tres cannaviaes na fazenda do Paraizo, do Sr. Guilherme de Miranda e Silva.

« Em dous cannaviaes, perto do engenho, o fogo foi logo visto e immediatamente apagado, sem causar damno de valor, porém em outro, muito distante, o incendio estendeu se, queimando 12 carros de canna.

« Na fazenda do Sr major Crespo, o fogo foi posto em tres cannaviaes centraes, porém foi, felizmente, extincto sem causar prejuizo importante. »

— Publicou o *Isothermico*, de Vassouras, o seguinte boletim no dia 9 do corrente:

« A's 2 horas e 33 minutos da madrugada de hoje, foi parte da população desta cidade despertada por dous enormes estampidos, que uns tomaram por phenomenos e outros por gracejo de algum gaiato de máo gosto. Infelizmente nenhuma destas hypotheses era real, mas sim um attentado monstruoso á estrada de ferro Vassourense, facto que se verificou de manhã quando o foguista da companhia foi, como de costume, accender a machina que tinha de trabalhar hoje.

« As caixas da fumaça de ambas as machinas achavam-se inutilisadas e arrombadas na parte inferior, tendo sido arremessada a porta de uma dellas á grande distancia.

« O agente da companhia, assim que tomou conhecimento do facto, além de outras providencias, officiou ao Sr. Dr. delegado, que, achando-se ausente, foi substituido pelo Sr. subdelegado Felix Braga, que, comparecendo acompanhado do escrivão Sr. Franç , procedeu a corpo de delicto, nomeando para isto peritos.

« O Sr. Dr José de Queiroz Carneiro Mattoso, promotor publico, tambem compareceu como autoridade. Entre as pessoas que se dirigiram ao theatro do vandalismo reinava a maior indignação por tamanha perversidade.

« Do exame a que se procedeu, verificou-se que o perverso ou perversos tentaram, por meio de cartuxos de dynamite, fazer voar pelos ares as locomotivas da estrada de ferro Vassourense, introduzindo pela chaminé de uma e pela porta de outra a materia explosiva e terrivel de que lançaram mão. Procede-se a inquerito com a assistencia do Sr. Dr. promotor publico José de Queiroz Carneiro Mattoso.

« Pela parte da autoridade, em cujo numero se conta o activo e energico Sr. Dr. delegado Paulino Gomes, é de esperar todos os esforços possiveis para a captura dos criminosos, esforços esses que devem ser secundados pelos dos habitantes deste lugar, a quem prejudica tanto material como moralmente tão enorme attentado. »

Espirito-Santo

Datas até 10 de Fevereiro:

Nada referem as folhas que mereça menção.

MUTILADO

Bahia

Datas até 19 de Fevereiro:

Lemos no *Diario de Noticias* de 16:

« Hontem achando-se nos trilhos da estrada de ferro ingleza, nas proximidades do Aratú, o menor Laudelino Candido Monteiro, montado em um cavallo, foi apanhado pelo trem, ficando com o ante braço direito esmagado e com tres ferimentos na cabeça e um no joelho.

« Conduzido no trem para a estação da Calçada, foi d'ahi remettido pelo Sr. superintendente para o hospital da Misericordia. »

— Lemos na mesma folha de 17:

« Realisou-se hontem nova experiencia das machinas da canhoneira *Traripe* e com um resultado verdadeiramente sorprehendente.

« Até então tinha-se conseguido o perfeito funccionamento das machinas, mas não a conveniente producção de vapor nas caldeiras para esse effeito.

« O navio deixava boia muitas vezes com 50 libras de pressão nas caldeiras, e andava uns 20 ou 30 minutos, apoz o que baixava a pressão até menos de 20 libras e nestas condições as machinas mal davam movimento ao navio.

« Interceptaram os cylindros de vante, e a penultima experiencia deu já melhor resultado; as caldeiras mantiveram a pressão de 20 a 35 libras, e o navio andou de 3 a 5 milhas em boas condições sem que se desse revolução alguma nas caldeiras.

« Diminuio-se a entrada do vapor nos cylindros, por meio de ligeira alteração na corrediça, que é o apparelho distribuidor do vapor, pelo que se obteve segundo o calculo, uma economia de vapor de perto de 50 0/0, melhoramento que produzio um resultado, como acima dissemos verdadeiramente sorprehendente.

« A *Traripe* andou regularmente de 5 a 7 milhas a vapor contra a maré, e a brisa que soprava fora da barra, para onde ella navegou até perto da Ponta das Ubaranas, e na volta usando do panno, alcançou uma velocidade de 9 milhas.

« Este facto levantou os animos de todo o pessoal, que a guarnece, já abatido pela luta e esperança de um resultado regular ao menos, de tantos esforços empregados, e tirou completamente da *Traripe* o máo nome que tem gosado em todo o Brasil.

« Este feliz resultado é devido na maior parte á pericia e habilidade dos Srs. engenheiros Japi-Assú, e tenente Albernaz, chefe da machina da *Traripe*, que são dignos de elogios.

« Assim, pois, não ha mais razão de ser ella mandada para côrte a reboque do *Purús*. »

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO — CORTE, 16 de Fevereiro de 1887

SUMMARIO: —A retirada do Sr. Alfredo Chaves do ministerio. — Falta de esclarecimentos acerca do motivo que determinou esse acontecimento.—Como os jornaes o noticiaram. —Diversas versões que correram.— O gabinete não se completará por emquanto.— Ultimas noticias recebidas de Matto-Grosso por via de Assumpção —Desapparecimento da epidemia alli —Novos soccorros que o governo vai remetter.—O caso da barca ingleza *Alvington*.—Embaraço do governo.

Sendo já conhecida ahi a retirada do Sr. Alfredo Chaves do ministerio, esperará, naturalmente, o leitor achar nesta a explicação, ou os motivos desse inesperado e de algum modo extraordinario acontecimento.

Difficilem rem. Infelizmente não estou mais habilitado do que o *Jornal do Commercio* e de que o publico, em geral, para entrar em particularidades que por emquanto são ignoradas; e nem seria prudente aventurar conjecturas, por que falta base segura. O facto deu-se no ultimo despacho de sabbado, e eis o que no dia seguinte disse o *Jornal*:

« Hontem, no despacho imperial, o Sr. conselheiro Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves, achando-se em desaccordo com os seus collegas, pedio e obteve exoneração do cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da guerra. Hontem mesmo foram lavrados e assignados o decreto daquella exoneração e o da nomeação do Sr. senador Joaquim Delphino Ribeiro da Luz, ministro da justiça, para servir interinamente na pasta da guerra. »

Que foi a chamada questão militar que motivou a resolução do Sr. Alfredo Chaves, ninguem o duvida. Quaes os pontos sobre que versou o desaccordo? Porque só no despacho se manifestou o mesmo desaccordo *com os collegas* e não antes, nas conferencias ministeriaes que procedem os despachos? Seria o desaccordo com o imperador, apezar de dizer-se que foi com os collegas?

E' o que se não sabe; desde logo deve-se regeitar a terceira hypothese, porque, em tal caso seria o ministerio todo que teria de retirar-se. Além de que, sem pretender adiantar esclarecimentos que, como acabo de dizer, me faltam, tenho todavia algum fundamento para crer que por parte do chefe do estado não experimentou o ex-ministro da guerra nenhum embaraço, como teem feito circular, uns por especulação para fazerem crer que o imperador sympathisa com as reclamações da *classe militar*, outros por ignorancia do que se passa em segredo das combinações do governo. A' procura de uma explicação, com que não atinam, dão essa.

O *Rio de Janeiro*, que presume andar bem informado, pouco ou nada nos esclarece. De accordo com o *Jornal*, no modo de noticiar o caso, faz apenas uma variante.

« Deu motivo a esse procedimento do ex-ministro, diz elle, o facto de se ter achado em divergencia, no *conselho*—não diz despacho—sobre medidas importantes, que propoz, e não foram aceitas pela maioria dos Srs. ministros. »

Convem, entretanto, observar que o Sr. Chaves compareceu ao despacho a que assistio até o fim, retirando-se com os collegas.

O mesmo *Rio de Janeiro* em outro artigo sob o titulo —*Crise*—pondera:

Emquanto não funccionar o parlamento ou na imprensa não são dados as necessarias explicações, só podemos julgar da crise pelo motivo notorio de divergencias sobre algumas medidas na administração da guerra que o ministro demissionario reputava necessarias e opportunas.

« Quaes eram essas medidas, e quaes as razões de opposição, eis o que em tempo será trazido ao dominio e conhecimento do paiz.

« A verdade, porém, é que o Sr. Conselheiro Alfredo Chaves revelou as mais altas qualidades de homem de governo e de administração, pela firmeza e decisão na luta contra tantos elementos que desafiaram a sua energia e patriotismo.

« Si as circumstancias levaram-n'o a considerar opportuna a sua retirada, ainda ahi o honrado ex-ministro revelou energia e firmeza: retira-se com as suas idéas e com a convicção dos seus principios.

« Não quer isto dizer que o ministerio, não concordando com o ministro demissionario, o exautorasse. Obra complexa, sujeita a modalidade das circumstancias, a missão do governo exige transacções e sacrificios, que o tempo justificará ou não.

« Em todo caso a crise que rebentou inopinada no seio do gabinete foi hontem mesmo conjurada, não sendo este o momento azedo para discutir a retirada e a interinidade que vamos ter, confiada á um estadista provecto, o Sr. Conselheiro Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, ministro da justiça. »

De tudo que ahi fica, vê o leitor que nada de particular se póde colher que o esclareça; pelo que, visto ainda não terem sido « dadas na imprensa as necessarias explicações » não ha outro geito senão esperar a abertura do Parlamento, para completo esclarecimento da verdade.

Logo que foi conhecido o pedido de demissão do Sr. Alfredo Chaves, correram mil versões, e a *Gazeta da Tarde* noticiou na sua segunda edição que a continuação do ministerio dependia de resposta a um telegramma que acabava de ser expedido á pessoa que se achava fóra da côrte, resposta que era esperada naquella mesma noite, pelo que daria uma terceira edição para inteirar o publico do resultado da crise. Pensou-se que tratava-se do Sr. Paulino que se achava na sua fazenda do Macuco, ou do Sr. João Alfredo que na madrugada daquelle dia havia partido com a familia para Caxambu; e a maioria acreditava que effectivamente era o segundo o chamado para salvar a difficuldade da situação. Alguns mais inspirados chegaram a affirmar que do novo gabinete faria parte o Sr. Senador Correia, occupando a pasta da guerra, e que o Sr. Duarte de Azevedo seria o senador escolhido por S. Paulo. Mas a terceira edição da *Gazeta* nada adiantou.

Na manhã seguinte, o *Paiz*, na noticia que deu, accrescentou:

« A' ultima hora e depois de divulgada a noticia da demissão do Sr. ministro da guerra, fomos informados de que, agravando-se a situação do gabinete por outras questões e divergencias entre os proprios ministros, é provavel a retirada de todo o gabinete. »

Quanto a este ponto, estou informado de que nem expedio-se telegramma a pessoa alguma, nem a situação do gabinete se tem agravado por outras questões sobre as quaes haja divergencia entre os ministros, nem se tratou da retirada de todo o ministerio.

O que a todos occorre é que, tendo o gabinete de passar brevemente por uma recomposição, conserve-se no estado em que se acha, e não se trate de preencher desde já a pasta da guerra.

Dizem-me que na manhã de domingo o Sr. Cotegipe esteve em casa do Sr. Alfredo Chaves, indo em seguida á do Sr. Ribeiro da Luz.

O Sr. Chaves foi muito visitado durante todo o dia por seus amigos, por officiaes de marinha, por muitos officiaes de terra, inclusive commandantes dos corpos da guarnição.

— Passemos a outro assumpto.

São satisfactorias—a vista do que se receiava—as noticias que por via de Assumpção acaba o governo de receber de Matto-Grosso. Do novo ministro n'aquella capital recebeu a legação brazileira em Montevidéo o seguinte telegramma:

« Cartas do Dr. Ramos Ferreira, do desembargador Firmo, de Matto-Grosso, e do inspector da alfandega de Corumbá, dizem que decorreram mais de trinta dias sem caso algum de cholera. O estado sanitario de Corumbá é excellente. A epidemia durou vinte e cinco dias, fazendo 166 victimas em Corumbá e nos suburbios, e vinte e tantas na margem direita do Cuyabá. Poconé e capital incolume até 11 de Janeiro. No engenho Flechas, do coronel Cesario, distante 100 leguas de Corumbá, deram-se alguns casos isolados. Corumbá estabeleceu rigorosa quarentena para procedencias de Cuyabá. O presidente da provincia ordenou observação sanitaria de 4 dias na embocadura do Apa para todos os navios, ainda mesmo com carta de saude limpa, que subam o rio, procedentes das Republicas do Uruguay, Argentina e Paraguay. — *Regis*. »

No dia seguinte recebeu ainda o Sr. ministro do imperio este outro telegramma do nosso ministro em Montevidéo:

« Nosso ministro em Assumpção dirige a V. Exc. o seguinte telegramma de hontem: *Cambará* acaba de chegar de Corumbá com patente limpa. Estado sanitario alli perfeito. Cholera ou cholerina durou apenas do dia 7 a fins de Dezembro, em outros pontos da provincia pouquissimos casos.

«Ha grande carestia de viveres; prevendo essa circumstancia quando mandei *Bolivia*, fiz carregar farinha de trigo e outros artigos de primeira necessidade. Armadores renovam pedido de autorisação para despachar navios para Corumbá. Aqui o estado sanitario é excellente desde 6 de Janeiro nenhum caso de qualquer doença suspeitosa.—*Regis*. »

Supponho essa falta de generos de toda a especie, já havia o governo desde dias passado fretado o vapor *Apa*, que está a sahir para Corumbá levando os precisos soccorros reclamados em circumstancias taes, por conta do ministerio do imperio, e bem assim, por conta do ministerio da marinha, os generos e artigos que este julgue necessarios para a esquadrilha e arsenal do Ladario. O ministerio da guerra tambem tem aviso para qualquer remessa que queira fazer.

A' proposito das providencias sanitarias e do serviço do lazareto, cabe aqui referir um facto que acaba de dar-se e que não deixa de ser embaraçoso para o governo, que está se vendo na contingencia de pagar uma indemnisação muito valiosa, por culpa não se sabe de quem, por ora.

O leitor ha de ter conhecimento, pelas noticias dos jornaes, que uma barca ingleza *Alvington* sahida de Montevidéo para o nosso porto no dia 1º de Dezembro com carregamento de carne secca, trazendo carta limpa, chegou a Ilha Grande no dia 18, e ahi não lhe foi permittido communicar com a terra; pelo que teve aquelle navio de regressar no dia 22, sem que tivesse, ao menos, telegraphado ao seu consignatario. Ultimamente apresentou-se de novo a *Alvington* no porto da Ilha Grande, e os seus consignatarios e o proprio capitão allegaram que tendo a barra sahido de Montevidéo antes do ter sido aquelle porto declarado suspeito, e não tendo-se dado a bordo nenhum caso de molestia durante o tempo em que ella andou de um para outro lado, sem jámais ter communicado com a terra, não havia razão para que não pudesse ter entrada, submettendo-se aos processos sanitarios. O inspector da saude achou procedente a allegação e de accordo com o seu parecer foi a barca admittida, depois de ter feito quarentena e de ser convenientemente desinfectada, e fundeou no nosso porto.

Os jornaes occuparam-se logo com o caso, dizendo que a *Alvington* voltou a Montevidéo, onde chegou a 4 de Janeiro e de onde sahio a 7, sendo de suppor que alli tivesse communicação com a terra. Immediatamente expedio o Sr. Mamoré um aviso á inspectoria do porto, dizendo que a *Alvington* não podia ser admittida a livre pratica, como lhe fora permittido, porque, verifica-se que ella voltara a Montevidéo, e embora os interessados capitão e consignatarios, allegassem provar que ella não communicou com a terra, devia ser intimada para sahir do porto com o carregamento que tem a bordo.

Diz o *Paiz* que o capitão e sua senhora já desembarcaram, allegando, segundo consta, que não podem supportar o máo cheiro que já exhala o navio; accrescentando o mesmo capitão que elle não é culpado pelos transtornos supervenientes, porque o navio entrou no porto depois de preenchidas todas as formalidades legaes e depois de ter sido desembaraçado da quarentena a que se sujeitou na ilha Grande ».

Por este motivo o consignatario, segundo se diz, apresentou já um protesto por perdas e damnos no valor de duzentos contos em que é calculado o carregamento. Hontem, ao que diz a *Gazeta de Noticias* de hoje, teve o chefe da casa consignataria do navio, o Sr. Frias, uma conferencia com o Sr. ministro do imperio, o qual sem repellir a idea de uma indemnisação, com tanto que a barca não descarregue, disse que aguardava a chegada do inspector da saúde, que se acha em Campos com licença, para resolver.

E' esse o pé em que está a questão, mas o navio ainda não sahio do nosso porto.

No seu numero de hontem disse o *Rio de Janeiro* que falla-se com insistencia na demissão do inspector da saude do porto, o Sr. Nuno de Andrade.

A alguem deve caber a responsabilidade do facto.

— No mesmo dia, sabbado, em que deixou o Sr. Chaves o ministerio, tomou o supremo tribunal de justiça conhecimento de uma denuncia dada pelo Sr. Camargo contra o marechal Deodoro e o pronunciou como incurso no art. 160 do Cod. Crim.; por ter, no exercicio da presidencia do Rio-Grande, infringido disposição expressa de uma lei provincial que prohibe ao empregado provincial aposentado receber ordenado da aposentadoria e servir qualquer outro emprego.

Foi juiz relator, sem voto, o Sr. Gonçalves Campos, e juizes adjuntos os Srs. Barbosa de Almeida, Gonveia e Andrade Pinto, que votou em sentido contrario.

A pena do art. 160, como sabe o leitor, é de suppressão do emprego por um a trez annos. Assim, ainda mesmo, que o general Deodoro seja condemnado, o que não é de esperar, a pena será illusoria e não lhe causará damno.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por actos da presidencia da provincia de 18 e 19 do corrente, e procedendo propostas do Dr. chefe de policia foram nomeados:

Subdelegado do 2º districto do termo de Rio Formoso (Manopla), Domingos Francisco da Silva Sussuarana;

1º supplente do mesmo subdelegado, João Felix de Deus;

Subdelegado do districto de Santo Antonio das Batatas, do termo de S. José do Egypto, Thomaz de Aquino Pereira.

Carnaval—Correram bastante animados os festejos carnavalescos dos dous primeiros dias.

A mascarada foi numerosa, e houve muitos grupos de mascaras bem trajados.

Todos os annunciados clubs sahiram no domingo a percorrer as ruas da cidade, indo de preferencia as que estavam adornadas.

Fez-se muito gasto de espirito; mas, em rigor, só vimos de bom o *Club dos Caiadores*, cujos passes estavam bem ensaiados, e o dos *Cavalheiros da Epocha*, que faziam criticas engraçadas.

Entre as ruas adornadas primou a da Imperatriz, que, sobretudo á noite, brilhou pela illuminação á luz electrica, que dava uns tons phantasticos ás suas decorações de bom gosto. Neste particular acompanhou-a bem a do Barão da Victoria.

Muito povo affluio para essas ruas, e no geral para as principaes da cidade.

Felizmente jogou-se pouco entrudo, e, facto notavel, poucos foram os mascaras maltrapilhos, desses que provocam o tedio e o nojo.

Os theatros de Variedades e Santo Antonio, estiveram replectos de dansantes e espectadores, e no primeiro correram animadissimas as primeiras noites de folias.

Fallecimento—No dia 16 do corrente, falleceu na corte, victima de uma pneumonia dupla, o Dr. Luiz Lopes Baptista dos Anjos Junior, cunhado do Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo.

Era doutor de borla e capello pela faculdade de S. Paulo, e quatro vezes entrou em concurso, sendo sempre bem classificado, para lente dessa faculdade.

Occupara o lugar de 1º delegado de policia da capital de S. Paulo e foi por vezes chefe de policia interino alli.

Era homem muito intelligente e estimavel pelo seu caracter distincto.

Nossos pezames á sua illustre familia.

— Amanhã S. Exc. o Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo e sua digna consorte, cunhado e irmã do fallecido, mandam rezar missas por alma do mesmo Dr. Baptista dos Anjos, ás 8 1/2 horas do dia, na matriz da Boa Vista.

Accidente—Hontem ás 9 horas da noite, estando o menor de nove annos de idade Ignacio José de Assumpção, filho do marcineiro Manoel José da Assumpção, morador á rua do Fogo n. 43, á rotula de sua casa, que é mais baixa do que as outras, passaram dous soldados de cavallaria que rondavam por aquella rua e circumvizinhas.

Aconteceu, porém, que um dos cavallos começou a dar poupas e a escoucear, e, querendo o cavalleiro contel-o deu o animal um couce que apanhou a testa do menino, partindo-lh'a de um modo horroroso na bossa frontal direita.

A' infeliz creança foram prestados os primeiros soccorros na pharmacia Americana, donde seguio depois para o Hospital Pedro II.

O seu estado é grave.

Companhia do Beberibe—O Sr. Dr. director gerente desta companhia declara em outro lugar desta folha que continua a proceder-se á limpeza dos antigos encanamentos e a ligação delles aos novos pelo que, imprescindivelmente, haverá frequentes mas temporarias, interrupções no fornecimento d'agua.

Os trabalhos que a companhia está effectuando são para a conclusão das obras do novo abastecimento d'agua a esta capital.

Estocada—A's 10 horas da noite e na rua da Senzala Velha, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, Manoel Machado da Costa foi ferido com uma estocada por Joaquim de tal, conhecido por Joaquim Pandego, com quem se travara de razões.

O ferimento, que foi curado pelo Sr. Dr. J. J. de Souza, foi considerado leve.

O criminoso evadio-se e a respectiva autoridade policial tomou conhecimento do facto.

Lucta e ferimento grave — A's 8 1/2 horas da noite de ante-hontem e na fabrica de cerveja Phenix á rua da Florentina, travou-se uma lucta entre o cosinheiro da barca *Zequinha*, Joaquim Tavares da Silva e um individuo, que este apenas conhece de vista.

Apartados os dous contendores por diversas pessoas que alli estavam cada um sahio. Joaquim Tavares, porém, fôra ferido com uma facada no lado direito abaixo das costellas, mas só deu por isto na rua do Duque de Caxias, pois não tendo mais forças para andar, cahio na rua, sendo conduzido em braços para a pharmacia Americana, onde foi medicado e vistoriado pelo Srs. Drs. J. de Miranda Curio e A. Coelho Leite, que declararam ser grave o ferimento.

A policia tomou conhecimento do facto, e o ferido foi recolhido ao hospital Pedro II.

Ferimento leve — Ante-hontem ás 3 1/2 horas da tarde e na rua de Santo Amaro da freguezia de Santo Antonio, Dionisio Manoel Ferreira travou renhida discussão com Joaquim Leonardo de Souza, e vendo afinal que não podia convencer a este, puxou por uma faca e assignalou-o com um golpe em uma das nadegas, ferindo-o levemente.

O criminoso foi preso em flagrante delicto, havendo pelo Sr. Dr. J. de Miranda Curio sido feita a vistoria no offendido.

Tanto este como o seu offensor são cocheiros.

Quatro navalhadas—No sabbado, ás 8 e meia horas da noite e no largo do Mercado, o individuo de nome Francisco Lopes Pereira, foi traiçoeiramente ferido e sem motivo algum por Clementino José de Mello, conhecido por Guaxinim, o qual deu-lhe quatro navalhadas no ventre, uma das quaes o ferio gravemente.

O criminoso evadio-se e o ferido foi recolhido ao hospital Pedro II, sendo antes medicado pelo Sr. Dr. Carreiro da Silva, na pharmacia do Sr. Torres, á rua de Marcilio Dias.

A autoridade policial do 1º districto de S. José tomou conhecimento do facto.

Desastre — Ante-hontem, ás 10 horas da noite, na rua da Imperatriz, um individuo de nome José Pedro, operario que trabalhava na decoração da rua da Imperatriz, tendo trepado n'uma escada de mão para acender os lampeões da illuminação d'aquella rua, precipitou-se da dita escada no pavimento da rua, fracturando a perna direita.

Vapor do norte—Hontem á tarde sahio da Parahyba com destino aos portos do sul de sua escala o paquete nacional *Espirito-Santo*.

Deve amanhecer hoje aqui.

Facada—No sabbado, ás 10 horas da noite e na travessa dos Expostos da freguezia de Santo Antonio, estando José Gonçalves Lourenço, subdito portuguez e associado em uma taberna á rua da Roda, a tomar fresco, appareceram quatro individuos desconhecidos e começaram a atirar-lhe no rosto grande porção de gomma.

Protestando contra brinquedo tão estupido, foi pelos quatro repellido o Sr. José Gonçalves e travando lucta com um delles mais ousado, este ferio-o com uma facada no braço direito e evadio-se.

O ferido foi medicado pelo Sr. Dr. Coelho Leite que declarou ser grave o ferimento, havendo a policia tomado conhecimento do facto.

Sermões quaresmaes—Na igreja de S. Pedro do Recife, celebram-se sermões, nas quintas-feiras da proxima quaresma, ás 7 horas da noite.

Matriz da Bôa Vista—Nessa matriz ha amanhã solemnes distribuição de cinzas, ás 7 horas da manhã.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 20 de Fevereiro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—5	758m25	18.15	87
9	27º—8	759m51	19.71	70
12	28º—8	758m94	19.40	67
3 t.	28º—8	757m88	19.74	67
6	27º—8	757m78	20.02	73

Temperatura maxima—29º.75.

Dita minima—23º,50.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,2; á sombra: 4m,4.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: E de meia noite até 12 horas da tarde; ENE até meia noite.

Velocidade média do vento: 5,m02 por segundo.

Nebulosidade media: 0,32.

O marechal Deodoro pronunciado —Lemos no *Diario de Noticias* da Bahia:

« No mesmo dia em que sahia do ministerio o Sr. conselheiro Alfredo Caves, por causa da questão militar, pronunciava o supremo tribunal de justiça o Sr. marechal Deodoro da Fonseca no art. 160 do codigo criminal por ter, como vice-presidente da provincia do Rio Grande do Sul, infringindo-a disposição da lei provincial de 1873, que prohibe que o empregado provincial aposentado receba os ordenados da aposentadoria, se servir em qualquer emprego. »

Libertos sexagenarios—O *Jornal do Commercio* da côrte, publicando o seguinte aviso, acompanhou-o das reflexões abaixo:

Illm. Exm. Sr.—Lembro a V. Exc. para que a este respeito expção ou retire as declarações necessarias, que nos termos do meu aviso circular de 19 de Maio ultimo, deverá cessar, encerrado que seja o arrolamento dos antigos escravos sexagenarios, a providencia da publicação pela imprensa dos editaes a que se refere o mesmo aviso circular, visto como de então em diante será occasião de proceder pelo modo prescripto no art. 11, §§ 2º, 3º e 4º do regulamento approvado pelo decreto n. 9,517 de 14 de Novembro de 1885.

O que V. Exc. fará saber aos juizes de orphãos, recommendando lhes bem como aos encarregados da matricula, o maior zelo na execução das providencias estabelecidas pelo mesmo regulamento, com intuito de salvaguardar os direitos conferidos por lei aos sobreditos libertos.

Deus guarde a V. Exc.—*A. da Silva Prado.*

« A providencia a que allude o aviso supratranscripto, refere-se á apresentação em juizo dos libertos sexagenarios que houverem sido dados ao arrolamento, incorrendo em multa os ex-senhores que se mostrarem omissos no cumprimento desta obrigação. Quanto aos libertos que não houverem sidos arrolados (o que inteiramente depende do arbitrio do ex-senhor), nenhuma será a obrigação e nenhuma a responsabilidade dos ex-senhores.

« Estamos que esta rasão, entre outras, influirá para que os ex senhores de antigos escravos, agora libertos em razão da idade, se abstenham de os fazer arrolar, com o que, além de praticarem bôa acção, se eximirão de todos os encargos a que os sujeita a inscripção. O sacrificio é na verdade bem pequeno. A renuncia dos serviços de sexagenarios não merece mesmo a qualificação de sacrificio.

« Dos 3,000 libertos desta cathegoria, que se presume existirem no municipio da corte, não foi até agora inscripta sequer uma centena. Confiamos em que os dados definitivos do arrolamento não alterarão de modo sensivel esta geral abstenção que faz honra aos sentimentos humanitarios dos ex-senhores.

De alguns collectores sabemos que facto identico tem occorrido em municipios do interior, sendo diminuto até agora, o numero de libertos inscriptos em relação aos que devem existir á vista da antiga matricula. »

Povoação de Bizarra— Escrevem-nos em 18 do corrente:

« Depois da nossa missiva passada, na qual apontámos algumas das muitas subtilezas que se ha aqui praticado, novas espertezas, para não dizer furtos, se tem realisado, e agora de modo mais pujante, não se levando em conta nem as furias infernaes, nem o filho de Apis e Saturno.

« E' assim que passando pelas tendas de Plutão e sem ao menos olhar para Jupiter, os industriosos foram no dia 5 do mez passado ás roças de Manoel Alves Pereira e supprimiram-lhe tres dos melhores quartaos que possuia.

« Dando pela falta, o dono poz-se logo na pista, encontrando sem muito trabalho no lugar Travessia, distante meia legua desta povoação, em poder do celebre Pedro Felix, os seus tres cavallos. Em os encontrando, Manoel Alves reclama a posse e o direito de propriedade, obtendo brusca e emphaticamente a seguinte resposta: « tenho os seus cavallos é certo e alli estão elles, porém só os levará por preço que convenha. »

« Tratado com tanta aspereza e desconfiando um resultado, que lhe poderia ser fatal, achando-se a dous passos daquelle homem audacioso, que não teme a Deus e ri-se do diabo, tendo ao pé de si dous outros bandidos que de aspecto medonho e catadura ameaçadora alli tambem se achavam promptos para as lutas de sangue, Manoel Alves só, naquelle momento arriscado e angustioso em que a razão vacilla, abandona o campo de martyr e soccorre-se ao recurso extremo—offereceu aos seus algozes a quantia de 150$—pelos seus proprios cavallos que lhe haviam custado tanto suor, tantos sacrificios!

« A proposta foi um remedio miraculoso e tanto bastou para serenar os animos dos bandidos, que no dia seguinte, entregando os cavallos receberam a quantia promettida, a qual representava uma economia feita com trabalho e em tanto tempo!

« Procedendo deste modo, Manoel Alves não pensou que acoroçoava o vicio dando ensanchas aos ladrões para novos tentamens. Suppoz que dando aquelle dinheiro, os larapios o deixassem em paz gosando as delicias solitarias do lar campestre; enganou-se, porém, o amigo, 19 dias depois do primeiro facto alli mesmo foram segunda vez os desalmados e ainda carregaram-lhe nessa occasião dous cavallos e desta vez apagaram-lhe as pegadas com tal cuidado que não foi possivel descobrir o furto, havendo todavia indicios vehementes e mesmo certeza de que foram os mesmos moambeiros que já haviam feito a visita no dia 5.

« E tudo isto se passa e de tudo nos queixamos sem que tenha havido remedio algum até o presente!

« Pedimos ainda a mercê de nos mandarem alguma força de policia no intuito de capturar, ou pelo menos dispersar o bando de malfeitores e ladrões, espantalho desta terra, que ainda poderá ser um dos pontos florescentes desta provincia.

« Extincto este cancro que corrõe e devassa esta terra, o resultado benefico não tardará a apparecer e as humildes plantinhas que brotarem no terreno expurgado de vicios terão de compensar abundantemente o trabalho do cultivador.

« A provincia mantendo aqui duas cadeiras para meninos e meninas prestou um serviço relevante a este lugar, attento os beneficios já colhidos e que se vão colhendo de tão salutar medida.

« Ambas as cadeiras funccionam regularmente, tendo a do sexo masculino uns 18 rapazes de boa frequencia, havendo uns 25 ou 26 matriculados, e a do bello sexo pouco mais ou menos igual numero de meninas; e se maior numero não attingem as aulas a culpa é dos pais, tutores e protectores, que, em vez de mandarem ás escolas as creanças, as detém fora dellas, iniciando as pobres creaturas em P e F. Cremos que o leitor nos comprehenderá facilmente, e tanto nos basta.

« A creação e provimento das cadeiras deste lugar foi uma providencia de grande alcance; mas os professores para manterem a frequencia regular e a disciplina na aula muitas vezes lutam com difficuldades insuperaveis.

« A má vontade de uns, a pobreza de outros e mormente a falta de policia no lugar são entraves que embaraçam estes funccionarios, verdadeiros factores do progresso, e cumpre que sejam reparados pelos poderes competentes.

« Mande o governo postar aqui um destacamento, ainda que pequeno, á disposição do actual supplente de subdelegado desta povoação, o Sr. Pinho, e temos fé que activo e bem intencionado como é, dará acertadas providencias no sentido que almejamos.

« Dado este passo, que julgamos de summa importancia, e uma das necessidades mais transcendentes e palpitantes, as outras necessidades poderão serainda adiadas por mais algum tempo.»

Foi recolhido ao hospital Pedro II.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas, em frente á Associação Agricola, de assucar turbinado.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no cáes Vinte e Dous de Novembro, de 4 vaccas com e sem cria, cimento em barris e polvora.

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de uma parte do engenho Brum.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco por alma do commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

— Amanhã:

A's 8 horas, no convento de S. Francisco, por alma de Ignacio Joaquim da Costa Guimarães; ás 8 horas, no Carmo, por alma de Manoel Ferreira Pontes; ás 7 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, por alma de José Fortunato da Fonseca Bastos.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor francez *Senegal*:

Arthur Cortinez, Dr. Joaquim A. Nabuco de Araujo, Dr. João Sampaio, Dr. Antonio Augusto da Silva Lobo, Dr. Hermenegildo A. Miguel.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Salvador Cortezi, sua senhora, um filho e uma irmã, Maria Victoria de Souza e uma neta, Jorge dos Santos, Joaquim Pinto, Schettino Michelli, Fucio Andrea, Pizzo Giacomo, Tarvallo Antonio, Nicola Giudicee, Rocco Falcone, Constantino Masullo, De Luca Vincenzo, Maglioni Domenico, Jorge Abib, Guerra Antonio, Eduardo José de Mello, sua senhora e 4 filhos, Miguel Dias de Amorim Esteves, sua senhora e 2 filhos, Alfred Fouqueau, Emile Amstein e sua senhora.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 20 de Fevereiro:

Existiam presos 361, entraram 7, sahiram 3—Existem 365.

A saber:

Nacionaes 334, mulheres 8, estrangeiros 16, escravos sentenciados 6, dito de correcção 1—Total 365.

Arraçoados 328, sendo: bons 317, doentes 11.—Total 328.

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Pater Lucas.

Grande extraordinaria loteria das Alagoas— Esta grande loteria, cujo premio grande é 2,000:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 26 de Fevereiro proximo.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de Minas-Geraes—A 5ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia 24 do Fevereiro, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Ceará — A loteria desta provincia, cujo premio grande é 400:000$000 será extrahida no dia 2 de Março.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria de Maceió de 300:000$000 — A 5ª partes da 15ª loteria, cujo premio grande é de 300:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 22 de Fevereiro ao meio dia.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36 e na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Preços resumidos.

Loteria do Grão-Pará—A 11ª parte desta loteria será extrahida no dia 24 de Fevereiro.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Paraná—Esta importante loterie, cujo premio grande é 300:000$000, e habilita-se a tirar 15:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 25 de Fevereiro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia 52 de Fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.

Os biletes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 18 de Fevereiro:

Manoel Joaquim de Mello, Portugal, 40 annos, casado, Afogados; laryngite.

Raul, Pernambuco, 8 mezes, S. José; dentição.

José Alipio Bezerra Cavalcante, Rio Grande do Norte, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; laryngite tuberculosa.

Alexandrina Maria da Conceição, Parahyba, 40 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Pedro Nogueira de Lima, Rio Grande do Norte, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Estevão Gomes, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; insufficiencia mitral.

Minervina, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; nephrite.

Maria Joanna da Conceição, Pernambuco, 15 annos, solteira, Afogados; tuberculos.

Maria do Carmo Ferreira da Silva, Pernambuco, 27 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

José Fortunato da Fonseca Bastos, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Santo Antonio; lesão cardiaca.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 78 annos, solteira, Santo Antonio; anazarca.

Maria, Pernambuco, 6 mezes, S. José; diarrhéa.

Bernardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Afogados; encephalite.

Manoel, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; mhrepsia.

Senhorinha, Ceará, 60 annos, viuva, Boa-Vista; lesão cardiaca.

— 19 —

Rufino Cavalcante de Albuquerque, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio; ferimento penetrante.

Herminio Pessoa de Albuquerque, Pernambuco, 52 annos, solteiro, Recife; cancro do estomago.

Francisca Thereza da Fonseca, Parahyba, 35 annos, casada, Graça; febre ataxica.

Emilio Dias da Silva, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Ramos Rodrigues, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; hemoptyse.

Juvino Ferreira da Silva, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; broncho pneumonia.

Amelia de Azevedo Neves, Pernambuco, 24 annos, casada, Poço; asystolia.

— 20 —

Luiza Joaquina da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Graça; entero colite.

Maria Francisca do Carmo, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; cancro da mama.

Caetano Joaquim Nunes, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista; gastro enterite.

Francisco de Salles Bispo, Parahyba, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria de Jesus, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; anemia.

Manoel José Pereira, Portugal, 49 annos, solteiro, S. José; hepatite.

Marcos, Pernambuco, 9 mezes, Recife; enterite.

Maria, Pernambuco, 2 horas, S. José; tetano dos recemnascidos.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no oxercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades eperações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaqaim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.. andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

———

O bacharel Virginio Marques, encarrega-se de questões civis, commerciaes, criminaes e orphanologicas e defeza perante o jury d'esta e das comarcas proximas. Escriptorio a rua 1.º de Março 18. 1.º andar. Residencia—rua do Hospicio n. 83.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por attacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

PUBLICACOES A PEDIDO

A's autoridades superiores da provincia e ao publico

Tenho necessidade em vir á imprensa dizer algumas palavras em resposta ao muito que tem a *Provincia* dito contra a minha pessoa, por ter, como 1.º supplente do delegado de policia em exercicio, no dia 12 do corrente, feito uma diligencia no lugar Conceição, deste termo, de cujas consequencias morreu o criminoso Manoel Ferreira, conhecido por Manoel Caueira.

Tenho necessidade, porque a *Provincia*, historiando o facto da morte do referido criminoso, procurou incutir no animo das autoridades superiores e do publico, que eu com a força publica haviamos commettido um assassinato, visto ter feito a diligencia sem as formalidades legaes, quando a fiz legalmente, como, com toda a evidencia, passo a demonstrar.

Tendo sciencia que, no dia 11 do corrente, havia chegado em terras do engenho Conceição, um individuo conduzindo uma mulher, e armado de faca de ponta e pistola tinha-se apossado da casa de residencia de Vicente José de Santa Anna, contra a vontade deste, que para não morrer vio-se na contingencia de sujeitar-se ás suas imposições, não quiz proceder precipitadamente, e assim procurei entender-me com o Dr. juiz de direito da comarca, a quem relatei semelhante occurrencia, e consultei se devia mandar prendel-o.

Tendo o Dr. juiz de direito ouvido a narração que fiz, disse-me que não achava prudente eu ordenar sua prisão, porque não havia certeza ser elle criminoso; salvo se o proprietario do engenho désse queixa por escripto. Isto se passou no dia 16, e na noite d'aquelle dia veio á casa de minha residencia o proprietario do engenho, Christovão Marinho dos Santos Cavalcanti, e então pedio-me providencias, allegando que já não era sómente o individuo desconhecido que lá se achava, mas sim tambem o celebre criminoso José Pretinho, pronunciado neste termo e em outro desta provincia e outros, cujos nomes ignorava, entregando-me a queixa escripta. (Documento n. 1.)

Então nada mais tive que consultar ao Dr. juiz de direito; e de antemão de posse do mandado de prisão do Dr. juiz municipal do termo, expedido contra o criminoso José Pretinho (documento n. 2), fiz, no dia 17, a diligencia, acompanhado do official de justiça, Antonio Marques de Andrade Lima, como se vê do documento n. 3, e tendo chegado com a força publica ao engenho Conceição, ordenei que fosse a casa de Vicente cercada. Effectivamente, tendo com as formalidades da lei se feito o cerco, e antes que fossem elles intimados pelo official de justiça, disparou o criminoso Manoel Ferreira, conhecido por Manoel Caueira, um tiro de pistola sobre a força publica, travando-se então renhida luta, por ter o referido criminoso, armado de uma faca de ponta, se atirado ás praças, e em resistencia tão selvagem e desabrida, que deu cabimento aos outros se evadirem, como se evidencia do documento n. 4.

Assim, pois, claro está que a diligencia fôra segundo os ditames da lei, e não como narrou a *Provincia* por informações de alguem desta localidade, que se alimenta e vive da adulteração dos factos!

Conseguintemente, provada, como fica demonstrada, a legalidade da diligencia e a resistencia empregada pelo grupo dos criminosos e especialmente pelo que morreu, Manoel Ferreira, conhecido por Manoel Caueira, pergunto aos meus gratuitos accusadores: — foi ella ou não feita de conformidade com o disposto no art. 118 do codigo criminal, que diz:—« Os officiaes da diligencia, para effectual-a, poderão repellir a força dos resistentes até tirar-lhes a vida, quando por outro meio não possam conseguil-o. »

Pão d'Alho, 20 de Fevereiro de 1887.

José Francisco P. Ramos.

Documento n. 1

Illm. Sr. Dr. juiz municipal do termo de Pão d'Alho.—José Francisco Pinheiro Ramos, a bem de seus direitos, requer a V. S. para que se digne mandar que o escrivão, em cujo cartorio paira o o inquerito policial, que procedeu o delegado de policia deste termo, acerca da morte do criminoso Manoel Ferreira, conhecido por Manoel Caueira, lhe dê por certidão a queixa que deu contra tal criminoso o senhor do engenho Conceição, a portaria e mandado de prisão desse juizo, certidão e termo de resistencia lavrado pelo official de justiça que no dia 17 do corrente acompanhou a diligencia n'aquelle engenho.

Nestes termos pede a V. S. deferimento. — E. R. M.

Cidade de Pão d'Alho, 20 de Fevereiro de 1887.—José Francisco Pinheiro Ramos.

Dê-se. Cidade do Espirito Santo, 2 de Fevereiro de 1887.—Elysio Vieira.

Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel, tabellião publico, escrivão do crime e civel, official do registro geral das hypothecas nesta cidade do Espirito Santo de Pão d'Alho, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Certifico que revendo o inquerito policial de que trata a petição retro, d'elle consta serem as peças pedidas do theor seguinte:

Illm. Sr. delegado de policia do termo de Pão d'Alho.—Tendo o meu morador Vicente José de Santa Anna se queixado de que no dia 11 do corrente mez, sendo a casa de sua residencia invadida pelos criminosos José Pretinho, Manoel Francisco e outro, cujo nome ignora, e ainda contra sua vontade lá se acham sem quererem sahir, e lhe causando damno a sua propriedade e comendo todas as suas criações; venho por isto pedir a V. S. que se digne, como delegado de policia do termo, providenciar de modo que o meu referido morador fique livre de semelhantes individuos, maxime quando são elles criminosos, sendo o de nome José Pretinho pronunciado neste termo.

Assim espera que V. S. haja de proceder.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. capitão José Francisco Pinheiro Ramos, dignissimo delegado de policia do termo de Pão d'Alho.

Engenho Conceição, 16 de Fevereiro de 1887.—Christovão Maria dos Santos Cavalcanti.

E mais se não continha em dita peça aqui copiada, depois da qual se vê a portaria do theor seguinte:

Documento n. 2

Delegacia de Policia do termo de Páu d'Alho 16 de Fevereiro de 1887.—Tendo esta Delegacia de fazer uma deligencia em cumprimento de mandado do Dr. juiz municipal deste termo, mando que seja me apresentado o official de justiça Antonio Marques de Andrade Lima, para acompanhar-me hoje as tres horas da tarde na referida deligencia, para cujo fim envio o mandado de prisão incluso.—Cumpra-se.—José Francisco Pinheiro Ramos.

E mais se não continha em dita portaria aqui copiada depois da qual se vê o mandado seguinte:

O Dr. Elisio da Cunha Moraes Pinheiro juiz municipal do termo de Páu d'Alho por Sua Magestade o Imperador, etc.

Mando a qualquer official de justiça a quem for este apresentado indo por mim assignado, prenda e recolha a cadeia publica desta cidade a José Bruno, conhecido por José Pretinho, visto achar-se pronunciado no artigo 193 do codigo criminal pelo assassinato feito em Leocadio Correia Pimentel.—Cumpra-se.—Cidade do EspiritoSanto 14 de Janeiro de 1887.

Eu Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel escrivão o escrevi.—Elisio Pinheiro

E mais se não continha em dito mandado aqui copiado depois do qual se vê a seguinte certidão:

Documento n. 3

Certifico que em virtude do mandado supra fui acompanhado da força policial d'esta cidade ao lugar denominado Conceição, d'este termo, e ahi cercando a casa de Vicente José de Sant'Anna, a onde se achava com mais dois, o Sr José Pretinho de que trata este mandado, e intimando o que se rendesse a prisão, o de nome Manoel Francisco armado de uma pistola e uma faca de ponta sem querer attender a ordem que acabava de lhe lêr e as observações que lhe fiz, disparou sobre a força publica um tiro de pistola, e em resistencia formal deu evasiva aos seus companheiros, e nesta occasião ainda elle de faca de ponta em punho se atirando sobre a força publica resultou deste receber dois tiros que o prostrou por terra, morrendo instantaneamente em vista do que lavro a presente em fé do meu cargo, a qual assignam como testemunhas do facto Christovão Maia dos Santos Cavalcante e Vicente José de Sant'Anna que por não saber lêr nem escrever pedio ao mesmo Christovão Maria dos Santos Cavalcante que por si assignasse.—Engenho Conceição das Flores 16 de Fevereiro

MUTILADO

de 1887.—O official Antonio Marques de Andrade Lima, Christovão Maria dos Santos Cavalcante.

E mais se não continha em dita certidão aqui copiada depois da qual se vê o auto de resistencia que é do theor seguinte:

Documento n. 4

Auto de resistencia.—Aos 16 dias do mez de Fevereiro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1887, neste lugar das terras do Engenho Conceição, em casa de Vicente José de Sant'Anna onde se achava homisiado o criminoso José Pretinho constante do mandado retro, e ahi depois de mostrar-lhe o mesmo mandado, intimei-o para que em continente se rendesse a prisão, e o individuo de nome Manoel Francisco armado de uma pistola e uma faca de ponta desobedecendo a ordem do mandado, resistiu não consentindo a prisão sua nem de seu companheiro, lançando mão da pistola atirou na força não obstante eu lhe haver intimado por muitas vezes que se rendesse a prisão, vendo-se assim a força de policia obrigada a repellir tambem com força essa resistencia, havendo tiro de parte a parte não só do mesmo Manoel Francisco e seus companheiros sobre a força de policia e esta por sua vez sobre elle, podendo neste conflicto evadirem-se os criminosos que lutavam com Manoel Francisco contra a força publica, resultando desta resistencia o individuo Manoel Francisco receber dois tiros dos quaes morreu instantaneamente, do que tudo para constar lavrei o presente auto que presenciaram como testemunhas além de outros, Christovão Maria dos Santos Cavalcante, Vicente José de Sant'Anna e João Gomes Bezerra, assignando o primeiro deixando de assignar os outros por não saberem lêr nem escrever assignando a seu rogo José Maria dos Santos Cavalcante, do que tudo dou fé.—Eu Antonio Marques de Andrade Lima escrevi e assigno.—O official de justiça Antonio Marques de Andrade Lima, Christovão Maria dos Santos e José Maria dos Santos Cavalcante.

E mais se não continha em dito auto de resistencia aqui copiado do proprio original ao qual me reporto.

Eu Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel escrivão o subscrevi e assigno.

Cidade do Espirito Santo, 21 de Fevereiro de 1887.

Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel.

Páo d'Alho

Tendo á *Provincia* de 19 do corrente, em um artigo que publicou acerca da morte do criminoso Manoel Ferreira, declarado que referido criminoso dias antes havia comprado em meu estabelecimento commercial alguns generos e charutos, e não sendo isto verdade. Venho, por minha vez, protestar contra tal asseveração, visto como nunca vi e conheci tal individuo; e concluindo peço ao missivista que d'esta localidade assim procedeu, que seja mais escrupuloso e tenha mais amor a verdade quando tiver de escrever para o publico.

Páo d'Alho 20 de Fevereiro de 1887.

João José da Motta Silveira.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Em um artigo hoje publicado no *A Pedido* do *Diario de Pernambuco*, e assignado pelo Sr. Joaquim da Silva Carvalho, accionista desta companhia e proprietario da loja de chapéos da Pracinha, diz S. S. que o convidei, dentro do escriptorio e em frente do Sr. gerente, *para brigar na rua!*

Quanto é diverso o que diz o Sr. Carvalho do que verdadeiramente se passou entre nós.

Eis o facto como se passou:

Estava o Sr. Carvalho no escriptorio com o Sr. gerente, quando fui por este chamado para repetir uma indagação que o Sr. Carvalho, em dias passados, me havia feito sobre assignaturas de banhos. Repetindo-a muito calmamente fui por S. S., não obstante os seus *habitos polidos*, formalmente desmentido em presença do meu chefe, dando esta circumstancia lugar a que eu dissesse ao Sr. Carvalho, em tom um pouco energico, que S. S. só assim fazia porque não *era lá fora que estavamos*.

A idéa de brigar parece estar perseguindo o Sr. Carvalho, e tanto assim é, que para demonstral-o basta que se leia a carta que do mesmo Sr. Carvalho hontem recebi, cujo original fica no escriptorio deste *Jornal* convenientemente legalisado para quem quizer o examinar.

Recife, 19 de Fevereiro de 1887.

João Fonseca.

Sr. João Fonseca.—Hoje quando passava agrade do escriptorio da companhia que se achava aberta, e o Sr. a ella encostado vi que o Sr. estendia o braço em minha direcção, Julguei que o Sr. quereria fazerme alguma agressão, em vista da provocação que o Sr. hontem fesme, porem notando que não houve hoje de sua parte proposito pois que estenden obraço em minha direcção para fechar agrade ao que eu tomei como agressão que quizesse fazerme, foi o que motivou perguntar lhe se ainda queria brigar. fasso lhe esta porque Julgo-me em capás de Ofender alguen. e reparar um equivoco de minha parte.

Recife, 18 de Fevereiro de 87.

J. da Silva Carvalho.

Está sellada e reconhecida a firma.

(Do *Jornal do Recife* de 20 de Fevereiro de 1887.)

Páo d'Alho

Lendo a *Provincia* de 19 do corrente, deparei com um artigo, sob a epigraphe *Policia do Sr. Pinto* em o qual o signatario, *Conservador fiscal*, tratando de negocios de sedulas falsas havidos nesta localidade, chama a attenção do Exm. Sr. presidente da provincia, a quem pede que mande inquirir sobre taes factos diversos cidadãos aqui residentes, em cujo numero, com grande surpresa vi o meu nome.

Em consequencia, cumpre me declarar do alto da imprensa, que tendo ha dous annos se instaurado nesta cidade um processo ácerca de semelhante facto, fui eu, contra minha espectativa, intimado para depôr como testemunha em semelhante processo, e o que a tal respeito disse não constituia prova alguma contra quem quer que seja, quanto mais contra a pessoa do 1º supplente do delegado de policia deste termo o Sr. José Francisco Pinheiro Ramos, pessoa sobre quem não proferi uma só palavra.

Ditas estas palavras, protesto contra o procedimento que teve o tal improvisado *Conservador fiscal* que cerramente andou errado, involvendo meu nome em seu communicado.

Páo d'Alho, 20 de Fevereiro de 1887.

Idomeneo Samieo de Lyra Mello.

Páo d'Alho

Protesto contra o que avançou o *Conservador fiscal* na *Provincia* de 19 do corrente, em referencia a um negocio de sedulas falsas.

Ignoro inteiramente o facto a que allude o signatario de tal artigo; nem sei que este ou aquelle esteja envolvido em tal objecto.

Não autorisei ninguem a citar o meu nome para testemunha de factos de que nunca tive, nem tenho sciencia, e que não podem attingir á probidade do Sr. José Francisco Pinheiro Ramos.

Páo d'Alho, 21 de Fevereiro de 1887.

Manoel Marques de Albuquerque Maranhão.

Páo d'Alho

Alguem d'esta localidade quando deprecia do Sr. José Francisco Pinheiro Ramos, escreveu um artigo para a *Provincia*, a qual publicou em seu numero de hontem, sob a epigraphe—*A Policia do Sr. Pinto*—em o qual me aponta como testemunha de negocios de sedulas falsas.

E' verdade que ha dous annos eu depúz em um processo que aqui se fez acerca do que allude o *conservador fiscal* que o firmou; mas, o meu depoimento de nada vale, porquanto sou inteiramente extranho a semelhante negocio. Assim, desde já protesto, contra o procedimento que teve o *conservador fiscal*, pois, não lhe autorizei que isto fizesse. Ficando assim, convencidas as autoridades da provincia que não sou testemunha de cousa alguma, quanto mais de uma calumnia como a que aventou o conservador fiscal.

Cidade de Páo d'Alho, 20 de Fevereiro de 1887.

Francisco Martins da Cunha.

(Estava sellada e reconhecida a firma).

Clinica medico-cirurca
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 14, segundo andar.

Matriz da Escada

Para a obra dos altares de Nossa Senhora da Soledade e de Nosso Senhor Crucificado, levada a effeito por indicação de S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano na visita feita a matriz da Escada, no anno findo, concorreram para o primeiro as Exmas. senhoras:

D. Anna Marques Lins	90$000
D. Rita de Castro	90$000
D. Joaquina de Senna	70$000
Baroneza de Pirangy	90$000
Baroneza de Frecheiras	90$000
D. Elpidia Fernandes	90$000
D. Anna de Hollanda Cavalcante	90$000
D. Carolina Lins	90$000
D. Maria de Oliveira	50$000
D. Joanna de Sant'Anna	50$000
Somma	800$000

Para o segundo:

Barão de Jundiá	90$000
José Jeronymo Barbosa	90$000
Henrique da Silveira Lins	90$000
José Mendes C. S. Bandeira	90$000
Manoel do Carmo Rodrigues E.	90$000
Manoel Rodrigues da Silva Camara	90$000
José Pereira de Araujo	90$000
Manoel Barreto Lins	90$000
Dr. Henrique M. H. Cavalcante	90$000
José Francisco Ferreira	10$000
Commendador Maia	50$000
Somma	870$000

Dos recibos abaixo se vê que as commissões desempenharam a sua missão, nada ficando a dever a quem quer que seja.

—

A planta dos referidos altares só teve execução depois de approvada por S. Exc. Revma. que adoitou-a, indicando que algumas peças fossem de marmore, no que foi obedecido.

A obra honra ao habil artista brasileiro que d'ella se encarregou e diz muito alto em prol dos sentimentos religiosos das commissões,

Escada, 1º de Fevereiro de 1887.

—

Recebi da commissão encarregada das obras dos altares da matriz da Escada a quantia de 50$000 por mão do Dr. Aquilino Porto, pelos concertos e douramento dos castiçaes.

Escada, 24 de Janeiro de 1887.

Wenceslão Henrique de Paiva.

—

Recebi da mesma commissão e por intermedio do referido Dr. a quantia de 10$000, importancia do fogo do ar que forneci.

Em 24 de Janeiro de 1887.

Juvencio Silvino de Barros.

—

Recebi da commissão encarregada das obras dos altares da matriz da Escada feitos de accordo com a planta approvada pelo Exm. Sr. bispo, e por mão do Sr. Dr. Aquilino Gomes Porto a quantia de 1:600$000 por quanto contratei. Ainda correram por minha conta o damasco para o encerro e o galão.

Escada, 30 de Novembro de 1886.

Eustaquio de Carvalho e Souza.

E da presente publicação 10$000.

—

Beirão & Almeida declaram que a multa que o Sr. fiscal de Santo Antonio diz no *Jornal do Recife*, de hontem, ter imposto no estabelecimento dos declarantes, não tem razão de ser, porque a farinha de trigo estava sendo descarregada dos carros para ser recolhida, e não estacionada na rua, unica causa que dava lugar a dita multa, como em seu tempo competente provarão seu direito.

21 de Fevereiro de 1887.

Beirão & Almeida.

—

322

Philosophia para as yayas grandes e pequenas tambem. A temperatura da supercifie da cabeça tem muito que ver com a abundancia e formosura da cabelladura que a cobre. Se a transpiração do craneo se chega uma vez a interromper a sahida para as materias despedidas do systema se serra parcialmente, e as consequencias inevitaveis recahem sobre o cabello. Torna se secco, arido, perde sua côr e cahe. Para impedir tão grande mal, dê se tom a cuticula e as raizes das fibras com o *Tonico Oriental*.

Tem a virtude de produzir uma circulação livre nos vasos secretorios superficiaes, e habilita aos bulbos a secretar substancias sans para a formação das fibras do cabello. O *Tonico Oriental* consiste inteiramente de ingredientes vegetaes e em parte um rico brilho, vigor especial ao cabello, pois não ha nem existe outra preparação que lhe possa fazer frente—é sem igual.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

—

O calôr, as mudanças de temperatura, a transpiração abundante, debilitam o organismo e o predispõem a contrahir as molestias epidemicas. Para evitar este perigo basta tomar o sulphato de quinina na dóse de dez a vinte centigrammas diariamente. Não ha tonico mais efficaz, porém o seu terrivel amargo era um verdadeiro obstaculo ao seu emprego. E' por isso que devemos felicitar a bella iniciativa dos successores de Pelletier, inventor do sulpbato de quinina, apresentando esse precioso medicamento sob a fôrma de capsulas delgadas e transparentes, sem o menor gosto, que se dissolvem no estomago de uma maneira rapida, absorvem-se facilmente, ao passo que podem conservar-se por longo tempo dentro dos frascos.

—

Attenção

Chegando ao meu conhecimento que um individuo, que fôra servente no meu escriptorio, se tem servido do nome de minha mulher, falsificando sua firma para obter dinheiro e para outros fins, aviso d'isto ás pessôas que possam ser, como alguem tem sido, victimas da exploração d'esse individuo, para que se acautellem.

Recife, 19 de fevereiro de 1887.

José Bernardo Galvão Alcoforado.

—

Agradavel noticia para os que soffrem

Não soffre mais contestação os bons resultados da electricidade, e por isto bem autorisados expomos á venda com a maior confiança os bem conhecidos anneis electricos especiaes para nevralgias e enxaquecas, os quaes vende-se a 4$000 os dourados e a 2$000 os nikelados.

Tambem as prodigiosas medalhas electricas que teem feito grande revolução no mundo civilisado.

E para as innocentes crianças um indispensavel colar para facilitar a dentição. Realmente é um martyrio para as carinhosas mães quando veem as pobres crianças estorcerem-se na mais horrivel dor das convulsões. Deve-se prevenir o mal antes delle vir.

Vende se na casa de confiança de Pedro Antunes & C.—Rua Duque de Caxias n. 63.

Antonio d'Almeida Estrella
COM
Officina de esculptor e entalhador em madeira
85—RUA DO BOM-JARDIM—87
PORTO

Encarrega-se de todas as imagens em qualquer tamanho, altares, sanctuarios, tocheiras, castiçaes, jarras e sacras, bem como tarimbas funerarias, figuras allegoricas e serpentinas, tudo pertencente ás ditas artes. Tambem se encarrega de pinturas e pratas para imagens.

Grande deposito de redomas e planhas para as mesmas

Illm. Sr. pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes

S. Carlos do Pinhal, 27 de Maio de 1885.

Presadissimo senhor.—Acerca de 8 mezes que a minha senhora soffria de horriveis dores nos ouvidos acompanhadas de corrimento, deduz que ia deixando a surda, e além disto soffria de feridas na garganta que já se via obrigada a alimentar-se a caldos; passando noites sem dormir, e dias sem poder cuidar dos interesses da casa. Todo este tempo viveu ella sempre em dieta de rigoroso tratamento, sem obter saude.

Desanimada, começou com os seus (santos) preparados, o Licôr Antipsorico junto com os Pós Depurativos, e logo a saude veio chegando, e hoje graças á Providencia, posso com todo o prazer annunciar a V. S. e a todo o mundo que minha senhora acha-se completamente boa dos ouvidos e da terrivel ferida de garganta, e autoriso V. S. a publicar esta a beneficio dos que soffrem igual enfermidade.

Sou com estima. De V. S. amigo, venerador e obrigado.—*Eduardo da Silva Tavares.*

Depositarios—Francisco Manoel da Silva & C., droguistas, á rua Marquez de Olinda n. 23.

—

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino

CASA DE ENSINO MODERNO

36—Rua Velha—36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua «Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino,» á rua Velha n. 36, (Boa Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, ende por algum tempo demorou-se a passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as crianças abraçam e amam de coração aos livros, as sciencias as lettras e as artes.

Igualmente tem uma aula de instrucção primaria á noite para adultos, sendo das 7 ás 10 horas.

Curso de portuguez e francez a qualquer hora.

Horario da escola para meninos, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Mensalidades

Primeiras lettras	2$000
Francez	3$000
Portuguez	3$000

Pagos adiantados no acto da matricula.

Recebe meninos internos, externos e meio pensionistas, por mensalidades razoaveis.

Rua Velha n. 36.

Julio Soares de Azevedo.

—

Tremenda e fatal enfermidade (4)

—A tosse apparece fraca e passageira e o doente despreza-a; não a cuida...

Depois, o enfraquecimento do corpo, algumas dôres no peito e nas costas, vão seguindo essa tosse, que augmenta, e por fim o doente vê-se claramente a braços com o grande flagello da humanidade—a tisica pulmonar!

Esta tremenda e fatal enfermidade é tão sagaz, que para melhor conseguir seus funestos fins principia disfarçando-nos n'uma tosse desprezivel!

Mas ella não realisará seus nefastos intentos se fôr usado em tempo opportuno o remedio principal e o que tem conseguido curas reaes da tisica pulmonar, que o PEITORAL DE CAMBARA', importante descoberta de Alvares de S. Soares, de Pelotas.

Os interessados poderão encontrar no opusculo que acompanha cada frasco valiosos attestados de curas obtidas em gravissimos casos, não só de tisica como de bronchites, asthma, coqueluche e outras molestias do apparelho respiratorio.

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Advogado

O bacharel Julio de Mello Filho tem o seu escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Harço n. 4, 1º annar, onde pode ser encontrado drs 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Hotel Gibraltar
Praça da Batalha, 108
(defronte do correio geral e estação telegraphica)

Este hotel muito se recommenda aos viajantes pelo local em que se acha, perto dos Jardins Theatros e os preços de hospedagem são mais baratos do que em outro qualquer, com o mesmo tratamento

Proprietarios
FERNANDES & IRMÃO
PORTO

Silveira
ADVOGADO
38—Rua do Imperador—38
Primeiro andar

Uma nuvem escura encobre a luz do sol da nossa existencia!

A' incerteza da vida junta-se o mysterio tenebroso da morte! Em quanto que, por uma parte, esse primeiro grito infantil que nos annuncia que outro ser acabado unir-se á nossa especie, inspira uma alegria profunda, por outra parte trememos de espanto no ouvir o bater horrivel das azas do anjo exterminador! A voz omnipotente da influencia suprema que governa o universo decretou nosso destino, a sentença fatal foi pronunciada e todos os homens estão condemnados a morrer!

Sem duvida alguma, a morte é inevitavel. Não podemos, porém, retardal-a? E' esta uma questão que seria de uma importancia incalculavel, ainda se tratasse sómente de ganhar uma hora de vida, pois, animados d'esse sentimento sublime que se chama instincto, estamos sempre resolutos a dar batalha com um valor indomavel ao nosso inimigo mortal em favor do glorioso privilegio da existencia. Aquelle sentimento é a voz espontanea da natureza, e o nosso dever consiste em obedecer. Vamos, pois, a ver; é possivel retardar a morte? Indubitavelmente o é, pois que o mundo está sujeito a certas leis, e quem as estuda convence se que n'ellas se comprehende a dita possibilidade.

Os que se acham dotados do valor e juizo necessarios para se cobrirem com o escudo que a propria natureza lhes proporciona para este effeito, poderão repellir os ataques incendiosos do inimigo da vida, até que as faculdades vitaes vão pouco a pouco em decadencia em uma velhice madura e ditosa, e até que o anno da luz se lhes apresente com aspecto risonho e sem terror, para os conduzir, como n'uma visão deliciosa, a essa região resplandecente que brilha mais além das trevas do sepulchro.

O destruidor toma diversas fórmas, mas dá a preferencia a de um inimigo moral que devora actualmente as partes vitaes da sociedade moderna. Martyrisou já e martyrisa ainda quasi todos os habitantes deste paiz.

Que inimigo é este? Quer o leitor saber se é tambem victima da crueldade deste tyranno? Pergunte a si proprio se é atormentado por algum dos symptomas que vamos enumerar: dôres de cabeça, das costas e das espaduas; falta de appetite; accumulação de uma lama viscosa, espessa e pegajosa em roda das gengivas e dos dentes, sentindo-se simultaneamente um sabor desagradavel, especialmente pela manhã; tristeza e descahimento acompanhados de somnolencia; umas vezes a sensação de uma carga pesada no estomago, e outras, debilidades na bocca do mesmo orgão, não havendo satisfação alguma em tomar alimento; aspecto tristonho e côr amarellenta dos olhos; estado frio e pegajoso das mãos e dos pés; uma tosse secca ao principio, acompanhada, porém, depois de uma expectoração de côr esverdeada; cansaço constante sem que o somno pareça proporcionar descanço algum; enervação, irritação e máos presentimentos; deliquios e vertigens ao levantar-se de repente; prisão de ventre; estado secco, e veces, ardente, da cutis; condição espessa e embotada do sangue, escassez e côr muito tinta da urina, que deposita um sedimento depois de permanecer por algum tempo em repouso; devolução frequente do alimento, umas vezes com gosto acido, e outras vezes algum tanto doce; palpitação do coração; manchas apparentes nos olhos; e notavel prostração e debilidade do paciente.

Todos estes symptomas costumam apresentar-se por seu turno. Acredita-se que quasi uma terça parte da nossa população está affectada da dita enfermidade em alguma das suas variadas formas. Como regra geral, os medicos se equivocam a respeito da natureza desta doença, cujo verdadeiro nome é dyspepsia ou indigestão; enfermidade que se cura infallivelmente por meio do Xarope Curativo da Mãi Seigel. Este medicamento tem obtido em ambos os hemispherios uma reputação justificada incontestavelmente por suas grandes virtudes. Vende-se em todas as boticas, e pharmacias e na casa dos proprietarios, A. J. Whit, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E. C., Inglaterra

—

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalháo com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

—

Ao publico (1)

O Sr. Bernardo José dos Santos, residente no Cerrito, municipio de Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, querendo prestar uma homenagem á verdade, tornando publico as virtudes do **peitoral de cambará**, preciosa descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, fez publicar o seguinte importantissimo documento, em diversos jornaes da referida provincia:

«Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio—**peitoral de cambará**—descoberta e preparação do Sr Alvares de S. Soares, de Pelotas.

«Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue: os pulmões com certeza achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel—tisica pulmonar!

«Um amigo sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso **peitoral de cambará**, e somente com o uso de 12 vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Cerrito.

«Depois deste caso, tenho aconselhado a muita gente o **peitoral de cambará**, e todos têm colhido resultados importantes.

«Actualmente faz uso deste preparado, com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

«Fazenda do Descanço, no Cerrito, 24 de Outubro de 1884.—*Bernardo José dos Santos.*—Reconheço como verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade, o escrivão de paz —*Roldão S. de Gouveia.*»

Unicos agentes e depositarios geraes nesta provincia **Francisco Manoel da Silva & C.** a rua Marquez de Olinda n. 23.

Dr. João Paulo
MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Dr. Coelho Leite
Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

—

N. 12. Attesto ter empregado com vantajosos resultados em doentes de tuberculose pulmonar, em minha casa de saude, a Emulsão de Scott oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda.

O referido é verdade e o juro in fide medici.

Rio do Janeiro, 15 de outubro de 1884.

Dr. J. Tavano.

EDITAES

— 1.ª Secção.— Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1887.—N. 809.—O Dr. chefe de policia manda transcrever para conhecimento de todos e fiel execução os seguintes artigos das posturas municipaes approvadas pela lei provincial n. 1,129, de 26 de Janeiro de 1873, com relação ao brinquedo do entrudo com agua ou outra qualquer substancia:

«Art. 70. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão 8 dias de prisão.

«Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro; os infractores além de as perderem, pagarão 4$ de multa.

«Art. 72. Fica prohibido andar qualquer pessoa mascarada nas ruas deste municipio, ainda que seja vestida á caracter e os contraventores pagarão 30$ e soffrerão 8 dias de prisão. Esta prohibição não comprehende os 3 dias de carnaval.»

Outrosim, declara que é igualmente prohibido aos mascarados a pratica de acções ou gestos que na opinião publica sejam considerados como evidentemente offensivos da moral e dos bons costumes, não podendo os mesmos fazer allusão ás autoridades ou corporações civis, militares ou religiosas, nem apresentarem-se em trajos indecentes ou immoraes. O que tem por muito recommendado, fazendo punir rigorosamente as infractores com as penas da lei.

Secretaria da Policia de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1867.—O secretario, *Joaquim Francisco de Arruda.*

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que Albino, Amorim & C., lhe dirigio a petição do theor seguinte:

Petição—Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Albino, Amorim & C., sendo credores de Antonio Cordeiro de Albuquerque da quantia 5:389$180, constantes das duas letras juntas, além dos juros, uma no valor de 545$700 e outra no de 443480, e de Sebastião Tavares de Mendonça Sarmento da importancia de 5:905$880, alem dos juros provenientes das duas letras tambem juntas, uma no valor 2:905$780 e outra de 3:000$000: e como ditas letras estão prestes a prescrever, querem os supplicantes protestar pela interrupção da prescripção dellas e pedem que tomado por termo o seu protesto e julgado por sentença sejam intimados por editaes os supplicados por se acharem ausentes em lugar incerto e não sabido, precedendo para isso a competente justificação no dia que por V. S. for designado.

Os supplicantes pedem que lhes sejam entregues as ditas letras ficando copia nos autos—Pedem deferimento E. R. M.—Recife, 16 de Fevereiro de 1887.—Albino, Amorim & C.

Estava sellado na forma da lei. E' o que se continha em dita petição aqui copiada; na qual via-se o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Distribuida como pedem, designando o escrivão dia para a justificação. Recife, 16 de Fevereiro de 1887.—Montenegro.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, em virtude do que fôra feita a distribuição do theor seguinte: A' Ernesto Silva—Oliveira. E' o que se continha em dita distribuição aqui copioda; depois via-se o termo de protesto:

Aos 17 de Fevereiro de 1887, em meu cartorio perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceram os supplicantes e por elles lhe foi dito que pela presente reduzia a termo o protesto constante da petição retro, que offerecia como parte deste, em que depois de lido assigna.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, Albino, Amorim & C., Innocencio Garcia Chaves, Eneas do Rego Barros Falcão.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui bem e fielmente copiado; depois via-se que tendo os justificantes produzido suas testemunhas que depozeram convenientemente, acerca do do allegado na petição aqui transcripta, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos que nelles proferia a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Vistos, julgo provado a ausencia dos justificados e o lugar incerto e mando que sejam intimados por edital em o praso de 30 dias do protesto de folhas para ieterrupção da prescripção dos titulos de fls. a fls. Custas ex-causa. Recife, 18 de Fevereiro de 1887.— Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui bem e fielmente copiada, em virtude da mesma o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual o seu theor chamo, cito e hei por intimado os justificados ausentes para que compareçam ante este juizo, dentro do praso de 30 dias, allegando e provando o que fôr a bem dos seus direitos e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 19 dias de Fevereiro de 1887.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Camara Municipal do Recife

Limpeza publica da cidade

A Camara Municipal desta cidade, em virtude da lei, que manda ser a limpeza da cidade feita por arrematação, recebe propostas em carta fechada para o serviço da referida limpeza, até o dia 16 de Março do corrente anno, as quaes deverão ser entregues pelos interessados em sessão da mesma Camara, do dia acima referido, de conformidade com as bases que abaixo vão publicadas; chamando-se especialmente a attenção dos concurrentes para a clausula XIV.

I

A arrematação do serviço da limpeza publica será feita por proposta em carta fechada, não sendo permittido a nenhum concurrente arrematar mais de uma freguezia, servindo de base para cada uma, a quantia de oito contos e quinhentos mil réis annuaes.

II

O arrematante obriga se a executar o varrimento diario de todas as ruas, praças, beccos, travessas pontes, cães, rampas, emfim, toda a freguezia que arrematar; a remover para os lugares abaixo determinados todo o lixo, materias organicas e inorganicas, animaes mortos, qualquer que seja o tamanho, que enterrará, sendo indemnisado pelos donos d'aquelles que forem reconhecidos, e finalmente tudo quanto se comprehenda na palavra immundicia. Obriga-se ainda o arrematante a providenciar sobre a obstrucção das vias de communicação da estagnação e do escoamento das aguas pluviaes, quando for possivel.

III

O serviço principiará ao mesmo tempo em cada freguezia, á meia noite, devendo terminar ás 6 horas da manhã, isto com relação ás pontes, cáes, rampas e ás ruas designadas abaixo, podendo porém, ser feito de dia quando as noites forem chuvosas. A limpeza das demais ruas poderá começar das 6 ás 10 horas da manhã.

IV

Todo o lixo será removido em carroça puxada a burro ou cavallo, e devem ser cobertas.

V

A ponte de Santa Isabel será varrida pelo arrematante da freguezia de Santo Antonio, as da Bôa-Vista e Recife pelos respectivos arrematantes.

VI

No serviço da remoção dos objectos que obstruam as ruas, praças, cáes e rampas não se comprehendem aquelles que pertencerem a donos de obras ou empreiteiros, a quem os fiscaes obrigarão a retirar, e nem tão pouco a caliça que da mesma fórma será conduzida por elles para os lugares que a Camara indicará.

VII

Obriga-se ainda o arrematante a arrancar toda a vegetação expontanea que nascer entre ou sobre o calçamento e o passeio das ruas, e bem assim a derrubar todo o matagal que existir na freguezia que arrematar, sendo que este serviço poderá ser feito de dia.

VIII

Obriga-se tambem o arrematante a limpar e a desinfectar os mictorios e latrinas, lavando-os com preparações chimicas, trazendo-os sempre aceiados interna e externamente.

IX

O arrematante se supprirá á sua custa, de todos os utencilios necessarios para a boa execução do serviço.

X

O arrematante incorrerá na multa de 10$, sempre que fôr encontrada sem indicio de ter sido limpa, qualquer rua, travessa, becco, largo, pateo rampa, caes, mictorio e latrina, que lhe será descontada no pagamento semanal.

XI

O arrematante que houver incorrido em cinco multas, sem provimento de recurso interposto perante a Camara, perderá o contracto e o valor da fiança sem direito ainda a ser indemnisado de qualquer interesse ou perda, que provier do mesmo contracto.

XII

O serviço da limpeza publica, além da fiscalisação a que está sujeito por parte do fiscal, a quem corre o rigoroso dever de velar pelo cumprimento restricto das presentes clausulas, será tambem inspeccionado pelo respectivo commissario, que imporá multas ao arrematante pela falta de cumprimento de dever, com recurso para a Camara, não podendo da decisão desta recorrer o arrematante para qualquer autoridade administrativa ou judiciaria.

XIII

As reclamações contra o serviço da limpeza publica deverão ser feitas por escripto á Camara ou a qualquer de seus membros.

XIV

O arrematante prestará uma fiança de um conto de réis em dinheiro ou apolices geraes ou provinciaes, para garantia deste contracto, e a Camara só receberá propostas daquelles que houverem depositado a quantia de 200$ em dinheiro, em poder do procurador, o que provarão com o respectivo recibo, na occasião da entrega da proposta; sendo que perderão dita quantia, se acceita sua proposta não vierem assignar o contracto dentro do praso de 8 dias, contados da approvação do presidente da provincia.

XV

A arrematação será feita por anno financeiro municipal, isto é, do 1º de Outubro a 30 de Setembro; sendo que o presente deverá vigorar da data, em que for approvado pelo presidente da da provincia, até 30 de Setembro do corrente anno.

XVI

A Camara pagará ao arrematante, por semana, o serviço de limpeza na respectiva proporção da importancia da arrematação annual.

XVII

As ruas, que não forem calçadas, serão limpas a ancinho.

XVIII

As propostas serão entregues pelos proponentes em sessão da Camara, designada para este fim, sendo preferido quem melhores vantagens offerecer, e quem mais idoneidade tiver.

XIX

Terminado ou interrompido o prazo do contracto, não terá o contractante direito a ser indemnisado de qualquer valor ou material, que tiver empregado no serviço, cujo material findo o contracto, pertencerá ao contractante.

XX

O contractante não póde abandonar o serviço que tiver arrematado, salvo em caso de força maior provada, a juizo da Camara; mas se o fizer fóra desta excepção, não só não terá direito a indemnisação alguma, como tambem perderá o valor da fiança em beneficio dos cofres municipaes.

LUGARES DESIGNADOS PARA N'ELLES DEPOSITAR-SE O LIXO DA CIDADE

Freguezia de Santo Antonio.—Praia de Santa Rita.

Freguezia da Bôa-Vista.—Hospicio.

Freguezia do Recife.—Lado da maré pequena ao norte da fortaleza do Brum, 100 braças distantes.

Freguezia de S. José.—Nos alagados ao nascente e ao poente da rua Imperial.

RUAS QUE DEVEM SER VARRIDAS A' NOITE

Recife.—Marquez de Olinda, Bispo Sardinha, Largo da Alfandega, Madre de Deus, Amorim, Travessa da Madre Deus, Bom Jesus, Commercio, Torres, Thomé de Souza, Mascates, Largo do Corpo Santo, Vigario, Abreu, Travessa do Corpo Santo, Visconde de Itaparica, Barão de Triumpho, Caes do Appollo e Brum.

Bôa-Vista.—Imperatriz, Conde d'Eu, Largo da Santa Cruz, Rua da Santa Cruz, Conceição, Barão de S. Borja, Visconde de Pelotas, Visconde de Goyana, Aurora, Visconde de Albuquerque, Hospicio, Caes do Capibaribe, Pires, Formosa, e Becco dos Ferreiros.

Santo Antonio.—Barão da Victoria, Cabugá, Praça da Independencia, Rosario (estreita), Rosario (larga), Imperador, Duque de Caxias, Primeiro de Março, Livramento, Direita (parte), Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Caes do Ramos, Caes 22 de Novembro, Florentina, S. Fra-

cisco, Sol, Marquez do Herval (parte). Roda, Largo do Paraizo, Pedro II (largo), e Coronel Suassuna (parte).

S. José.—Largo do Mercado, Rua Direita (parte), Imperial, Vidal de Negreiros, Assumpção, Largo das Cinco Pontas, Marquez do Herval (parte) e Coronel Suassuna (parte).

Paço da Camara Municipal do Recife, 4 de Fevereiro de 1887.

Presidente.
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga,*
Secretario.
Francisco de Assis Pereira Rocha,

Gymnasio Pernambucano

Pela Secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos pais de familia, e a quem mais interessar possa, que se acha na direcção do mesmo, por designação do Exm. Sr. presidente da provincia, o respectivo secretario, Dr. Celso Tertuliano F. Quintella, de ordem de quem são em geral convidados todos que tiverem de dar educação e instrucção a mocidade para visitarem o estabelecimento, que acha diariamente aberto desde 6 horas da manhã ás 9 da noite, conhecendo deste modo por si, e não por informações inexactas, tudo quanto o mesmo estabelecimento dispensar aos seus alumnos quer com relação ao tratamento quer com relação a transmissão do ensino, que recebem dos professores que sempre se distinguiram pelo seu zelo inexcedivel no comprimento de seus deveres e pelo interesse que mostram no ensino das disciplinas que professam e no aproveitamento de seus discipulos.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos, pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas, residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso ensinadasl segundo o programma estabelecido: a ser alimentados sadia e abundantemete, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamento a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas a tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio, isto pela modica quantia de 240$000.

Os externos só teem direito ás lições e explicatões das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

Recife, 18 de Fevereiro de 1887.

Servindo de Secretario
Marcionillo da Cunha Pedroza

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que por parte de Domingos Pinto de Freitas, administrador da massa fallida de José Tavares Pinheiro, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Exm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Domingos Pinto de Freitas, na qualidade de administrador da massa fallida de José Tavares Pinheiro, quer interromper a prescripção das letras juntas do aceeite de Pedro Corrêa de Miranda, José Rodrigues Pontual, Joaquim José Helleno, João Pio da Silva Vallença, João Carlos Beserra Cavalcante, Luiz Halano da Cunha Andrade, Ignacio Teixeira de Barros, José Rodrigues Pontual, José Thomaz de Aguiar Junior, Antonio Netto de Barros Loureiro, João Francisco Corrêa de Araujo, Manoel de Barros Netto Cavalcante, José Wenceslau, A. R. T. Bastos, Sergio D. de Moura Mattos e Manoel José Luiz Ribeiro, e como quer que os supplicados morem em lugar incerto e não sabido, para que tenha lugar a citação por editos o supplicante requer a V. Exc. se digne de o admittir a justificar o allegado passando-se depois os respectivos editaes, tudo de conformidade com a lei.

Nestes termos, sendo esta distribuida por dependencia. Pede a V. Exc deferimento. Espera receber mercê. Recefe, 10 de Janeiro de 1887. O advogado, Gomes Parente.

Estava sellada na fórma da lei. E mais se não continha em dita petição aqui copiada, depois deu-se o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Destribuida. Como requer, designando o escrivão, dia, para a justificação. Recife, 10 de Janeiro de 1887.—Montenegro.

E mais se não continha em dito despacho aqui bem e fielmente copiado, em vista deste despacho fôra feita a distribuição seguinte:

Destribuição.—A' Ernesto Silva.—Oliveira.

E mais se não continha em dita destribuição aqui copiada, depois via-se o termo de protesto que é do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 10 de Janeiro de 1887, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas seguintes compareceu o supplicante por seu procurador, Cussy Juvenal do Rego, e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constantte da petição retro que offerecia como parte deste. Do que fiz este. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, Cussy Juvenal do Rego, Francisco Manoel de Almeida Junior, Antonio Barbosa Cordeiro.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui bem e fielmente copiado, depois via-se que tendo o justificante produzido suas testemunhas que depuzeram convenientemente acerca do allegado na petição aqui transcripta, o respectivo fazendo sellar e preparar os autos os fel os conclusos que nestes via se a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Vistos.—Hei por justificada a ausencia em lugar incerto dos justificados, mando que sejam elles intimados por editaes com o praso de trinta dias do protesto de fls. para interrupção da prescripção dos titulos de fls. e fls., custas ex-causa. Recife, 11 de Janeiro de 1887.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada.

Em virtude desta sentença o respectivo escrivão foi passar o presente edital pelo qual o seu theor chamo, cito e hei por citados os justificados ausentes em lugar incerto e não sabido, para que compareçam ante este juizo dentro ao praso de trinta dias por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, aos 11 de Janeiro de 1886.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que findos os dias de pregões e as praças da lei e na audiencia deste juizo do dia 26 de Fevereiro do anno proximo vindouro, irão á praça por venda a quem mais der e maior lance offerecer os bens constantes da avaliação do theor seguinte:

Uma mobilia composta de 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos com tampos de pedra, 1 sofá, 1 mesa redonda com tampo de pedra, tudo de jacarandá, usada e avaliada por.... 250$; 2 guarda-roupa de amarello usados, avaliados por 60$; 1 toilet com tampo de pedra e espelho grande, avaliado em 35$; 1 lavatorio de pedra para 2 bacias, com espelho, avaliado em 20$; 1 commoda com tampo de pedra, por 40$; 1 secretaria de jacarandá, por 40$; 1 guarda-louça de amarello, avaliado por 50$; 2 aparadores de amarello, avaliados por 20$; 1 mesa elastica com 5 taboas, avaliada em 40$; 12 cadeiras de junco, avaliadas por 30$; 2 marquezas, sendo uma de jacarandá e outra de amarello, avaliadas por 25$; 1 candelabro para 5 velas, avaliado por 10$; 2 serpentinas, avaliadas por 10$; 6 pares de jarros de porcelana fina, avaliados por 35$. E assim serão os mesmos bens acima mencionados arrematados por venda a quem mais der e maior lance offerecer no dia e hora acima indicados e foram penhorados para pagamento do principal e custas da acção executiva que a Luiz Antonio Pereira move a Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela impresna.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 15 dias do mez de Dezembro de 1886.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão fiz escrever e subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

DECLARAÇÕES

— O procurador da Camara Municipal da cidade de Olinda, abaixo assignado, convida aos foreiros de terrenos pertencentes ao patrimonio da mesma camara, para no praso de 30 dias virem pagar os fóros que estiverem a dever, visto como tem de relacionar os foreiros que se acham atrasados, para levar ao conhecimento da Illma Camara.

Olinda, 19 de Fevereiro de 1887.

Francisco Velloso de Albuquerque Lins.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 24 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde do Instituto, reunir-se-ha esta associação em sessão especial para tratar-se do melhor modo de proseguir-se na publicação da revista dessa associação.

São pois convidados para esta sessão todos os senhores socios residentes nesta cidade.

Secretaria do Instituto, 21 de Fevereiro de 1887.—O 1.º Secretario,
Baptista Regueira,

Companhia do Beberibe

Abastecimento d'agua

Previne-se ao publico de que continua-se a proceder a limpesa dos antigos encanamentos e a ligação delles aos novos, pelo que imprescindivelmente haverá frequentes, mas temporarias, interrupções no fornecimento d'agua.

O publico deve estar certo de que se empregará toda a diligencia possivel para que o serviço seja sempre feito com rapidez; e quando der-se qualquer desastre ou houver desarranjo no serviço, serão tomadas promptas providencias para o mais breve reparo.

Não deve pois haver o menor receio de qualquer interrupção grande, desde que são conhecidas, como se tem annunciado, as causas.

Estes trabalhos são para a conclusão das obras do novo abastecimento d'agua á esta cidade.

Recife, 21 de Fevereiro de 1887.

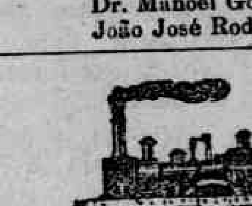
Ceciliano Mamede,
Director gerente.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas, nos termos do art. 25 e para os effeitos do § 1º do art. 27 dos estatutos, são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 3 de Março proximo, ao meio dia, na séde da companhia.

Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1887.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.



Prolongamento do Estrada de Ferro de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que no escriptorio do engenheiro chefe do trafego do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco em Palmares recebem se propostas até o dia 20 do corrente para a execução de aterro de algumas vallas e bacias existentes no trecho de S. Benedicto a Canhotinho do mesmo prolongamento.

No referido escriptorio encontrarão os interessados os precisos esclarecimentos.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, 10 de Fevereiro de 1887.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Companhia de seguros Amphitrite

A direcção em cumprimento ao art. 33 dos estatutos d'esta companhia, convida os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral, no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 2 do proximo Março ao meio dia para ouvirem o seu relatorio e o parecer da commissão fiscal.

Igualmente proceder-se-ha a eleição de que trata o art. 40 dos mesmos estatutos.

Recife, 17 de Fevereiro de 1887.

Os directores
Antonio Marques de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

Companhia de Edificação

Assembléa geral ordinaria

De accordo com o artigo 31 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas da Companhia de Edificação para se reunirem no dia 1º de Março, ao meio dia, na séde da mesma Companhia, ao largo de Pedro II n. 77, 1º andar, afim de ouvirem a leitura do relatorio, balanço e apreciarem as contas da directoria, discutirem e approvarem o parecer fiscal, e ainda procederem á eleição da nova commissão fiscal, nos termos dos arts. 21 § 8, e 38 dos mesmos estatutos.

Recife, 12 de Fevereiro de 1887.

Gustavo da Silva Antunes,
Director secretario.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 8 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

O escriptorio d'esta companhia acha-se funccionando no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar.

Imcumbe-se mediante contrato e a pagamento em prestações, de construcções e reconstrucções de predios, cujos projectos e orçamentos sejam ou não confeccionados pela companhia.

No escriptorio se encontrarão sempre, as amostras dos productos da fabrica á vapor do Taquary, tendo sempre á venda: tijolos massiços de alvenaria, ditos para ladrilhos, diversos formatos, telhas romanas, francezas, de capote com encaixe, de crista; canos e curvas de diversos diametros, ornatos variados e tijolos furados de diversos formatos.

Para vendas e encomendas, no escriptorio central.

Delegacia de policia do 2º districto da capital

De ordem do Illm. Sr. Dr. delegado, faço publico que foi apprehendido como furtado, e se acha depositado nesta delegacia, um relogio de ouro, inglez, descoberto, que será entregue a quem ao mesmo provar ter direito.

Recife, 18 de Fevereiro de 1887.

O escrivão,
D. Carneiro.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes e protectores das menores abaixo declaradas, para até o dia 28 do corrente apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto serem as primeiras inscriptas no respectivo quadro.

1 Carolina, protegida de Augusto Manta.
2 Illuminata, filha de Maria Florencia Barbosa dos Santos.
3 Laurinda, filha de Sincletica Lins de Vasconcellos Araujo.
4 Maria, filha da mesma.
5 Adelaide, filha de Maria José da Conceição.
6 Maria, filha de Maria José da Encarnação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de Fevereiro de 1887.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Indemnisadora

A direcção desta companhia tem a honra de convidar os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ao meio dia de 28 do corrente mez no seu escritorio, afim de conhecerem das contas do anno findo em 31 de Dezembro proximo passado; e bem assim proceder-se a eleição de que trata o § 2º do art. 27.

Recife, 14 de Fevereiro de 1887.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
José da Silva Loyo Junior.
Antonio da Cunha F. Baltar.

A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz sciente aos seus municipes que da data deste em diante, haverá no paço da Camara Municipal desta cidade, de 10 horas da manhã em diante, nos dias de quartas-feiras, consultas aos doentes pobres, pelo medico da mesma camara, bem como vaccinação e revaccinação a todas as pessoas que della precisar.

Paço da Camara Municipal de Olinda, 15 de Fevereiro de 1887.

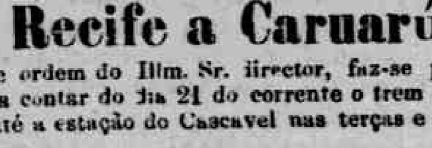
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque,
Presidente,
José Marcelino da Fonseca Manguinho,
Secretario.

Companhia Ferro-Carril

Carnaval

Durante os tres dias de carnaval, além dos carros extraordinarios para todas as linhas, haverá á tarde e á noite carros na linha da Magdalena, que farão o trajecto apenas entre a Praça da Boa-Vista e a do Conselheiro João Alfredo. Estes se destinguirão dos outros da mesma linha que farão a viagem inteira, por uma bandeira encarnada com o distico—**Bôa-Vista**—collocada por cima da taboleta,

O gerente,
Carlos Alberto de Menezes.



Estrada de Ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director, faz-se publico que a contar do dia 21 do corrente o trem P 1 só irá até a estação do Cascavel nas terças e sabbados.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro de Caruarú, 16 de Fevereiro de 1887.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Club Litterario Pinto Junior

De ordem da Sra. presidente, peço as associadas do Club P. J., que tenham a bondade de se reunirem no dia 24 ás 5 horas da tarde em sua séde, afim de proceder-se a assembléa geral para a eleição da nova directoria.

Secretaria do Club Litterario Pinto Junior, 17 de Fevereiro de 1887.

A 1.ª Secretaria,
Adelina da Cunha Cabral.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

INDMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres... 316:000$000
44—Rua do Commercio—

COMPANHIA DE SEGUROS
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)
Capital subscripto £ 3.000,000
Fundos accumulados £ 3.134,348
Receita annual:
De premios contra fogo £ 577,330
De premios sobre vidas £ 191,000
De juros £ 132,000
O AGENTE,
John H. Boxwell
RUA COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.
Seguros maritimos e terrestres
Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento e favor dos segurados.

London and Brasilian Ba[nk] Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 No Porto, rua dos Inglezes.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife 21 de Fevereiro de 1887

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v. com 3 0/0 de desconte.

Previne-se aos senhores correctores, que de conformidade com o § 8º do art. 12 do regulamento, a bolsa funccionará amanhã 22 do corrente, de 1 ás 2 horas da tarde.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 21 DE FEVEREIRO DE 1887

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 22 1/8.

Vigoram, portanto, officialmente, as seguintes tabellas:

Do *London Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 429 e á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre Portugal, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre New-York, á vista 2$290.

Do *English Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 439 e á vista 433.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre New-York, á vista 2$290.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 248.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 251.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 248.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 21 DE FEVEREIRO DE 1887

Assucar

As entradas foram pequenas.

Os preços, para as differentes qualidades, continuam firmes aos algarismos seguintes:

3.ª baixo, por 15 kilos, de 2$000 a 2$100.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$200. 2$300 e 2$400.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 2$600.
Somenos turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 1$900.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Somenos, por 15 kilos, de 1$600 a 1$700.
Mascavado, por 15 kilos, a 1$200 a 1$300.
Bruto, por 15 kilos, de 1$100 a 1$200.
Retames, por 15 kilos, de 840 a 1$000.

O maximo ou minimo dos preços são obtidos conforme o sortimento.

Algodão

O mercado de algodão permanece frouxo.

Não offerecem mais de 6$100 por 15 kilos o de Pernambuco e boas procedencias, em terra.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ENTRADAS	*Dias*	*Assucar* Saccos	*Algodão* Saccas
Barcaças	1 á 19	70.781	4.739
Estrada de ferro de Olinda	1 á 19	483	1.852
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 21	8.940	279
Animaes	1 á 21	10.311	9.472
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 18	62.263	3.306
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 18	18.468	6.307
		171.246	25.955

Notas do Thesouro dilaceradas

O recolhimento de notas dilaceradas está sendo feito na Thesouraria de Fazenda, nas terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã.

Substituição de notas do Thesouro

Em 31 de Março vindouro termina o prazo marcado para recolhimento, sem desconto, das notas de 2$000 da 5ª estampa, 10$000 da 6ª e 5$000 da 7ª.

A substituição está sendo feita na Thesouraria de Fazenda, nos dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 21 A 26 DE FEVEREIRO

Alcoo (kilo)	218
Algodão (kilo)	346
Arroz com casca (kilo)	065
Assucar refinado (kilo)	151
Dito branco (kilo)	131
Dito mascavado (kilo)	067
Borracha (kilo)	1$266
Cachaça (litro)	077
Cacáo (kilo)	400
Café restolho (kilo)	450
Café bom (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	585
Ditos salgados seccos (kilo)	500
Ditos verdes (kilo)	275
Farinha de mandioca (litro)	250
Fumo restolho (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (litro)	040
Pranchões (duzia)	100$000

Importação

Hiate nacional *Deus te Guie*, entrado de Mossoró em 21 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Sal 60,000 litros ao consignatario.

Lugre inglez *May Cory*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 1,818 barricas e 1,480 meias ditas aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 19 DE FEVEREIRO DE 1887

Para o exterior

— Na barca norueguense *Mira*, carregaram:
Para Liverpool, S. Brothers & C. 139 saccas com 14,125 kilos de algodão.
— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregaram:
Para o Havre, Pohlman & C. 500 couros salgados com 6,000 kilos.
Para Bremen, V. Neesen 364 couros salgados com 4,368 kilos.
— No vapor francez *Senegal*, carregou:
Para Paris, E. Gaetchel 1,400 passaros seccos.
— No patacho portuguez *Veritas*, carregaram:
Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado e 40 ditos com 3,000 ditos de dito branco.

Para o interior

— No patacho allemão *Brilhante*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 600 barricas com 63,175 kilos de assucar branco.
— No patacho allemão *Johanne*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Maia & Resende 269 saccos com 19,500 kilos de assucar branco.
— Na escuna nacional *Urania*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. M. Dias 20 barricas com 796 kilos de assucar branc.
— Na barca nacional *Mariannin ha*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.
— No patacho sueco *Nordbon*, carregou:
Para Santos, F. A. de Azevedo 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 90,000 ditos de dito mascavado.
— Na escuna ingleza *Agenoria*, carregaram:
Para Santos, Amorim Irmãos & C. 2,025 saccos com 121,500 kilos de assucar branco, 2,475 ditos com 148,500 ditos de dito mascavado e 100 barris com 9,600 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:
Para Victoria, J. B. de Carvalho 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.
— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregaram:
Para Santos, S. Guimarães & C. 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:
Para o Ceará, J. Ramos & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.
Para Mossoró, Amorim Irmãos & C. 30 barricas com 3,077 1/2 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *D. Antonia*, carregaram:
Para Aracaty, P. Carneiro & C. 200 saccos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional *Adelina*, carregou:
Para Macáo, J. V. Campello 500 saccos com farinha de mandioca e 20 ditos com milho.

Navios á carga

Barca nacional *Mariannin ha*, Rio Grande do Sul.
Barca norueguense *Vega*, Baltico.
Barca norueguense *Ogi*[illegible] Estados Unidos.
Barca ingleza *Dunst*[illegible] Estados Unidos.
Barca noruega *Rex*, New-York.
Brigue allemão *Bruno & Marie*, Hamburgo.
Brigue norueguense *Mira*, Liverpool.
Cuter nacional *Geriquity*, portos do norte.
Escuna dinamarqueza *Express*, Montevidéo.
Escuna sueca *Loreley*, Rio Grande do Sul.
Escuna allemã *Johanna*, Santos.
Escuna allemã *Fritz*, Porto-Alegre.
Galera ingleza *Lorenzo*, Liverpool.
Lúgar nacional *Zequinha*, Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Morning Star*, Santos.
Lúgar nacional *Tigre*, Rio Grande do Sul.
Patacho allemão *Brilhante*, Montevidéo.
Patacho inglez *Agenoria*, Santos.
Patacho nacional *Marinho VI*, Rio Grande do Sul.
Patacho americano *J. P. Lassen*, Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Fanny*, Pará.
Palhabote nacional *S. Bartholomeu*, Porto-Alegre.
Patacho portuguez *Veritas*, Lisboa e Porto.
Vapor inglez *Plessy*, Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Aino*, carvão.
Barca norueguense *Noatun*, carvão.
Barcaça nacional *Apresentação de Maria*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Flor de Tatuaminha*, idem.
Barcaça nacional *Sempreviva*, idem.
Barcaça nacional *Moema*, idem.
Barcaça nacional *Victoria Alagoanna*, idem.
Barcaça nacional *Boa Nova*, idem.
Brigue austriaco *Pinus*, varios generos.
Escuna ingleza *Percy*, bacalháo.
Hiate brasileiro *Deus te Guarde*, sal.
Hiate brasileiro *Bom Jesus*, algodão.
Hiate nacional *Flor do Jardim*, sal.
Lúgar inglez *Minnia*, carvão.
Lúgar norueguense *Courier*, farinha de mandioca.
Lúgar inglez *Blanche*, bacalháo.
Lúgar inglez *Retrevier*, bacalháo.
Lúgar inglez *Lussie R. Wilce*, bacalháo.
Lúgar inglez *Nicanor*, farinha de trigo.
Patacho inglez *Plymouth*, bacalháo.
Patacho inglez *S. Joseph*, bacalháo.
Patacho inglez *Tiber*, bacalháo.
Patacho americano *Leonora*, farinha de trigo.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 19	531:416$068	
Idem de 21	15:860$831	
		547:277$399
Renda provincial:		
De 1 a 19	99:418$593	
Idem de 21	2:752$874	
		102:166$442
Total		649:443$841

Recebedoria

De 1 a 19		23:725$322
Idem de 21		806$470
		24:531$792

Consulado Provincial

De 1 a 19		36:044$708
Idem de 21		3:013$329
		39.058$037

Recife Drainage

De 1 a 19	22:618$261
Idem de 21	1:505$754
	24:123$015

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 20 e 21 do corrente foi o seguinte:

Entraram:

87 1/2 bois pesando 12,743 kilos, sendo de Oliveira Castro, 50 ditos de 1ª qualidade, 11 ditos de 2ª dita e 26 1/2 ditos particulares.

1003 kilos de peixe a 20 réis	20$060
16 cargas de farinha a 200 réis	3$200
12 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$600
14 taboleiros a 200 réis	2$800
59 Suinos a 200 réis	11$800
Foram occupados:	
48 columnas a 600 réis	28$800
44 compartimentos de farinha a 500 réis.	22$000
37 ditos de comida a 500 réis	18$500
159 ditos de legumes a 400 réis	63$600
38 ditos de suino a 700 réis	12$000
20 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
20 talhos a 2$	40$000
7 ditos a 1$	16$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$ réis	108$000
4 talhos a 500 réis	2$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	378$960
Rendimento de 1 a 19 de Fevereiro	3:540$860
Foi arrecadado liquido até hoje	4:141$840

Preços do dia:
Carne verde 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$000 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 1$000 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 64 rezes para o consumo do dia 22 de Fevereiro.

Sendo: 64 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 22 a diversos.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Legislator—de Liverpool hoje.
Supervisor—de Liverpool hoje.
Ville de Maranhão—do sul hoje.
Ville de Ceará—do Havre hoje.
Espirito Santo—do norte a 23.
Tagus—da Europa a 24.
Mariner—de Liverpool a 24.
Finance—de New-Port-News a 27.
Ceará—do sul a 27.

NAVIOS

Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Dirsen—de Santos.
Arica—de Cardiff.
Aldwath—de Terra Nova.
Amelia—do Rio Grande do Sul.
Auriola—de Terra Nova.
Buda—de Cardiff.
Bella Rosa—de Terra Nova.
Cometa—de Porto Alegre.
Cyane—do Rio Grande do Sul.
Christiani Scriver—de Cardiff.
Cameiia—de Terra Nova.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Elite—de Terra Nova.
Eugenia—de Terra Nova.
Guadiana—de Lisboa.
Hapnus—do Rio Grande do Sul.
Hersilia—da Bahia.
Ideal—de Londres.
Jolanthe—de Santos.
J. G. Ficht—do Rio de Janeiro.
Julius Skirke—de Genova.
Ladador—do Rio de Janeiro.
Lilian—de Terra Nova.
Lavinia—de Terra Nova.
Linda Parck—do Rio Grande do Sul.
Maia I—do Rio de Janeiro.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Marinho VI—do Rio Grande do Sul.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Nordsoen—de Liverpool.
Noruega Aino—de Cardiff.
Nelly—de Terra Nova.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Progresso—de New-Port.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Roland—do Rio de Janeiro.
Speranza—de Cardiff.
Varco de Gama—do Rio de Janeiro.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navio sahido no dia 20

Rio de Janeiro 10 dias, lúgar americano *Edwarn Johnson*, de 380 toneladas, capitão David Warren, equipagem 7, em lastro; a Henry Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Escuna nacional *Urania*, capitão Francisco dos Reis Saraiva, carga assucar.

Navios entrados no dia 21

Rio de Janeiro e escala—4 1/2 dias, vapor francez *Senegal*, de 2,373 toneladas, commandante A. Mereau, equipagem 128, carga varios generos; a August Labille & C.

Santos e escala—8 dias, vapor inglez *Gorje*, de 1,111 toneladas, commandante Kemp Saunders, equipagem 25, em lastro; a Johnston Pater & C.

Aracaty—8 dias, hyate nacional *Deus te Guie*, de 90 toneladas, capitão João Sabino Antunes, equipagem 6, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Terra Neva—32 dias, lúgar inglez *Mary Core*, de 162 toneladas, capitão Joseph Goss, equipagem 8, carga bacalhão a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez *Senegal*, commandante A. Moreau, carga varios generos.

Hull—Barca sueca *Prima*, capitão Olof Rosemberg, carga algodão.

Bahia Lugar inglez *May Core*, capitão Joseph Goss, carga bacalhão.

GRANDE CARNAVAL

DE

1887

NO

Theatro de Variedades

DA

NOVA-HAMBURGO

EMPREZA CARNAVALESCA

Quatro esplendidissimsos bailes de mascaras nas noites de

Terça-feira.

Este elegante Theatro, transformado com autorisação de seus dignos proprietarios em um vastissimo salão, illuminado por milhares de combustores de gaz e galhardamente decorado por um habil armador, offerecerá á *elite* da socidade pernambucana, quatro noites agradabilissimas, onde poderão gozar as delicias do Deus Momo.

Em roda do Theatro e em toda a extensão do jardim e galerias grande profusão de illuminação a giorno, bandeiras, flôres, tropheos allegoricos, tudo emfim que possa transformar aquelle ambiente n'um verdadeiro paraizo terrestre ! !

Uma orchestra excellente ensaiada a capricho para estes esplendidissimos **BAILES**, e regida pelo habil mestre J. T. de Medeiros, tocará derramando em catadupas harmoniosas as mais bellas e mimosas quadrilhas, arrebatadoras, valsas, delirantes polkas, mazurkas e o grande e provocante CAN-CAN composto expressamente para este fim por um distincto amador.

Diversos CLUBS especialmente convidados, farão sua entrada triumphal entre os clarões de fogos cambiantes e aos sons dos hymnos carnavalescos, que n'esta occasião se farão ouvir.

As mais voluptuosas sylphides em attenção á empreza comparecerão para fazerem as delicias da noite.

Aos bailes da Nova-Hamburge

Folgar e dançar é a divisa!

Pede-se especialmente

Aos senhores frequentadores, que para manutenção da bôa ordem, não transfiram seus bilhetes de entrada, caso se retirem antes de terminarem os BAILES, bem como não demorem os empregados do *Buffet* quando os houverem de servir, que para maior presteza haverão cartões á venda, para com elles pagarem o que consumirem na noite.

PREMIOS

Além das senhas de entrada, cada concurrente ao baile receberá na occasião da compra das mesmas um bilhete numerado, que dará direito aos premios que a empreza tem a honra de offerecer áquelles que se dignarem de assistir aos deslumbrantes BAILES, e que consistem em 3 vigesimos das loterias de Alagoas, Ceará e Minas-Geraes, para cada premio, sendo estes em numero de tres, para cada noite.

Os premios serão tirados á sorte, em presença de todos os concurrentes, entrando para a urna numeros correspondentes aos das senhas vendidas, recebendo os premios aquelles que exhibirem as senhas com os numeros correspondentes aos em que sahirem os premios.

Resulta destes premios que quem comprar por 1$000 uma entrada para cada *baile* ficará habilitado a ganhar n'aquellas grandes loterias tres premios no inorme valor de

150:000$000!

AVISO

Os camarotes altos e varandas são reservados para as familias que quizerem comparecer.

As pessoas que não se acharem decentemente vestidas não terão ingresso.

ENTRADAS

Cavalleiros e senhoras, mascarados ou não. . . . 1$000

Principiará ás 8 horas.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

MARITIMOS

Rio Grande e Pelotas

Segue com brevidade para os portos acima o lugar nacional *Tigre*, por ter parte de sua carga engajada, e para o resto que falta, trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Tijuca

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Março seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para carga, pasagens, encommendas, dinheiro e frete tracta-se com os

AGENTES

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3

1º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus

E' esperado da Europa no dia 23 do corrente, seguinde depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro. Montevidéo e Buenos-Ayres

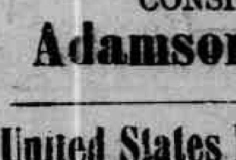
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

United States Mail Brasil S. S. C.

O paquete Finance



Espera-se de New-Port News, até o dia 27 de Fevereiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 – RUA DO COMMERCIO – 8

1.º andar

Para Liverpool

Harrison Line of Steamers

O vapor Mariner

Espera-se de Liverpool até o dia 24 do corrente voltará para o mesmo porto depois da demora do costume.

Para frete trata-se com o

AGENTE

S. L. JONHSTON

RUA DO COMMERCIO N. 15

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Ceará

Commandante Simonet

E' esperado da Europa até o dia 22 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia. Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor [illegible]

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Fevereiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 22 de Fevereiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul (inclusive o da Victoria).

Recebe tambem carga para Santa Catharina, Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, frete modic.

Para carga, passgens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTON. 9

LEILÕES

Terça-feira, 22 o de 400 barris com polvora, e cerca de 220 barricas com cimento avariadas, ás 11 horas no caes 22 de Novembro em frente do armazem do Srs. H. Forters & C., ao meio dia, 5 vaccas e 1 boi.

Quinta-feira, 24, leilão de bons moveis louça e vidros em um grande sobrado da rua do Hospicio.

Leilão

de 400 barricas com polvora descarregadas de bordo do navio *Bruno & Marie*, entrado de Hamburgo em 3 de Fevereiro, com avaria d'agua do mar e existentes no deposito da Imberibeira.

Terça feira 22 de Fevereiro

A's 11 horas

Agente Pinto

No Caes 22 de Novembro

Em frente ao armazem de farinha dos Srs. Henry Forster & C., por occasião do leilão de cimento avariado

Leilão

de cerca de 220 barricas com cimento, avariado, de 70 kilogrammas, marca—Corôa—descarregadas de bordo do navio *Pinns*, entrado de Hamburgo em 25 de Janeiro proximo passado com avaria d'agua de mar e existentes

No Caes 22 de Novembro

Em frente ao armazem de farinha de trigo dos Srs. Henry Forster & C.

Terça-feira 22 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No Caes 22 de Novembro, e por occasião do leilão de barris com polvora

Leilão

Do 4 vaccas crioulas com e sem cria

TERÇA-FEIRA, 22 DO CORRENTE

Ao meio dia

Agente Pinto

No Caes 22 de Novembro

Por occasião do leilão de cimento e polvora

Leilão

de uma parte do engenho BRUM

Agente Britto

O agente acima, a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, em sua presença e a requerimento do inventariante dos bens da finada D. Theresa Carneiro Lins de Miranda, levará á leilão uma parte do engenho BRUM, da quantia de 12:559$, e bem assim a terça parte de uma casa terrea sem numero á rua de S. Francisco, tudo na freguezia da Varsea.

Quarta-feira 23 do corrente

A's 11 horas

A' rua do Imperador n. 16

Grande e variado

Leilão

De bons moveis, louça, vidros, livros, plantas, pertences de um theatrinho, candieiros a gaz, e objectos de electro-plate, a saber :

Sala de entrada

Um espelho de Veneza, 1 estante envidraçada, 1 mesa redonda, 1 mesa para jogo, 1 panno de mesa, 1 canapé, 6 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 espreguiçadeira, 1 tapete grande para sofá, 1 vaso com plantas, 2 cortinados, 1 mesa e 6 môchos rusticos, 1 etager para copos, 2 suspensões com plantas, 1 lustre de crystal.

Sala de jantar

1 mesa grande, 1 canapé, 2 etagers, 4 jardineiras, 1 mesa grande para jantar, 1 apparador grande, 1 relogio, 2 consolos, 1 guarda-comida, 18 cadeiras de junco, 2 cabides para chapéos, 2 bancas com encosto, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, licoreiros, porta-queijo, talheres, colheres e objectos de electro-plate e 1 lustre de crystal.

Primeiro andar, sala de visita

Um piano forte, 1 mobilia, 2 quadros a oleo, 1 mesa redonda com pedra e 2 consolos, 1 sofá, cadeiras, 1 tapete forro de sala, almofadas, espreguiçadeiras, cortinados de guipure, 1 espelho de Veneza, porta-cartões, vasos de jarros para flores, cache pots, cotumas bordadas, ventarolas de pennas, etagers, quadros e 1 lustre de crystal.

Quarto de oratorio

Uma serafina, 1 banco, 4 cadeiras, 1 canapé, 16 quadros, 2 ettagers, 1 lampada, 2 vasos de lacre da China, 2 ninhos com passaros, 4 cortinados, castiçães.

Quartos

Camas francesas, marquezas, commodas, toilets, lavatorios, cortinados de cama, camas de ferro, lavatorios de ferro, mesas e cadeiras.

Objectos avulsos

Livros inglezes e francezes, jornaes francezes, mappas geographicos, arandelas a gaz, 1 velocipede e muitos outros objectos de gosto.

Quinta-feira 24 do corrente

Agente Pinto

No sobrado grande da rua do Hospicio n. 10

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

Leilão

De moveis, piano, louça e vidros

A's 10 e 1/2 horas

No 2º andar do sobrado da rua de Mariz e Barros n. 2

Sexta feira 25 do corrente

CONSTANDO:

De 1 mobilia de páo carga, a Luiz XV composta de 12 cadeiras de guarnição 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 excelente piano novo do fabricante Blondel & Signes, 2 pares de jarros, 2 candieiros, 2 escarradeiras, forro de esteira para sala, uma cama franceza para casal com cupla, uma rica commoda de amarello, 1 marquezão para casal com colxão. 1 cama para menino, 1 banca com gaveta, 1 mesa elastica com 4 tabuas, 1 cadeira para menino, 1 cadeira de vime, 1 quartinheira, cadeiras, louças para almoço e jantar, copos de crystal para agua, ditos com azas, compoteiras, fructeiras, trem de cosinha e outros objectos do uso domestico.

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. Sr. Manoel Cortez da Silva Curado que retira-se para a Europa com a sua Exm. familia fará leilão dos objectos acima mencionados os quaes se tornam recommendaveis por serem quasi novos.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia ; na rua do Imperador n. 50, 1º andar.

— Alluga se o 2º andar do sobrado n. 1, á rua do Visconde de Pelotas, outr'ora Aragão á tratar na rua da Madre de Deus n. 22.

— Aluga-se o 2º e 3º andar, juntos ou separados, da casa da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja ; a tratar no pavimento terreo, loja de cabelleireiro.

— AMA. Na rua Nova n. 6, precisa-se de uma para comprar e cosinhar com perfeição, para casa de homem solteiro.

— **AMA** Precisa-se de uma : para o serviço domestico de uma casa de familia na tinturaria franceza, rua do Barão da Victoria n. 58.

Engomma-se com asseio e promptidão : á rua do Imperador n. 54, 3.º andar.

Pechincha

Manteiga dinamarqueza a 700 rs. a lata de uma libra ; vende-se na casa de Antonio Duarte á rua da União n. 54, Arthur Macaes á rua da Aurora n. 85, Paulo Ribeiro & C. á rua da Roda n. 48, é de primeira qualidade.

Ao desconhecido do Diario d 19 do corrente

O tutor dos filhos do finado conselheiro Monteiro de Andrade tem prestado contas ao Dr. juiz de orphãos, em quanto ao mais não reconhece competencia na escripta.

22,—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

PASTILHAS

De ANGELIM & MENTRUZ

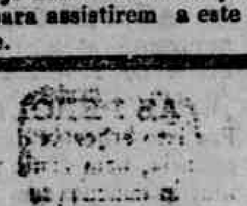
O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQRUAYOL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

Ignacio Jaques da Costa Guimarães

Anna Joaquina Monteiro Guimarães manda resar na quarta-feira 23 do corrente, ás 8 horas da manhã uma missa no convento de S. Francisco, pela alma de seu presado esposo, Ignacio Jaques da Costa Guimarães, trigesimo dia de seu passamento, para cujo acto convida os parentes e amigos do finado para assistirem a este acto de religião e caridade.



Antonio Ignacio do Rego Medeiros

Anna Valeuça do Rego Medeiros, Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior, sua mulher e filhos, Manoel Medeiros, Anna Medeiros e Manoel Martins Fiuza Junior agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu presado esposo, pai e sogro ; e de novo as convidam para assistirem as missas que pelo eterno descanso de sua alma mandam resar na ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de terça-feira 22 do corrente, setimo dia do seu passamento, e pelo que se confessam desde já agradecidos.

Manoel Ferreira Pontes

Henrique Ferreira Pontes e sua esposa Amalia Victorina Baoulitrou Pontes convidam aos seus amigos e do finado, para assistirem as missas, que por alma de seu presado irmão e cunhado, mandam resar no convento de N. S. do Carmo, setimo dia do seu passamento, ás 8 horas da manhã do dia 22 do corrente.

José Fortunato da Fonseca Santos

Os irmãos e cunhados convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar por sua alma na ordem terceira de S. Francisco, ás 7 horas da manhã de quarta-feira 23 do corrente ; pelo que se confessam agradecidos.

Tenente Manoel Maximiano dos Santos Steckel

O tenente-coronel commandante e a officialidade do 11.º batalhão de reserva da guarda nacional da comarca de Olinda, sentidos pelo infausto passamento d'aquelle seu collega, mandam resar no dia 25 do corrente ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu enterramento, na igreja do Bomfim em Olinda algumas missas, e para este acto de religião e caridade convidam aos parentes, amigos e collegas do fallecido, e antecipando-lhe seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer.

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes**, as **mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

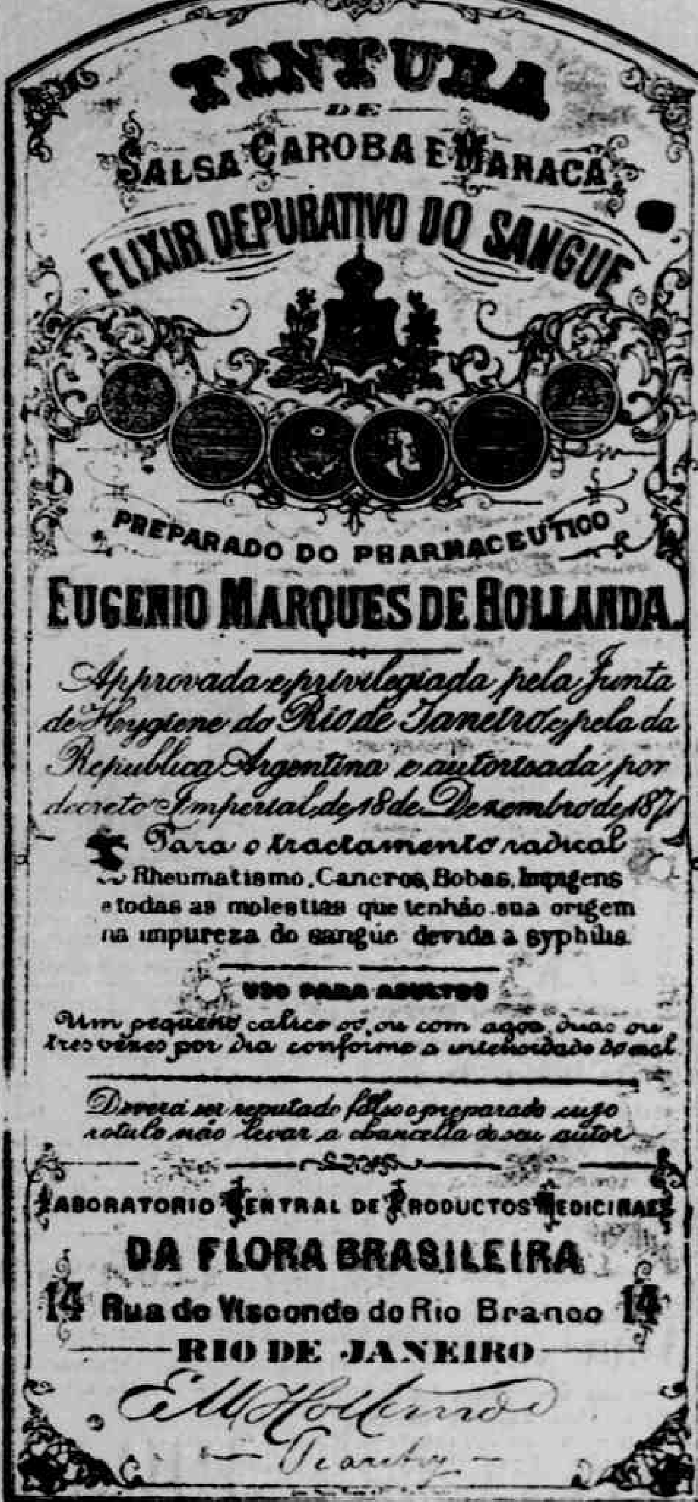
Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylo dirijam-se á

Domestic Sewing Machine & C.

NEW-YOR, U. S. A.

Telephone n. 158

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.



Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua de Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vinds da Europa, objectos novos e vendem muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

MUSEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogios de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4---Rua do Cabugá---4

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Corredor do Bispo n. 18.
Becco Campello n. 1, 1° andar.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.° andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2° andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1° e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1° do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1° do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

o predio n. 2 da rua do Commercio, onde esteve o hotel de l'Univers, completamente restaurado com grandes accommodações, tendo um andar terreo e tres superiores. Aluga-se tambem qualquer dos andares separadamente: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 22.

Aluga-se

a casa terrea com 8 quartos e com penna d'agua, toda reedificada, sita á rua de Santa Rita n. 89: a tratar na rua de Domingos José Martins numero 50.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia; na rua do Cotovello numero 46.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

AMAS

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para cuidar de duas crianças; na rua da Aurora n. 81, 1° andar.

Ama

Precisa se de uma para casa de familia, á rua do Cabugá n. 3, 3° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme; na rua do Rangel n. 44, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar; a tratar na rua das Cruzes n. 18, primeiro andar. Deve dormir em casa e prefere-se escrava.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua das Cruzes n. 18, 2° andar. Deve dormir em casa e prefere-se escrava.

Ama

Precisa-se de uma para o serviço domestico de uma casa de pouca familia; na rua do Cotovello n. 46.

Ama para cosinha

Na rua do Riachuelo n. 17, se precisa de uma cosinheira, forra ou escrava.

Anquinhas

Pelo diminuto preço de 1$500, para senhoras e meninas.
Completo sortimento de fazendas e roupas feitas, por preços baratissimos: na rua Duque de Caxias n. 83
MENDONÇA & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem de seu officio, paga-se bem e é casa de pouca familia; na rua do Cabugá n. 5-A, loja.

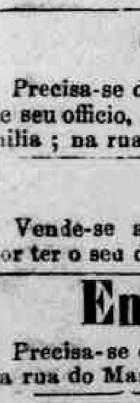
Armação

Vende-se a armação da rua do Rangel n. 10 por ter o seu dono estabelecido-se no n. 13-A.

Engommadeira

Precisa-se de uma que engomme com perfeição na rua do Marquez do Herval n. 10.

CAPSULAS DE GRIMAULT & C^ia^ COM MATICO



Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brazil
Combinação da Essencia de Matico com o Balsamo de Copahiba
Remedio infallivel para cura a Gonorrhea, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.
Deposito em PARIS:
Ph. GRIMAULT & C^ia^, 8, rua Vivienne
e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octagenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

300:000$

Loteria de Alagôas

Extracção—Terça-feira de Fevereiro

Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para casa de pequena familia: a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Sitio no Caldeireiro

Arrenda-se annualmente um bom sitio com bastantes commodos para grande familia, boa agua, com arvores fructiferas e jardim, e com sahida para o rio, por preço muito razoavel; a tratar na rua do Livramento n. 24.

Jatrophá

Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito
Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.
Bezerra de Mello

Cosinheira

20$000

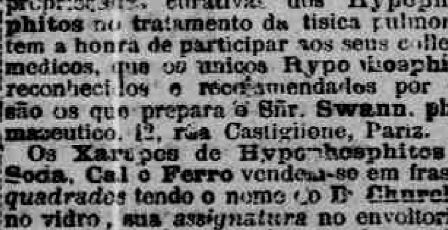
Paga-se 20$000 por mez a uma perfeita cosinheira, para casa de pequena familia, preferindo-se de meia idade e que seja de boa moral, á rua do Paysandú n. 19, passando a ponte do Choramenino: quem não estiver em condições escusado é apresentar-se.

Criada

Precisa se de uma criada para o serviço domestico de casa de familia; na rua do Marquez do Herval n. 10.

MOLESTIAS DO PEITO HYPOPHOSPHITOS DO D^R^ CHURCHILL

O D^r^ Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos Hypophosphitos no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos Hypophosphitos reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Pariz.
Os Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro vendem-se em frascos *quadrados* tendo o nome do D^r^ Churchill no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.
Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da Pharmacia Swann.



Vendem-se em todas as Pharmacias.

Advogado

Domingos F. de Souza Leão

Das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua do Imperador n. 16, 1° andar.

Chapelaria Victoria

A praça da Independencia ns. 36 a 40 tem e vende

Chapelinas francezas, finas e modernas para senhoras, pelo diminuto preço de 18$000 uma!!!

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura;
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

XAROPE DE QUINA E FERRO

de GRIMAULT & C^ia^, Pharmaceuticos em Paris, 8, Rua Vivienne

Admittido na nova pharmacopéa official de França.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Fazem 25 annos que o **Ferro**, elemento principal do sangue, a **Quina Real**, tonico superior do systema nervoso e o **Phosphato** reconstituinte dos ossos, foram combinados intimamente pelo Snr GRIMAULT em um xarope de côr limpida e sabor agradavel. Suas qualidades tonicas e reparadoras dão excellentes resultados na **anemia, chlorose, leucorrhea, irregularidades de menstruação, caimbras de estomago** consecutivas á essas enfermidades, **lymphatismo** e todas as molestias provenientes de **empobrecimento do sangue**. Excitando o appetite, estimulando o organismo e reconstituindo os ossos e o sangue, o **XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & C^ia^**, *desenvolve com rapidez* as creanças debeis e as raparigas pallidas e abatidas. Este xarope corta os ligeiros *accessos febris, humidade das mãos e suores nocturnos*; é efficaz nas *diarrheas rebeldes*, facilita as *convalescenças difficeis e sustenta as pessôas idosas*.
O VINHO de QUINA e FERRO de GRIMAULT & C^ia^, que possue as mesmas propriedades do XAROPE, é preparado com um vinho de Malaga, rico e generoso e é preferivel para as pessôas que não toleram xaropes.
Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecid importante estabelecimento á rua 1° de março n. 6 com mais um salão no 1° andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata de Porto electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE CONVITE CONVITE

PEROLAS DO D^R^ CLERTAN

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

AS PEROLAS DE TEREBENTINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as **MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de trez ou quatro perolas não produzir effecto dentro de alguns instantes inutil sera continuar. Cadra vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz, convem exigir a assignatura do:** Clertan D^r^

AS PEROLAS D'ETHER *são o remedio, por excellencia, das pessôas* **nervosas** *sujeitas às suffocações, caimbras d'estomago e aos desmaios, as quaes devem ter sempre à mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura:* Clertan D^r^

AS PEROLAS DE QUININA conteem cada uma dez centigrammas (dois graos) de sulfato de **quinina pura.** Por isso efficacia dellas é certa nos casos de ***febres*** alem do que não causam repugnancia, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinitamente sem estragarem-se. E indispensavel exigir a signatura: Clertan D^r^

Se vende a varêjo na mor parte das Pharmacias.
Fabricação e atacado, Casa L. FRERE 19, rue Jacob, em Paris.

L. T. PIVER em PARIS

Unico Inventor do

SABÃO de SUCCO de ALFACE

O melhor dos Sabões de Toucador

E O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS

Evitar as Imitações

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casas de HARISMENDY & LABIAS, 8, rua do Commercio e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

EMULSAO

DE SCOTT

DE OLEO PURO DE
Figado de bacalháo
COM
Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**
E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.
Deposito em Pernambuco

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, mas que cosinhe bem; no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Cabelleiras

E BARBAS de cabello natural, para o carnaval; na rua larga do Rosario n. 22.

Cautela n. 15115

Perdeu-se a cautela n. 15115 do Monte de Soccorro, a pessoa que a achou querendo fazer o favor de entregal-a poderá dirigir-se á rua de Marcilio Dias n. 13, loja.

Botão perdido

Perdeu-se um botão de punho de onix, com pé de ouro; pede-se a quem tiver achado que o mande á rua do Barão da Victoria n. 43, que querendo, se recompensará.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado, testamenteiro e inventariante do espolio do finado seu irmão Antonio José Lopes Braga, tendo pago integralmente a todos os credores do mesmo finado, assim como liquidado com os herdeiros as heranças que lhes tocaram nas partilhas, constantes do inventario, e como tenha de prestar as devidas contas perante o juiz competente, faz a presente declaração para quem se julgar prejudicado apresentar suas contas para serem pagas, isto no praso de tres dias, a contar de hoje. Outrosim, agradece ao seu inimigo gratuito a lembrança que teve..., é muita espectativa. Pede a todos os devedores do mesmo espolio para que venham saldar suas contas com o abaixo assignado, á rua de Pedro Affonso n. 58, isto no praso de 30 dias. Recife, 18 de Fevereiro de 1887.

Vicente Lopes Braga.

Attenção!

Leonor Porto, moradora á rua do Imperador n. 45, precisa saber onde mora D. MARIA LEOPOLDINA CESAR, vinda ultimamente do Amazonas no vapor *Pará*, e muito agradece a quem der noticias.

Curso de mathematica

O bacharel Francisco Correia Lima Sobrinho continúa com o seu curso de arithmetica, algebra e geometria; na rua da Matriz n. 7.

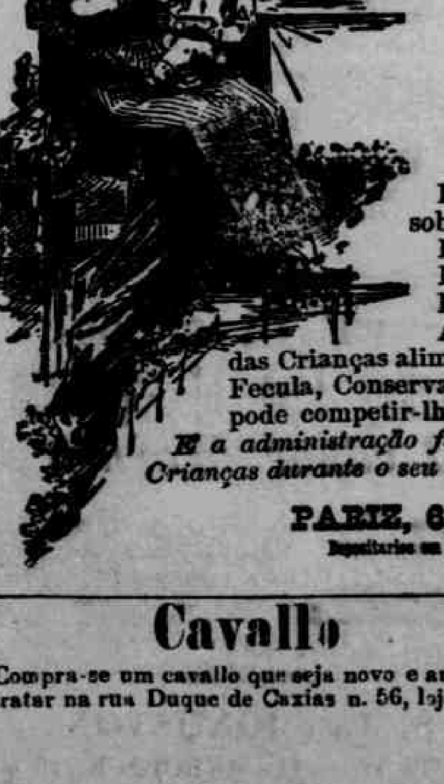
Solicitador

José Ferreira de Paula, provisionado pelo Tribunal da Relação de Pernambuco, offerece-se a quem precisar de trabalhos inherentes á sua profissão na cidade de Pesqueira da comarca de Cimbres, onde foi sua residencia, e tambem trabalha nas comarcas do Brejo da Madre de Deus, Caruarú, S. Bento e Escada.

Sitio

Aluga-se um sitio com casa, e outra boa casa, no Aterrinho do Giquiá; a tratar na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

PHOSPHATINA Falières



PARA A
ALIMENTAÇÃO RACIONAL
DAS
Mães, Crianças, Amas, Convalescentes.

Este alimento, de un sabor agradavel, é precioso sobretudo:
Para as **Mães**, durante a gravidez;
Para as **Crianças**, na occasião de desmamal-as;
Para os **Velhos** e **Convalescentes**.
A **PHOSPHATINA** constitue o verdadeiro alimento das Crianças alimentadas no seio ou na mamadeira. — Nenhuma Fecula, Conserva ou Pós ditos de alimentação para a infancia, pode competir-lhe.
E a administração facil do Phosphato de Calcium, que fortifica as Crianças durante o seu crescimento.

PARIZ, 6, Avenue Victoria, 6, PARIZ
Depositarios em Pernambuco: FRAN^co^ M. da SILVA & C^a^

Cavallo

Compra-se um cavallo que seja novo e andador; a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja.

O professor

José Julio de Souza Martins offerece-se para, de 4 horas da tarde em diante, ensinar em casas particulares e em sua residencia, á rua Visconde de Goyanna n. 119 as seguintes materias: portuguez, francez, arithmetica, geometria, geographia e primeiras lettras. Apresenta como garantia a sua pratica no ensino destas materias no primeiro collegio desta capital.

Caixeiro

Na Mercearia da rua do Paysandú n. 7, precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que dê fiança á sua conducta.

Rapaziada ao Cafe Petropolis!

Castro & C., tendo preparado o seu estabelecimento com grande pompa para os trez dias do Carnaval, scientificam ao respeitavel publico que nelle encontrarão o especial café, o sempre afamado sorvete e creme, bebidas finas, como sejam: bitters, licores e cerveja das milhores marcas, cognac, vinho do Porto especial, o verdadeiro figueira, champagne, vermouth, refrescos, bollos, filhós e outras cousas que seria enfadonho mencionar.
Tem tambem preparado um reservado onde se encontrará comidas que satisfazem o mais esquesito apetite a aquelles que quizerem honrar o nosso estabelecimento.
A elle rapaseada a elle.

Rua da Imperatriz n. 49

Pinho de Riga

MATHUES AUSTIN & C., receberam ultimamente um completo sortimento desta madeira, como sejam: pranchões e taboas para assoalho, da melhor qualidade e de diversas dimensões, e que vendem por preços commodos, e reduzidos, conforme os lotes; no armazem do caes do Apollo n. 51, ou á rua do Commercio n. 18, 1° andar.

Novo Porto do Carvão

Rua do Marquez do Herval n. 27

João Fiuza, avisa aos seus freguezes que ja se acha aberto o seu estabelecimento de carvão, e continúa a offerecer as mesmas vantagens já bem conhecidas do publico, e pelo barato preço de 640 réis a barrica; tambem leva ao conhecimento de todos que tem carne verde de 1^a^ qualidade, portanto os freguezes poderão fazer os seus pedidos, que serão muito bem servidos, e além disto não pagarão fretes.
Recife, 20 de Fevereiro de 1887.
João T. Fiuza Lima.

Urgencia

Precisa-se de perfeitas costureiras; na rua da Aurora n. 39, 1° andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de dade, com pratica de taverna, e que dê fiador de sua conducta; rua das Trincheiras n. 23.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade para todo o serviço de um casal sem filhos; paga-se 20$000 mensaes, mas deve dar fiador de sua conducta, pois que deve servir ao mesmo tempo de companhia; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 127 pateo do Terço

Itenerario do Club Carnavalesco os Cavalheiros da Epoca

De ordem da directoria deste club foi deliberado percorrer nos 1° e 3° dias do carnaval as seguintes ruas:
Mathias de Albuquerque, Pedro Ivo, Conselheiro Piretti, Ivo Mequelino, Barão da Vutoria, Cabugá, Largo do Rosario, 1° de Março, Largo da Alfandega, Vigario, Corpo Santo, Marque de Olinda, Imperador, Duque de Caxias, Pedro Affonso, Visconde de Inhauma, Vidal de Negreiros, Coronel Suassuna, Marcilio Dias, Pateo do Carmo, Frei Caneca, Felippe Camarão, Marquez do Herval, Imperatriz, Visconde Albuquerque, Visconde de de Pelotas, Conde d'Eu, Conceição, Gervasio Pires Viscende de Camaragibe, Conde da Boa-Vista, Visconde do Rio Branco, ao recolher se.
Ce preferencia percorrerá as ruas que se acharem ornadas.

O Secretario,
F. França.

Vinho de Mourisca

Esse importante vinho de que é unico importador João Ferreira da Costa; é puro de uva escolhida a capricho, e proprio para mesa, pelo seu merecimento tem obtido a melhor aceitação nos lugares para onde tem sido exportado: acha-se é venda a petalho em casa dos Srs. Poças, Mendes & C.

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Arvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, irulada pelo nome dos agentes e depozitarios, geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

HISTORIA DE VICTOR HUGO

DESCOBERTA NÃO MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

NOVOS BARATEIROS
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Reducção absoluta de preço

Alpacas de côres, lisas, de preço de 600 réis o covado, por 280 o dito.
Ditas acolchoadas, de 800 rs., por 440.
Etamines de lã, tecido rendado, de 1$800 o covado, por 600 rs.
Ditos de algodão, de muito bom gosto, a 500 rs. o dito.
Crepes de côres, de preço de 800 rs., por 360 o dito.
Coutelines de côres, tecido diagonal, de preço de 800 rs., por 360 o dito.
Panamás de côres, tecido acolchoado, de preço de 1$200 o metro, por 440 o covado.
Setinetas de côres, lindos padrões, de 320, 400 e 440 o covado.
Zephir, de quadrinhos, a 180 e 240 rs. o covado.
Batistes de côres, a 140, 160 e 280 rs. o dito.
Brilhantinas de côres, de preço de 700 rs. o covado, por 320 rs. o dito.
Merinó preto, com duas larguras, a 800 rs o covado.
Atoalhado de linho, lavrado, a 1$300 o metro.
Dito da Costa, de quadros, a 1$500 o covado.
Dito da Costa, de listras, a 1$200 o dito.
Brins de côres, para calça, a 260 o dito.
Dito pardo, liso, a 320 rs. o dito.
Esguião, pardo, de linho, para vestuarios de crianças, a 400 rs. o covado.
Cambraia branca, bordada, a 5$500 a peça.
Toalhas felpudas para rosto, de preço de 7$000 por 5$000 a duzia.
Ditas menores, a 3$600 a duzia.
Ditas grandes para banhos, a 1$500 uma.
Colchões para cama, a 5$000 um.
Cortes de casemira de côres para calças, a 3$000 um.
Guarda-pó de linho, para senhora, a 10$000 um.
Dito de dito, para homem, a 5$000, 6$000 e 8$000 um.
Bramante de algodão, liso, com 4 larguras, a 1$000 o metro.
Dito de dito, trançado, a 1$100 o dito.
Brim branco de linho, qualidade superior, n. 6, a 2$400 o covado.
Casemiras de côres, para costumes, de preço de 3$000 o covado, por 1$800 o dito.
Costumes de banho de mar, para senhora, a 10$000 um.
Ditos de dito, para homens, a 8$000.
Ditos de dito, para meninos, a 5$000.
Sapatos de banhos, para homens e senhoras, de differentes preços.
Magnificas mallas americanas, para viagem, de 15$, 20$ e 25$000 uma.
Saccos de lona para roupa suja, de differentes tamanhos, por barato preço.
Colchas brancas, de algodão, a 1$900 uma.

APROVEITEM!

Completo sortimento de lindos cortes de casemira para calças, casemira de côres para costumes, panno, brins de côres e muitos outros artigos que serão lembrados á presença d'aquelles que dos honrar com suas visitas.

Na antiga e acreditada loja de fazendas
DE
AMARAL & C.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20
(Junto do Louvre)

CARNEIRO DA CUNHA & C.
Fazendas baratissimas!!!

São as seguintes vendidas por preços sem competencia:
Lindos fustões de listrinhas, padrões chiques a 400 réis o covado!
Setinetas de quadrinhos a 360 réis o dito!
Cretones superiores, 1 metro de largura, a 600 réis o dito!
Cambraias brancas bordadas a 6$000 a peça de 10 jardas!
Linhos de quadrinhos escocez a 200 e 240 réis o covado!
Merinós de todas as côres, a 600 réis o dito!
Esplendidos sortimentos de lãs para vestidos a 500, 600 e 700 o dito.
Caxemires novidades a 1$500 e 1$800 duas larguras.
Gáses de côres com palmas de seda a 800 réis o dito!
Merinós pretos e Caxemires, a 1$000, 1$200, 1$400 e 2$000 o dito!
Velludilho bordado de todas as côres a 1$000 o dito!
Setin macáo de todas côres a 1$000 e 1$200 o dito!
Popelina branca para as Exm.^as noivas, a 500 réis o dito!
Guarnições de crochets para cadeiras e sofá a 8$000.
Vestuarios de lã para crianças, (novidade) a 7$000 e 8$000.
Meias alvas para crianças a 2$500 a duzia!
Idem cruas para homem a 4$000 e 5$000.
Cortes de fustões para coletes a 2$000 um!
Caxemira ingleza a 4$500, 6$000 e 7$000 o corte!
Cheviots superiores, preto e azul a 2$800 e 3$500 o covado!
Completo sortimento de casemiras, pannos e brins e muitos outros artigos que serão lembrados á presença dos leitores

CARNEIRO DA CUNHA & C.
59--Rua Duque de Caxias--59

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000
GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS
Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 14 de Maio de 1887
O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

7:000$000

Quem quizer emprestar a quantia acima a juros commodos, sobre hypothecas em predio n'esta cidade, deixe no escriptorio da redacção desta folha, em carta feichada com as iniciaes J. B. C., seu nome e moradia, para ser procurado.

VENDAS

— Vende-se a casa da estrada de Luiz do Rego n. 21, com muitos commodos e agua encanada, e um terreno ao lado da mesma casa; a tratar na rua estreita do Rosario n. 24.

— Vende-se na cidade da Escada duas excellentes casas de pedra e cal, bem localisadas, por ser na rua do Commercio; a tratar nesta cidade do Recife com Antonio Pereira Lopes, á rua do Alecrim n. 74, e na cidade da Escada, na mesma casa, com o Sr. Alfredo & C.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua do Marquez do Herval n. 167, e o motivo da venda é o dono ter de retirar-se para fóra por doença.

Pós de arroz

Vende-se em pacotes, tão bem preparados como o francez, e por metade do preço, proprio para toilet, barbeiro e o carnaval, pelo seu resumido valor, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

Attenção

Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negócio por já ter o despacho do juiz, até para botal-a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

Viveiro para passaros

Vende-se dous grandes e bonitos viveiros por preço commodo, sendo o motivo da venda ter o dono acabado com os passaros que possuia; a ver e tratar na rua do Imperador n. 22.

Engenho á venda

Vende-se o engenho Murici, com safra ou sem ella, situado na freguezia da Escada, distante da respectiva estação um quarto de legoa, podendo dar seis caminhos por dia, é moente e corrente, tem duas casas grandes e 2 pequenas para morada, e outra para farinha com suas pertenças, tambem se faz permuta por predios nesta praça: a tratar na rua do Imperador n. 61, 2º andar.

Grande liquidação
na loja de miudzas
50 Rua Nova 50

O proprietario do estabelecimento—Bazar da Moda, scientifica ás Exmas. familias que em virtude da proxima reedificação do predio em que está estabelecido, tem resolvido liquidar todas as suas mercadorias, constando de miudezas, perfumarias e artigos de moda, com grandes abatimentos, sendo que muitos artigos são por preços inteiramente baratos, como sejam:
Grande variedade de plastrons a 1$000 e 1$200
Sabonetes de areia de Rieger a 200 rs.
Ditos inglezes, grandes a 200 rs.
Duzias de ditos a 2$000.
Garrafa de agua florida a 1$000.
Vaso com opiata a 900 rs.
Frascos com extractos muito finos a 1$300.
Frasco com agua de colonia americana a 500 rs.
Papeis para forro a peça de 320 e 400 rs.
Guarnições, linhas, fitas, bicos, botões e artigos de moda.

PARA ACABAR

A Revolução!

Resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.
Guarnições de velludilho bordado a vidrilho para vestidos, a 7$000 uma.
Tafetás de côres para carnaval, a 300 réis o covado.
Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Ditas pretas a 1$000, 1$200, 1$400, 1$600 e 1$800 o covado.
Ditas de cores a de 900 réis e 1$200 o dito.
Lãs mescladas a 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 400 réis o dito.
Lindas alpacas a 360 réis o dito.
Gorgurinas a 320 réis o dito.
Setim damassé a 320 réis o dito.
Dito Macáo a 800 réis e 1$200 o dito.
Damassê de seda a 1$300 o dito.
Grósdenaples preto a 1$800 e 2$000 o dito.
Gaze com bolinhas a 800 réis o dito.
Fustão branco a 400, 480, 560 e 800 réis o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$290 o covado.
Dito bordado a retroz a 2$000 o dito.
Cambraia com salpicos a 6$000 a peça.
Camisas para senhora a 30$000 a duzia.
Ditas de meia para homem a 800 réis, 1$000, 1$200 e 1$500 uma.
Fichús de lã a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Ditos prateados a 2$000 um.
Ditos de retroz a 1$000 um.
Linhos escossezes a 200 e 240 réis o covado.
Collarinhos e punhos para senhora a 2$000 um.
Ditos de côr, idem idem a 1$000 um.
Córtes de casimira finos de 3$ a 5$000 um.
Ditas de lã e seda para collete a 6$000 um.
Ditos de cachemira de côr para vestido por 20$ um.
Cachemira de côr de 6$ por 3$000 o covado.
Damasco de côr a 700 réis o covado.
Panno da Costa a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Colchas bordadas a 5$, 6$, e 7$000 uma.
Cretones finos a 320, 360 e 400 réis o covado.
Chitas finas a 240, 280 e 300 réis o dito.
Zephiros finos a 500 réis o dito.
Setineta escosseza a 440 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Chales de mirinó a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000 e 4$000 um.
Ditos de cachemira a 2$, 2$800 e 4$500 um.
Cobertores de lã a 4$500 e 6$500 um.
Esguião pardo e amarello a 500 réis o covado.
Brim de linho de cor a 1$200 a vara.
Dito prateado de linho a 1$000 a dita.
Colchas de crochet a 8$000 uma.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.

O 48 á rua Duque de Caxias
Henrique da Silva Moreira

Vende-se

Na rua Imperial n. 200 C, uma casa de pedra e cal por barato preço.

Carro de passeio

Vende-se um em bom estado; na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

Vende-se

um estabelecimento de molhados, bem localisado proprio para principiante por dispor de pouco fundos: a tratar na rua Duque de Caxias n. co, padaria.

Oleo para machinas

Superior qualidade, a 6$400 a lata em cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e de seus depositos.

Borracha para limas

De primeira qualidade vende-se no bazar da Ponte Velha n. 41.

Bom negocio

Vende-se um estabelecimento de molhados e padaria, em Palmares (Una) largo da feira, casa de esquina, a melhor localidade do lugar; a tratar no mesmo estabelecimento ou á rua Direita n. 16, viado branco.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.
Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.
BROWNS & C., agentes

Importante sitio

Vende-se um grande sitio á margem da Estrada Nova do Caxangá, freguezia de Afogados; tendo o mesmo uma casa grande de tijollo e cal, cacimba com excellente agua potavel, diversos pés de coqueiro, dando fructos e outras arvores nas mesmas condições, o qual se acha collocado muito proximo a estação do Zumby (1ª secção da estrada de ferro da Varzea). Trata-se na casa n. 20 da rua de Santa Thereza desta cidade.

Grande novidade
Archotes electricos

Para os festejos das noites do carnaval
Vende-se á rua do Barão da Victoria n. 61
Loja de ferragens do Souza

Vende-se

Uma loja de barbeiro, na freguesia de Santo Antonio; á tratar na rua do Rangel n. 69.

Vacca

Vende-se uma vacca nova, casteada, com uma magnifica bezerra tourina; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3, Capunga.

LOTERIA DO CEARA
400:000$000
INTRASFERIVEL!
Corre domingo 20 de Fevereiro
Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar
20:000$000

LOTERIA DA COLONIA ISABEL
240:000$000
NOVO E IMPORTANTE PLANO
INTRANSFERIVEL!
Corre Quinta-feira, [illegible] de Fevereiro

LOTERIA DE ALAGOAS
300:000$000
Esta acreditada loteria corre Terça-feira, 22 de Fevereiro

LOTERIA DE MINAS-GERAES
INTRANSFERIVEL
600:000$000
Esta seductora loteria corre sabbado 24 de Fevereiro de 1887
Um vigesimo habilita a tirar 30:00$000
Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na
RODA DA FORTUNA
36--Rua Larga do Rosario--36
Bernardino Lopes Alheiro.

200:000$000
LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'
EXTRACÇÃO DA 11ª PARTE DA 1ª LOTERIA
EM BENEFICIO DA SANT CASA DE MISERICORDIA
Quinta-feira 24 de Fevereiro
AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES
A SABER:

100$ ás duas letras finaes do premio de........	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de........	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de........	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de........	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

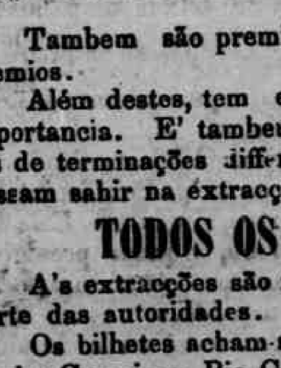
Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO.—

O agente no Rio de Janeiro
Augusto da Rocha Monteiro Gallo
23--Rua [illegible] Uruguayana--23



VINHO MARIANI
DE COCA DO PERU
O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Paris, é prescripto diariamente com exito para combater a Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.
Os Medicos o recommendam-no de Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.
E' o Reparador das Perturbações digestivas
e o FORTIFICANTE por EXCELLENCIA
O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE
Sr. MARIANI, Ph^e Paris, 41, boulevard Haussmann; New-York, 10, East, 16th, Street.
Em Pernambuco: Francisco M. da Silva & C.

A' Florida
Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 200 rs.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspençorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$600 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.
Bico de cores 2, 3, e 4 dedos
de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma
Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$,
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metro

Para o carnaval.
Lindas mascaras.
Bisnagas de pó de arroz.
Idem idem de ouro.
Idem perfumadas.
Lindas franjas de seda de cores com frocos para enfeitar vestuarios de mascaras a 1$ e 500 rs o metro, fazenda que já custou o metro.
Papagaios de papel a 200 réis.
Periquitos de papel a 100 réis.
Leques e ventarolas a 200 réis.
BARBOSA & SANTOS

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Carnaval
Luvas com mofo a 1$ o par

Luvas brancas frescapara senhora, 2$.
Ditas idem para homem, com dous botões, 2$500
Na fabrica de luvas, á rua do Cabugá n. 7, 1º andar.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Afamada
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
incomparavel pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.
SABONETE OLD BROWN WINDSOR DE ATKINSON
Este sabonete universal e superior a todos os outros pelo modo de limpar a pelle e a suavidade que lhe communica do excellente perfume e prolongado uso.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

MUTILADO

LITTERATURA

O AMIGO DO MARIDO

POR

JULES MARY

—(*)—

(Continuação)

IX

— Ah! está ahi ainda, Catharina?

— Sim, estou esperando que o navio se faça ao largo...

— Interessa-se por isso?

— O que torna-o tão feliz não se pode deixar indifferente... respondeu com um pouco de hesitação.

Holgan fez um movimento, admirado... talvez perturbado, e olhou-a. Catharina abaixou os olhos e, para disfarçar, voltou-se do lado d'*A Mãi de Deus*...

— Então, adeus! disse Holgan, dispondo-se a descer.

Catharina deteve-o com um gesto:

— João, tenho um pedido a fazer-lhe.

— Um pedido? De que se trata?

— Oh! não é cousa de importancia... E' apenas um capricho... um capricho de mulher.

— Queria dizer o que é... bem sabe que não sei adivinhar.

— Tenho vontade de acompanhal-o... de ficar, nesse barco, ao seu lado, esta noite ainda...

Holgan mostrou-se desde logo contrariado.

— Não pense nisso, Catharina. Seria expor-se á uma fadiga excessiva, ao frio, á humidade.... passaria mal... Depois, o tempo pode tornar-se máo... Não, não é lá o lugar de uma mulher como a senhora.

— João, teria tanto prazer nisso, tanto!...

Ella não podia dizer: «Salve-me de me mim mesma... Ceda ao meu capricho e deixarei de comparecer á entrevista que exigi de Gilberto... Estenda-me a mão, João, não vê que tenho medo?...»

Helgan contemplou, alternadamente, a mulher que sorria-se supplicando-o, e *A Mãi de Deus*, onde o esperavam os pescadores, e que balouçava-se graciosamente sobre as ondas.

Catharina via por assim dizer, o que se lhe passava no coração.

Os dias de livre trabalho que ia passar no mar eram sua unica alegria e o presença da mulher iria alteral-a.

Só respirava desembaraçadamente quando estava longe de casa. Se lhe fosse preciso supportar a presença de Catharina até durante a rude tarefa que se havia imposto como um prazer, mais valeria ficar em casa.

— Não, respondeu fitando-a de frente, é impossivel!

— João, dar-me-hia por tão feliz...

Então approximando-se della e em voz baixa:

— Não insista, Catharina... A's vezes preciso ficar só... Comprehende?... Porque só, esqueço... e a vida torna-se menos pesada...

Catharina estremeceu. Era a primeira vez, desde o naufragio, que Holgan fazia uma allusão ao que se havia passado. E murmurou:

— Ah! não me enganou, nunca mais me ha de amar!

Então voltou para casa e esperou que chegasse a noite.

Logo que os criados se foram deitar Catharina embrulhou se em um manto de côr escura, cobrio o rosto com o capuz; e não podendo deste modo ser conhecida, sahio furtivamente.

Ao achar-se no caminho deserto, com o braço ainda estendido para o portão que acabava de fechar, murmurou:

— E se eu não fosse?... se tornasse a entrar!

Moveu, porém, a cabeça, como para afastar essa idéa.

A noite era calma, a escuridão profunda.

Ia apressada, correndo ás vezes, outras parando assustada, julgando ouvir alguem atraz de si. Mas logo tranquillisava-se reconhecendo que era o éco que lhe repercutia os passos. Só pensava em Gilberto.

Não sentia mais pezares nem remorsos. Ia ter com o amante com uma especie de pressa furiosa, quasi com colera, querendo tornar a encontrar, ao lado delle, a violencia dos beijos de outr'ora, não se lembrando que, agora, amava muito mais com os nervos do que com o coração.

Na sua frente, á direita, desenhava-se vagamente as grandes arvores que cercavam de mysteriosa sombra a estalagem de Mouradon. Então parou e sentou se sobre um pedra. Estava arquejante. A noite, a solidão, o silencio, tudo a desvairava. Vio um homem que, destacando-se subtamente do bosquesinho, correu para o seu lado. Quiz fugir, mas chamaram-n'a.

— Catharina.. querida Catharina...

E cahio, meio desmaiada pelo medo, nos braços de Gilberto.

No unico aposento estreito do pavilhão estavam elles, ao lado um do outro, com as mãos frouxamente enlaçadas, sentados sobre um sofá forrado de veludo vermelho desbotado, coberto de nodoas de azeite e de vinho.

Eram passadas duas horas.

Ambos haviam comprehendido, a seu pezar, não obstante o delirio e a furia dos abraços, que a vida se lhes tinha tornado um verdadeiro desastre.

Sobre este sofá desconjuntado, de molas que rangem sob o menor peso, olhavam-se espantados, vendo se tão differentes e como que desconhecendo-se... Por que?... O que se tinha passado?... Seria por causa da vulgaridade deste pavilhão, que substituia o lindo ninho de seus amores, no chalet de quartos perfumados pela brisa do amar?...

Lá, tinham por testemunhas mil nadas luxuosos e delicados...

Ah! se ainda se amassem como echoaria alli o ruido dos risos e dos beijos! Mas é o contrario; não se fallavam. Estavam sérios e pensativos... Em vão procuravam-se; não se achavam... Comprehendiam-se e desejavam entretanto enganar-se a si proprios.

E alli estavam silenciosos e como que fulminados, porque já não se amavam!...

Não, não se amavam mais; estava acabado, uniam-se pelo crime commum, pelas recordações; não se amavam mais e quando esta revelação penetrou-lhes ate ao fundo d'alma ficaram tão assustados que se atiraram aos braços um do outro, procurando reavivar assim a chamma desse amor extincto; não se amavam mais e empallidecendo ante o terror que isso lhe causava, beijavam-se com mais paixão, apertavam-se com uma especie de desespero e, mentindo ao proprio coração, enganando-se, empregavam as phrases mais ardentes. Não se amavam mais.

Estava tudo acabado.

E suspiravam ainda.

« Amo-te. E's minha vida, meu bem, minha unica alegria. Amo-te. Nunca amei senão a ti. Jámais deixarei de amar-te! Amo-te! »

E Gilberto, recusando convencer-se da triste verdade; querendo persuadir-se de que amava-a realmente; ou porque, assustado ante o abysmo do seu coração, não se sentisse com força necessaria para partir e arrastar após si a desolação de uma vida sem affeições e sem objecto, demorou-se no pavilhão por mais tempo do que havia promettido.

Catharina, portanto, foi vel-o todas as vezes que pôde e lh'o permittiram as ausencias de Holgan. Gilberto conservava-se absolutamente incognito e evitava encontrar-se com os habitantes de Dieppe, que o teriam logo reconhecido. Fazia-se servir no quarto, depois ia passeiar pelos campos e só o tornavam a ver de noite.

Mouradon desconfiava que fosse alguma intriga amorosa, mas não se preoccupava com isso. Gilberto pagava adiantado e com generosidade e mestre Cloclo era demasiado esperto para procurar descobrir o mysterio de que se rodeava o seu hospede.

As relações dos dous amantes continuaram... com alternativas de momentos de loucuras, de recriminações e ditos amargos... porque ás vezes deixavam transbordar o fastio que causavam-se a si proprios; a consciencia delles não podia deixar de erguer-se contra o aviltamento de sua conducta. O amor subsistia só pelo medo de perderem-se...

Junto de Holgan. Catharina tinha-se tornado meiga e timida... Procurava comprehender o que se passava na alma daquelle homem silencioso e esbarrava sempre com um coração fechado para ella... Quantas vezes teve vontade de não tornar a ir ter com Gilberto, afim de ver se conseguia recuperar a paz perdida!

Ah! se julgasse adivinhar no marido alguma fraqueza, um pensamento reservado de amor... o perdão prestes a sahir lhe dos labios... Mas João contentava-se com ser delicado e attencioso... e nada mais... Nunca um sorriso vinha illuminar essa physionomia outr'ora tão feliz e tão alegre!... Elle que era tão ruidoso, tinha-se tornado triste e sombrio.. Ainda não voltara a si do golpe que recebera.

Catharina procurava reassumir os habitos de que tinha sido excluida pelo marido.

— João, dizia ella, não sahimos mais juntos?

— Para que, Catharina... impor-lhe minha companhia?

Catharina esperou que Bertha, sua filha, servir-lhe-hia para tentar uma reconciliação com Holgan e começou a adoral-a loucamente, como nunca o havia feito.

Não sahia o dia inteiro de perto de Bertha. Mãi e filha conversavam e riam-se diante de Holgan, que não ouvia, não via, ou que, muitas vezes, retirava-se para não ouvir nem ver.

E Catharina, durante a lenta transformação que se ia operando nella, fez muitas vezes perguntas estranhas á filha.

Amava ao pai?... Sim, era preciso amal-o e obedecer-lhe em tudo e não lhe causar o menor desgosto, porque elle era tão bom... Devia pensar nelle, de manhã, ao acordar-se na pequenina cama, envolta em *mousseline* branca... á noite, tambem, antes de adormecer... emfim, a todo momento... portar-se como se o tivesse sempre presente... e lembrar-se de que seria uma falta grave só o merecer uma reprehensão!!

— Não é assim? Estás ouvindo? Has de fazer o que te digo?...

— Sim, mamãi, respondia a loura e rosada menina... Papai é tão bom, beija-me o dia inteiro .. passa todo o tempo a brincar comigo... Ah! não imaginas quanto o amo!

Então Catharina envergonhada, olhando ao redor, para ver se alguem podia sorprendel-a:

— Dize, meu anjo... como é que teu pai costuma beijar-te?

— Como?

— Nas faces, assim, vê? ou na testa como o estou fazendo?

A menina reflectiu um momento, depois poz-se a rir, batendo as mãos.

— Não, não, quando papai me colloca sobre os joelhos, olha-me primeiro, por muito tempo, sem fallar, depois beija-me os olhos... espera, vou mostrar-te como faz.

E, dependurando-se ao pescoço de Catharina, adiantava a boquinha fresca e graciosa:

— Olha, é assim!... Depois diz:

« Tem os olhos de sua mãi! » Julga que sou parecida comtigo?...

— Ah! teu pai diz isso? murmurava Catharina pensativa.

E, como se quizesse rehaver, um por um, os beijos que Holgan dera á filha, beijava-a, por sua vez, nos olhos, obedecendo a não sei que movimento irreflectido e instinctivo, sentindo o coração oppresso e vontade de chorar.

Quando Holgan sahia com Bertha, Catharina tornava a achar-se sosinha. Então voltavam-lhe os máos pensamentos e não podia combatel-os. Via-se tão distante do coração do marido e até do da propria filha, que sentia-se aniquilada por esse isolamento.

Ah! bem o dissera a Gilberto, era isso principalmente que mettia-lhe medo.

E volvia ao seu amor extincto, cada vez com uma ultima esperança de fazel-o reviver e voltava aborrecida e enojada, sentindo uma piedade immensa por Gilberto, a quem tambem via soffrer.

No frio aposento do pavilhão *Henrique IV*, entre aquellas quatro paredes caiadas, onde figuravam detestaveis lithographias representando Romeu e Julieta, o Filho Prodigo etc., quando ambos se tornavam a ver defronte da cama desarranjada, sobre aquelle sofá, cheio de nodoas de gordura, que tantas vezes, sem duvida, tinha sido testemunha dos amores de hotel, sentiam uma colera surda e vinham-lhes aos labios exclamações de impaciencia crueis e amargas... Até aquelle momento nada se haviam dito, mas o que era mais eloquente do que qualquer palavra, era a expressão fatigada espalhada pelo rosto, eram os olhos que evitavam encontrar-se, a tristeza desesperada que mostravam. . Nunca haviam sentido como agora o peso da cadeia que prendia suas duas vidas...

Um dia Catharina, cheia de impaciencia, repelliu Gilberto, que ia abraçal-a, e deixando-se cahir sobre o sofá, rompeu em soluços ruidosos, convulsivos.

Eram verdadeiros gritos de desabafo que alliviavam-lhe a oppressão nervosa que sentia e nem pensava em contel-os.

Gilberto comprehendia tão bem o estado daquella alma, contava tanto, sem o ter pensado, com essa explosão de dôr e de colera, que não procurou consolal-a nem affagal-a.

De pé, pensativo, ouvia-a ranger os dentes, morder o lenço com toda força, ferir-se as mãos com as unhas... completamente entregue a uma crise nervosa... quasi louca naquelle momento...

— Que vida! Que supplicio! Não o comprehendes? Eis o que fizeste de mim! Não soubeste conservar o meu amor. Não te amo mais, não; nunca mais me tornarás a ver; por que não partiste? Não devias ter-me escutado, devias ter partido. Era o teu dever, era preciso abandonar-me.

E' verdade que te suppliquei que ficasses, mas fizeste mal em ser fraco. Sabes que é infame o que fizemos?

Eras tu que me devias proteger contra mim propria. Tu que devias ser prudente e vêr mais longe do que eu. Já não te amo e ha muito tempo! Quem sabe, até, se te amei algum dia? Que felicidade me déste? Tenho vergonha de mim, pesa-me a vida e nunca resgatarei minha falta. Devias ter partido, repito-te; meu Deus, meu Deus, meu Deus! como desejaria morrer!

Gilberto não tinha abaixado a cabeça e contemplava a amante com tristeza.

X

— Tem razão, Catharina, já não nos amamos... Tem toda a razão; eu não deveria ter accedido aos seus pedidos... mas sim repellil-a, fugil-a... Uma vez, porem, que hoje reconhecemos isso, separemo-nos, digamo-nos um eterno adeus...

Catharina correu para elle e, pegando lhe no braço:

— Ah! pensavas nisso, tambem? Já te aborreciam os nossos amores... não é? Tinhas achado um pretexto para cortar relações e ias partir alegremente.. Pois bem, não te retenho mais... Vai-te!... Mas não quero que partas, sem que saibas, primeiro, quanto te odeio e despreso...

Gilberto fechou os olhos... ficou com os labios brancos... custava-lhe supportar o golpe.

— Odeio-te, dizia ella com alegria selvagem—odeio-te, pela felicidade que me tiraste e não pudeste compensar... odeio te, porque fizeste de meu marido, que me amava, um homem que nunca te perdoará...

Odeio-te, porque soffro e não me podes consolar... porque choro e não me podes enxugar as lagrimas... Despreso-te, porque não tivesse a coragem de levantar-me no momento de minha queda... despreso-te, porque tenho vergonha de mim mesma e porque poderias ter-me restituido um pouco dessa estima que perdi a meus proprios olhos... despreso-te, porque te havia escolhido, entre todos, e não soubeste conservar o lugar onde te colloquei; e despreso-te, emfim, porque foi com o teu amor que deshonrei um homem que mostrou-se tão grande, tão acima de ti, que agora eu daria a alma se matando-me pudesse esperar, não conquistar-lhe o coração, mas merecer-lhe o perdão...

Gilberto ouvio tudo, quasi sem comprehender, imaginando que sonhava e que dahi a pouco o despertar viria dissipar aquelle sonho.

E escutava a propria voz, como se fosse a de outro, respondendo lentamente, de accordo com o que pensava:

— Catharina, tudo quanto estou ouvindo já o pensei, ha muito tempo... Não me recordo de um só minuto do nosso amor, desde que a vi pela primeira vez, em que não sentisse um pezar enorme por amal-a...

Esta resposta, dada deste modo, acalmou-a de repente. Sorrio-se e disse com amargura:

— Adivinhei-o. Não procurou-me. Fui eu que tive a imprudencia de dar-lhe a conhecer que o amava. Sua vaidade ficou lisongeada. Sou bonita; assim, calculou que ia ter uma amante agradavel e seductora. Ha um pouco de verdade nisso que pensa e não mo diz. Julguei encontrar a felicidade junto de si, quando a tinha ao meu lado. E' talvez uma desculpa. Mas o senhor? Que desculpa tem? Meu marido salva Regina, a filha de seu irmão. Foi isso motivo para entrar em relações comnosco... e para agradecer-lhe tomou lhe a mulher.. Que bella conquista... e como deve sentir-se orgulhoso!... Meu marido salva-lhe a vida e livra-me tambem de uma morte horrorosa, e, para recompensal-o por essa prova de dedicação, tão grande que parece até sobrehumana, porque Holgan sabia que era enganado, procuramos ainda amar-nos!

Tenha, como eu, a franqueza de confessar que não somos dignos de compaixão, e que merecemos o que nos acontece hoje, isto é, uma aversão reciproca, uma falta de estima por nós mesmos.

— Catharina, eu a amei ardentemente e foi preciso, para destruir este amor a catastrophe a que acabas de fazer allusão. A' senhora, que tem coragem para fazer tantas confidencias crueis, peço volte a si e não me acabrunhe desse modo. Amanhã, poderia ter mais um remorso, o de ter causado a morte de seu amante.

— E' verdade, Gilberto, faço mal... sou eu a unica culpada... o senhor é que devia amaldiçoar-me... sou tão infeliz!... Perdoe-me, Gilberto... estou quasi louca.

— Perdôo-lhe, Catharina, mas separemo-nos. Só achará um pouco de tranquillidade, quando eu estiver bem longe daqui... Adeus, pois!...

— Gilberto, poderá esquecer-se do que lhe disse?

— Está tudo esquecido; basta que se tenha arrependido...

— Tem um nobre coração; o Sr. tambem merecia outra mais digna do que eu... Adeus...

E envolveu-se na capa. Gilberto abrio a porta e sahio adiante para ver se havia alguem por perto.

— Pode vir, disse em voz baixa...

Catharina seguio-o, no estreito caminho que costeava o bosque, sem tomar-lhe o braço. A noite estava escura. Reinava completo silencio. Era assim que Gilberto, todas as vezes ia leval-a quasi até a casa onde ella entrava furtivamente, sem que lhe tivessem notado a ausencia.

Quando chegaram ao lugar onde costumavam separar-se, pararam. Não haviam trocado uma palavra durante o trajecto. Foi Gilberto quem primeiro estendeu a mão:

— Adeus, Catharina, disse com voz alterada, adeus para sempre...

Catharina apertou-lhe a mão machinalmente e não proferio uma palavra...

Então afastaram-se, seguindo direcções oppostas...

Mas Gilberto, depois de ter dado alguns passos, teve de parar. Alguem que vinha correndo, alcançou-o e lançou-se-lhe aos braços...

Era Catharina, soluçante, extremamente agitada.

— Gilberto, não, não te vás... não me abandones... eu te amo, Gilberto!... ainda agora, não sabia o que dizia. Não podemos separar-nos assim! Oh! Gilberto! meu bem amado, perdão!

Apertava-o contra o seio, levantada na ponta dos pés, quasi tocando com o rosto e de Gilberto. E sentio alguma cousa humida que lhe cahia, gotta a gotta, sobre a frente e, entretanto, o céo estava puro e estrellado.

— Ah! tu me amas, Gilberto, tu me amas ainda, já que choras. A vida não é possivel para nós, se estivermos separa.dos Gilberto, apalpa meus olhos. Vê, tambem choro, tambem te amo!

Gilberto procurava desprender-se-lhe dos braços. Ella retinha-o, rindo-se e chorando ao mesmo tempo.

— Gilberto, sabes em que penso?... Em lugar de separar-nos, o que seria uma loucura... quero ligar minha existencia á tua... Quero seguir-te por toda parte para onde fôres... como se fosse tua mulher. O que enfraquecia o nosso amor, era sermos obrigados a esconder-nos a termos muitas vezes de recorrer a ardis, a mentiras que nos faziam corar... Nosso amor crescerá quando nos amarmos livremente .. Consentes?

— Pois seja, disse elle, depois de um beijo febril e mortal... não voltes á casa... segue-me... partiremos esta noite mesmo.

Catharina reflectio um segundo, depois respondeu um pouco tremula:

— Não, deixa-me abraçar minha filha pela ultima vez. Amanhã estarei só e virei ter comtigo, á noite.

— Juras que virás?

— Juro-o. Não o duvides. Queres que partamos immediatamente?

— Não, acredito-te.

— Então, até amanhã.

— Até amanhã.

(Continua)

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

QUINTA PARTE

O CONTRATO DE CASAMENTO

(Continuação do n. 37)

III

Capricho do Corcunda

— O primeiro dinheiro é difficil de ganhar, o segundo é menos, o terceiro vem por si só. E' preciso doze dinheiros para fazer uma torneza, vinte soldos para fazer uma libra. Suei sangue para adquirir o meu primeiro luiz de ouro; guardei-o. Quando estou muito fatigado e desanimado, contemplo-o: a sua vista reanima o meu orgulho, orgulho que é a força do homem. Soldo por soldo, libra por libra, accumulava. Não comia tanto quanto tinha fome; bebia a fartar, porque a agua é gratis nas fontes. Vestia farrapos, dormia sobre as pedras. Meu thesouro augmentava: accumulava, accumulava sempre!

— E's então avaro? interrompeu Gonzaga com ardor, como se tivesse interesse ou prazer em descobrir o lado fraco daquelle ente exquisito.

O Corcunda encolheu os hombros.

— Quem déra! Alteza! respondeu elle, que me tivesse feito unicamente avaro! se eu podesse amar unicamente estes pobres escudos como o amante adora a amante! é isto uma paixão! empregaria a minha existencia para sacial-a. O que é a felicidade, senão um fim da vida, um pretexto para se esforçar e viver? Mas não é avaro quem quer. Esperei muito tempo que me tornasse avaro.

Soltou um grande suspiro e cruzou os braços sobre o peito.

— Tive um dia de alegria, continuou elle, um dia só. Acabava de contar o meu thesouro, passei um dia inteiro a perguntar a mim mesmo o que havia de fazer, tinha o dobro o triplo do que julgava; repetia na minha embriaguez: « Sou rico! sou rico! vou comprar a felicidade! » Olhei em torno de mim, ninguem! Peguei n'um espelho. Já tinha rugas e cabellos brancos! Não era hontem uma criança? « O espelho mente, » disse eu commigo. Quebrei o espelho. Uma voz exclamou-me: Fizeste bem! Assim devem ser tratados os insolentes que fallam tão francamente » E ainda a mesma voz:

« O ouro é bello, o ouro é joven! Semeia o ouro, Corcunda! velho, semeia o ouro, colherás a mocidade e a belleza. » Quem fallava assim, Alteza! Comprehendi perfeitamente que estava louco. Sahi. Ia ao acaso pelas ruas, procurando um olhar meigo, um rosto que me sorrisse!

« Corcunda! Corcunda! diziam os homens a quem estendia a mão.

« Corcunda! Corcunda! » repetiam as mulheres para quem se dirigia a pobre virgindade do meu coração.

« Corcunda! Corcunda! Corcunda! » Riam-se. Mentem aquelles que dizem que o ouro é o rei do mundo!

— Era preciso mostrar o teu ouro! exclamou Navailles.

Gonzaga estava muito pensativo.

— Mostrei-o, disse Esopo II ou Jonas; as mãos estenderam-se-me, não para apertar as minhas, mas para procurar nos meus bolsos Queria levar á minha casa amigos, a minha amante: só lá attrahia ladrões. Ainda se riem, eu chorava, chorava lagrimas de sangue. Mas só chorei uma noite. A amizade, o amor, as extravagancias. A mim o prazer, tudo quanto pelo menos se vende a todo o mundo!

— Amigo, interrompeu Gonzaga com frieza e firmeza, saberei, finalmente, o que quer de mim?

— Vou dizer-lhe, Alteza, replicou o Corcunda, que mudou desta vez de tom. Sahi de novo de minha solidão, timido ainda, mas ardente. A paixão de gozar escondia-se em mim; tornei-me philosopho.

Caminhava, errava, procurando o vento das encruzilhadas, para adivinhar de onde soprava a voluptuosidade desconhecida.

— E então? disse Gonzaga.

— Principe, respondeu o Corcunda, inclinando-se, o vento partia de sua casa.

IV

Gascão e normando

Isto foi dito em tom alegre. O diabo do Corcunda parecia ter o privilegio de graduar o diapasão do humor geral.

Os companheiros que cercavam Gonzaga, e o proprio Gonzaga, ha pouco tão sério, começaram a rir immediatamente.

— Ah! ah! disse o principe, o vento soprava de minha casa.

— Sim, Alteza. Corri para lá. Desde a soleira, que senti que estava no lugar certo. Não sei que perfume invadio me o cerebro, sem duvida o perfume do nobre e opulento prazer. Parei para saborear. Embriaga, alteza; gosto disso.

— Não tem máo gosto, Sr. Esopo, exclamou Navailles.

— Que conhecedor! disse Oriol.

O Corcunda olhou para elle de frente.

— O senhor que carrega fardos á noite, disse elle em voz baixa, comprehenda que se é capaz de tudo para satisfazer um desejo.

Oriol empallideceu.

Montaubert exclamou:

— O que quererá elle dizer?

— Explique-se, amigo, ordenou Gonzaga.

— Alteza, replicou o Corcunda meigamente, a explicação não será longa. Sabe que tive a honra de deixar o palacio real hontem, ao mesmo tempo que o senhor. Vi dous fidalgos carregando uma padiola; não é costume; pensei que eram muito bem pagos para aquillo.

— Saberá? disse Oriol atordoado...

— O que estava na padiola? interrompeu o Corcunda: certamente. Estava um velho fidalgo bebado, a quem prestei mais tarde os soccorros dos meus braços para leval-o para o seu palacio.

Gonzaga abaixou os olhos e mudou de côr.

Uma expressão de espanto profundo transpareceu em todos os rostos.

— E sabe tambem o que aconteceu ao Sr. de Lagardére? perguntou Gonzaga em voz baixa.

— Eh! eh! Gauthier Gendry tem boa espada e bom pulso, respondeu o Corcunda; eu estava muito perto quando elle foi ferido, o golpe foi bem dado, empenho a minha palavra. Aquelles que Sua Alteza mandou para descobril-o, dirão o resto.

— Tardam muito.

— E' preciso tempo. Mestre Cocardasse e frei Passepoil...

— Conhece-os? interrompeu Gonzaga, admirado.

— Alteza, conheço quasi todo o mundo.

— Com a bréca, amigo, sabe que eu não gosto daquelles que conhecem tanta gente e tantas cousas?

— E' talvez perigoso, Alteza, convenho, disse tranquillamente o Corcunda; mas tambem póde servir. Sejamos justos. Se eu não conhecesse o Sr. de Lagardére...

— Os diabos me levem se fosse capaz de servir-me de um destes! murmurou Navailles por trás de Gonzaga.

Julgava que não o tinham ouvido; mas o Corcunda respondeu:

— Faria mal.

Todos partilhavam a opinião de Navailles.

Gonzaga hesitava.

O Corcunda proseguio, como se quizesse brincar com a sua irresolução:

— Se não me tivessem interrompido ia responder antes de tudo ás suas suspeitas. Quando parei na soleira da sua casa, Alteza, eu tambem hesitava, interrogava-me. desconfiava. Era o paraiso, o paraiso que eu queria, não o da igreja, mas o de Mahomet; todas as delicias reunidas; as lindas mulheres e o bom vinho, as nymphas aureoladas de flôres, o nectar coroado de espuma. Estava prompto a fazer tudo para merecer a entrada naquelle Eden voluptuoso, para abrigar-me sob seu manto de principe? Antes de entrar perguntei isto a mim mesmo, Alteza, e entrei.

— Estavas resolvido a tudo? interrompeu Gonzaga.

— A tudo! respondeu o Corcunda, resolutamente.

— Com a bréca; que furioso appetite de prazeres e de nobreza!

— Ha quarenta annos que sonho, os meus desejos occultam-se debaixo dos meus cabellos grisalhos.

— Escuta, disse o principe, a nobreza póde comprar-se; pergunta a Oriol!

— Não quero a nobreza que se compra.

— Pergunta a Oriol o quanto pesa um nome.

Esopo II mostrou a corcunda com um gesto comico.

— Um nome pesa tanto como isto? disse elle.

Depois continuou com um tom mais sério:

— Um nome, uma corcunda, dous fardos que não esmagam senão os pobres de espirito!

Sou uma humilde personagem para ser comparada a um financeiro de importancia como o Sr. Oriol.

Se o seu nome o esmaga, tanto peior para elle; a minha corcunda não me contraria.

O marechal de Luxembourg é corcunda! o inimigo vio-lhe as costas na batalha de Nerivende?

O herõe das comedias napolitanas, o homem invencivel a que ninguem resiste, Pulcinella é corcunda por trás e pela frente.

Tyrtéo era côxo e corcunda; corcunda e côxo era Vulcano, o fabricante do raio; Esopo, do qual me dão o nome tão glorioso, tinha a sua corcunda que era a prudencia. A corcunda do gigante Atlas era o mundo.

Sem collocar a minha no mesmo nivel que todos estas corcundas illustres, digo que ella vale, neste momento, cincoenta mil escudos de renda. O que seria eu sem ella? E' de ouro!

— Tem espirito, amigo, disse Gonzaga: prometto-te que has de ser fidalgo.

— Agradecido, Alteza. Quando?

— Com a bréca! disseram todos, tem pressa!

— E' preciso tempo! disse Gonzaga.

— Tem razão, replicou o Corcunda, tenho pressa. Alteza, desculpe-me; acaba de dizer-me que não gosta de serviços gratuitos, isso me facilita a reclamar o meu salario immediatamente.

— Immediatamente, exclamou o principe; mas é impossivel.

— Perdão! não se trata de fidalguia.

Approximou-se, e, com um tom insinuante disse:

— Não é preciso ser fidalgo para sentar-se junto junto do Sr. Oriol, na pequena ceia desta noite.

Todos soltaram uma gargalhada, excepto Oriol e o principe.

— Sabes tambem disto? exclamou este ultimo franzindo as sobrancelhas.

— Duas palavras ouvidas ao acaso, murmurou o Corcunda com humildade.

Os outros gritaram:

— Onde é a ceia? Onde é a ceia?

— Ah! principe, disse o Corcunda com um tom commovido: é o supplicio de Tantalo que soffro. Uma pequena casa; mas adivinho, com sahidas occultas, jardim sombrio, gabinetes onde a luz do dia penetra suavemente através das tapessarias discretas. Pinturas no tecto, nymphas e amores, borboletas e rosas! Vejo o salão dourado! O salão das fadas voluptuosas, cheias de sorrisos! Vejo os jarros de luz, que me deslumbram...

Collocou a mão diante dos olhos.

— Vejo flôres, respiro os seus perfumes, e o que é tudo isto em relação ao vinho delicioso que trasborda das taças, emquanto que uma multidão de mulheres adoraveis...

— Está já embriagado, disse Navailles, antes mesmo de ser convidado!

— E' verdade, disse o Corcunda que tinha os olhos chammejantes, estou embriagado.

Se Sua Alteza quer, disse o gordo Oriol no ouvido de Gonzaga, previnirei a menina de Nivelle.

— Está prevenida, disse o principe. E como se quizesse excitar ainda o extravagante capricho do Corcunda;

— Meus senhores, não será uma ceia como as outras.

— O que será então? Teremos o czar?

— Adivinhem o que teremos.

— A comedia? O Sr. Law? Os macacos da feira Saint-Germain?

— Melhor do que isso, meus senhores. Não adivinham?

— Não responderam todos ao mesmo tempo.

— Vamos ter um casamento, disse Gonzaga.

O Corcunda estremeceu; mas julgaram que fosse de alegria.

— Um casamento! repetio elle, com as mãos juntas e os olhos voltados; um casamento no fim de uma ceia?

— Um casamento real, disse Gonzaga: um verdadeiro casamento de grande ceremonia.

— E quem casa? disse a assembléa ao mesmo tempo.

— E quem casa? disse a assembléa ao mesmo tempo.

O Corcunda suffocava a respiração. No momento em que Gonzaga ia responder, Peyrolles appareceu na escada e exclamou:

— Viva! viva! finalmente estão aqui os homens.

Cocardasse e Passepoil estavam por traz delle, mostrando no rosto aquella firmeza calma que fica bem nos homens uteis.

— Amigo, disse Gonzaga ao Corcunda, não acabamos ainda. Não se affaste.

— Estou ás ordens de Sua Alteza, disse Esopo II, que se dirigia para o seu cubiculo.

Pensava: a cabeça trabalhava-lhe.

Quando atravessou a soleira do seu cubiculo e fechou a porta, deixou-se cahir sobre o colchão.

— Um casamento, murmurou elle, um escandalo! mas não é uma parodia inutil; este homem não faz cousa alguma sem um fim. O que ha occulto nesta profanação? O seu intento escapa-me, e o tempo passa!

A cabeça desappareceu-lhe entre as suas mãos crispadas.

— Oh! quer queira quer não, continuou o Corcunda, com singular energia, eu juro que hei de ir á ceia!

— E então, e então, que ha? gritaram os nossos cortezãos curiosos.

As historias de Lagardére começavam a interessel-os muito.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.